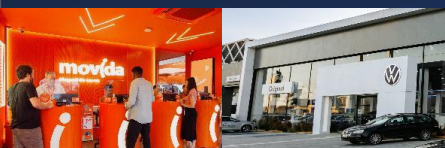


SIMH
B3 LISTED NM



Resultados 3T24

12 de noviembre de 2024



3T24

Lucro Líquido de R\$125 mm EBITDA Recorde de R\$2,7 bi, crescimento de 30%

RECORDE



RECEITA BRUTA

R\$ 11,9 bi

+29% vs. 3T23

LUCRO LÍQUIDO

R\$ 125 mm

vs. -R\$111 mm no 3T23

 Lucro Líquido Ajustado¹: R\$160 mm

RECORDE



RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS

R\$ 8,4 bi

+26% vs. 3T23

CAPEX LÍQUIDO

R\$ 1,8 bi

-17% vs. 2T24

Foco em contratos de longo prazo

RECORDE



EBITDA

R\$ 2,7 bi

+30% vs. 3T23

ROIC ANUALIZADO (ex-BBC)

12,8%

 produtivo²

 4,4 p.p. acima do custo
de capital de terceiros

Receita Líquida de Serviços cresce 26% vs. 3T23 e atinge R\$8,4 bi no 3T24

→ Resultado do crescimento orgânico oriundo das bases empresariais construídas;

Margem EBITDA cresce 0,9 p.p. vs. 3T23 para 32,1%

→ Consequência do foco em eficiência e produtividade;

Lucro Líquido atinge R\$125 milhões

→ Demonstra a consistência das entregas das empresas do grupo;

Receita de venda de ativos recorde de R\$2,3 bi (+44% ante o 3T23)

→ Reflete a alta liquidez e qualidade dos ativos operacionais;

Redução da alavancagem para 3,7x, ante 3,8x no 2T24

→ 3,4x quando anualizado o EBITDA do 3T24;

Proposta de Reorganização Estratégica

→ Criará valor para a VAMOS Locação e NewCo.

Notas: (1) Reconciliação do EBITDA e Lucro Líquido Ajustado nos anexos; (2) Exclui o capital empregado nas operações que ainda não impactaram a geração de receita, mais detalhes na seção do ROIC

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos os resultados da **SIMPAR** no terceiro trimestre de 2024. O foco em estabelecer empresas e serviços em setores essenciais da economia, somado a ganhos de eficiência, produtividade e adequada gestão do capital pelas nossas empresas, se reflete nos **resultados consistentes e sustentáveis** em mais um trimestre.

A contínua evolução dos indicadores se deve à dedicação dos nossos mais de **56 mil colaboradores em executar o planejamento estratégico em cada uma das nossas empresas, tendo como base** o compartilhamento da **Cultura e Valores Corporativos**, que são fundamentais para a consistência das nossas entregas. Nosso **DNA de serviços**, presente em todas as empresas do grupo, nos assegura vantagens competitivas únicas a partir do ganho de escala, captura de sinergias e complementariedade de negócios, que nos posicionam de forma diferenciada no mercado, assegurando **competitividade e resiliência de receitas**.

Como holding, avançamos continuamente em nosso propósito de contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento das **bases para criação de valor sustentável** dos nossos negócios. **Fundamentos sólidos**, baseados na **diversificação de serviços, clientes e contratos em múltiplos setores** da economia real, equipes dedicadas e capacitadas, lojas, filiais e armazéns bem distribuídos por todo o Brasil, e uma gestão eficiente de ativos configuram as bases para que possamos **extrair o máximo potencial de tudo que construímos**.

Com foco na rentabilidade dos negócios, **evoluímos continuamente nas principais alavancas de eficiência**, aprimorando os preços dos serviços, otimizando as frotas, acelerando o giro dos ativos e reduzindo custos, despesas e estoques. Acreditamos firmemente na **melhoria sucessiva da eficiência operacional em todas as empresas, visando resultados ainda melhores no futuro**.

Esses são alguns pilares essenciais para alcançarmos índices de crescimento consistentes, incluindo **CAGR 2009-3T24 UDM da Receita Líquida de 25% a.a.**, e resultados operacionais resilientes (**CAGR 2009-3T24 UDM do EBIT de 27% a.a.**). No 3T24, registramos **Receita Líquida de R\$10,9 bilhões – crescimento de 31% ante o 3T23 – atingindo R\$43 bilhões** ao anualizar o trimestre.

Como consequência, o **EBITDA totalizou R\$2,7 bilhões** no período – **crescimento de 30%** ante o 3T23, sobretudo proveniente de serviços baseados em **contratos de longo prazo**, que representam **cerca de 74% da nossa geração de caixa**. O crescimento do EBITDA (+30% a/a), superior à receita de serviços (+26% a/a), deve-se principalmente à **maior eficiência operacional em diversos segmentos**, a exemplo do crescimento da margem EBITDA no 3T24 da **Movida RAC** (+9,1 p.p. a/a), **Movida GTF** (+1,8 p.p. a/a) e **JSL** (+0,5 p.p. a/a), que foi parcialmente compensado pela normalização das margens nas vendas de ativos (-7,1 p.p. a/a) e pelo efeito mix da maior representatividade das concessionárias, que possuem margens menores. A **margem EBITDA – excluindo concessionárias e desmobilização de ativos – cresceu 4,2 p.p. para 46,5%** no 3T24.

O **Lucro Líquido alcançou R\$125 milhões** no 3T24, evidenciando a consistência dos nossos resultados após o pagamento de impostos e despesas financeiras. Esse é **apenas o início da transformação dos resultados do Grupo SIMPAR**. Acreditamos que, com todos os investimentos realizados, as bases estabelecidas e a escala criada em todas as empresas, este é o momento de **extrair valor de tudo que foi construído em nossos negócios**. Dessa forma, o **avanço da eficiência contribuirá de forma orgânica para a melhoria de todos os indicadores, inclusive de alavancagem**.

Reorganização Estratégica | VAMOS Locação e NewCo

No dia 29 de setembro, a **SIMPAR** comunicou ao Conselho de Administração da **VAMOS** sua intenção de tornar a operação da **VAMOS Locação exclusivamente dedicada ao segmento de locação de caminhões, máquinas e equipamentos** e, conseqüentemente, combinar os negócios da **VAMOS Concessionárias** com a **AUTOMOB**. Essa operação, se aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da **VAMOS Locação** em 22 de novembro de 2024, dará origem ao **maior e mais diversificado grupo de redes de concessionárias do Brasil (NewCo)**, a única do setor listada no Novo Mercado.

A **VAMOS Locação (VAMO3)** poderá atender à demanda de investidores pela alocação de capital exclusiva em locação, ampliar a oferta de serviços de locação em concessionárias de diferentes marcas e intensificará seu foco em eficiência com gestores e recursos exclusivamente dedicados à sua atividade principal (*core business* de locação).

A **NewCo** nascerá listada no Novo Mercado, com portfólio diversificado de produtos, marcas, regiões e serviços. A operação trará vantagens de escala, capilaridade e sinergias, permitindo à empresa ampliar sua aliança estratégica com montadoras, potencializando seu crescimento orgânico e novas oportunidades de aquisições, com ações líquidas como forte moeda de troca.

Após a consumação da Operação, os acionistas da **VAMOS Locação** deterão ações de duas companhias abertas listadas no Novo Mercado, **VAMOS Locação** e **NewCo**, ambas líderes em seus setores, com amplas possibilidades de crescimento e retorno, ao passo que a **SIMPAR** receberá R\$1,0 bilhão com a venda de sua participação na **AUTOMOB**.


Destacamos aqui mais uma demonstração da adoção de altos padrões de governança corporativa, citando a constituição de um comitê independente da **VAMOS Locação** que negociou os principais termos e condições da operação em benefício dos demais acionistas minoritários da **VAMOS Locação** e que fundamentou a proposta final da **SIMPAR** submetida em 23 de outubro de 2024. Estamos convictos de que esse movimento criará valor para as empresas envolvidas, que poderão consolidar ainda mais suas posições de liderança nos mercados em que atuam.


A redução da alavancagem continua sendo um dos principais objetivos estratégicos do Grupo. Ressaltamos que a estrutura de capital da **SIMPAR** reflete a estratégia das nossas empresas na alocação de recursos em **ativos com forte mercado secundário**. Ao verificar o histórico de preços de venda e depreciação dos ativos ao longo de diferentes ciclos e períodos, temos segurança no **alto grau de confiança no valor residual dos ativos** ao final dos contratos. Nesse sentido, quando considerada a liberação de caixa proveniente do saldo residual dos ativos a serem vendidos, o índice de **“alavancagem do negócio”** no 3T24 é de **2,2x**.


Considerando o **EBITDA 3T24 anualizado**, que reflete de maneira mais atualizada a capacidade da Companhia com a geração de caixa, a alavancagem totalizou **3,4x** ao final do 3T24. Em bases tradicionais (“Covenants”), a Dívida Líquida/EBITDA **reduziu para 3,7x** no 3T24 ante 3,8x no 2T24. Destacamos que grande parte do capital alocado em grandes projetos desde o final de 2023 implicam, desde seu desembolso, no aumento da dívida, dos custos pré-operacionais e juros. No entanto, esses investimentos ainda não contribuíram integralmente com a geração de caixa nos últimos 12 meses, o que ainda será observado nos períodos subsequentes. A título de exemplo, podemos citar os investimentos em grandes projetos da **JSL**, os ativos para locação comprados pela **VAMOS** e **Movida**, além da **CS Infra**, que possui grande parte desses projetos em estágio pré-operacional, desembolsando parte substancial do Capex com *funding* contratado sem a contrapartida da geração de caixa.

A **Dívida Líquida/EBITDA-A** foi de **2,3x** ante *covenant* de 3,5x, sendo a métrica base para todas as emissões no mercado local no critério de manutenção. A métrica do EBITDA-A é a que mais se aproxima do que chamamos “alavancagem do negócio”, sendo **mais adequada para auferir a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações financeiras**.

Em relação aos resultados e estratégias dos negócios, destacamos:

 A **JSL**, operadora logística integrada e líder absoluta no mercado brasileiro, apresentou **consistência** em sua **execução** ao longo de mais um trimestre, combinando um crescimento de +17% em sua Receita Líquida e margem EBITDA ajustada estável acima de 20% no 3T24. Além disso, a empresa celebrou **novos contratos no valor de R\$ 2,2 bilhões**, com prazo médio de 64 meses, evidenciando sua capacidade de sustentar um forte crescimento orgânico futuro. A **melhora das margens operacionais**, a **implantação de novos projetos** e a otimização da estrutura de capital – com a **sinização de redução da alavancagem** (de 3,04x no 2T24 para 2,94x no 3T24) – reforçam nossa confiança na evolução sustentável dos resultados e da rentabilidade nos próximos trimestres.

 **Vamos** segue com **ritmo saudável** na **originação** de novos contratos de **locação**, tendo R\$13,9 bilhões de backlog implantado no 3T24, reforçando a dinâmica positiva e com **grande potencial** no curto, médio e longo prazo em um mercado ainda pouco explorado no **Brasil**. A **TIR média** dos novos contratos, que segue **aproximadamente 20%**, indica uma rentabilidade adequada na alocação de capital. As concessionárias apresentaram EBITDA positivo no 3T24, com expansão na comercialização de caminhões e linha amarela, enquanto no setor Agro, o foco permanece na redução de estoques e despesas, além da melhoria do capital de giro. No 3T24, a empresa atingiu 3,2x de alavancagem, redução ante 3,4x no 2T24. **Continuamos** confiantes na continuidade da **evolução de resultados**, que contribuirão para o **crescimento sustentável da Vamos**.

 A **Movida** divulgou resultados que, combinados com o **novo nível de eficiência operacional**, demonstram **relevante mudança de patamar frente a 2023**. A companhia entregou, antes do previsto, todos os *guidances* estabelecidos pelo planejamento estratégico de 2024. Destacamos i) a **recomposição do preço da diária do RAC**, demonstrado pelo **crescimento do yield** de 3,8% no 3T23 para 4,2% no 3T24; ii) a maximização da **produtividade em Seminovos** com volume recorde de mais de **30 mil carros vendidos** no 3T24 e iii) o aumento da previsibilidade e estabilidade dos resultados com o **aumento da representatividade do segmento de GTF**. Em adição, a companhia apresentou uma **redução da alavancagem para 3,1x** no 3T24 (ante 3,2x no 2T24), ao passo que o índice seria de 2,7x caso anualizado o EBITDA do 3T24. Esses indicadores dão confiança à companhia para **continuar extraindo o máximo valor dos ativos** e fidelizando os clientes. Embora já tenhamos observado melhorias importantes, acreditamos que há oportunidades para alcançar índices ainda melhores nos próximos trimestres.

A **Automob** intensificou os esforços na **consolidação das empresas adquiridas**, no **aumento da venda por loja** e **captura de sinergias** para assegurar resultados sustentavelmente melhores. Para isso, foram implementadas diversas ações com o objetivo de **geração de receita adicional e redução de custos**, que contribuirão com resultados melhores nos próximos trimestres. Em termos operacionais, a **Receita Líquida de veículos novos** apresentou uma leve redução na comparação anual (-4,0% a/a), que foi compensada pelo crescimento robusto no volume de **veículos usados** (+29,4% a/a). Por sua vez, a **Receita Líquida de F&I** (Financiamento e Seguros), que está no início da sua jornada de captura de valor, cresceu em 48% em relação ao 3T23. No 3T24, empresa demonstrou melhora em sua margem EBITDA ajustada na comparação com o 2T24, aumento de 0,7 p.p., totalizando 4,8% no 3T24. A **Automob** está somente no **início da execução de seu planejamento estratégico** e segue empenhada em **fortalecer sua posição de consolidadora do mercado automotivo brasileiro**.

A **CS Infra** avançou no desenvolvimento de seu portfólio de concessões de longo prazo com foco na prestação de serviços em infraestrutura com **grande potencial de geração de caixa futuro**. O cronograma das obras da **CS Portos** está 100% dentro do programado, término estimado para o segundo trimestre de 2025. Além disso, a **CS Portos** já garantiu grande parte de sua demanda contratada (*take or pay*), possui **Capex definido e contratado**, tendo recebido a maior parte dos equipamentos necessários para a conclusão das obras. A **CS Rodovias** teve no 3T24 seu primeiro trimestre com as quatro praças de pedágio em operação. A **CS Mobi** segue revitalizando o centro histórico de Cuiabá, e, por fim o **BRT Sorocaba** está no fim das obras do último corredor (Corredor Oeste). Ressaltamos que **todos os projetos estão em linha com o esperado** em relação à execução de seus planejamentos, **tanto em termos de obras quanto financeiros**, e concretizarão seu **potencial de geração de caixa nos próximos trimestres**.

Na **Ciclus Ambiental**, a **Ciclus Rio** celebrou um importante aditivo referente a comercialização de biogás com efetividade a partir de janeiro de 2025. Dentre os principais pontos, destacamos a extensão contratual para 2050 (anteriormente 2034), a comercialização da totalidade do volume de biogás pelo modelo *take or pay* (incluindo volume excedente atualmente não comercializado), o reajuste dos preços sobre o volume de biogás contratado (incluindo reajustes futuros anuais pelo IGP-M) e o aluguel de 6 motogeradores por 2 anos. No trimestre, a **Ciclus Ambiental** reportou um EBITDA de R\$68 milhões (+76% na comparação anual). A melhora operacional significativa reflete os menores custos operacionais da **Ciclus Rio** e a implantação da operação da **Ciclus Amazônia** em abril de 2024.

A **CS Brasil** contribui com o aperfeiçoamento da gestão no setor público no segmento de transporte em serviços públicos ou de economia mista com alto padrão de eficiência. A empresa apresentou crescimento da Receita Líquida de Gestão e Terceirização de Frota com motorista de 17% no 3T24 ante o 3T23.

O **BBC** reportou **novas operações recorde** de R\$537 milhões no 3T24. A **inadimplência** segue **estável e abaixo dos índices de mercado**, o que evidencia a assertividade na gestão de riscos que, com estrutura e equipes preparadas, reforça seu papel para geração de valor no **Grupo SIMPAR**.

Estamos muito confiantes com as entregas realizadas até aqui e, sobretudo, com o potencial de usufruir de **bases sólidas que foram construídas em todas as empresas**. O aumento da **eficiência operacional** e o **fortalecimento da estrutura de capital**, somados ao DNA de servir, nos permitem antecipar e atender às necessidades dos **Clientes**, contribuindo com o desenvolvimento sustentável do nosso ecossistema de negócios e para **resultados ainda melhores no futuro**.

Agradecemos a todos os nossos Clientes, que são a razão da nossa existência empresarial e que nos confiam a oportunidade de servi-los, e aos nossos Fornecedores, com os quais mantemos uma aliança comercial de longo prazo e que contribuem para a excelência dos serviços prestados.

Aos Investidores, que confiam em nossa estratégia e execução, disponibilizando o capital necessário para suportar o nosso desenvolvimento contínuo e, especialmente, aos nossos mais de 56 mil Colaboradores, por sua determinação diária para executar o planejamento estratégico e oferecer serviços de alta qualidade, nossa Gratidão.

Muito obrigado,

Fernando Antonio Simões – Diretor-Presidente da SIMPAR S.A.

PRINCIPAIS INDICADORES DA SIMPAR E CONTROLADAS

SIMPAR - Consolidado

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	3T23	2T24	3T24	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Receita Bruta	9.269,7	11.292,2	11.938,0	+28,8%	+5,7%	42.934,3
Receita Líquida	8.318,1	10.307,6	10.865,6	+30,6%	+5,4%	38.842,1
Receita Líquida de Serviços	6.692,1	8.014,7	8.432,3	+26,0%	+5,2%	30.782,5
Receita Líquida de Construção	57,5	223,0	167,6	+191,5%	-24,8%	601,9
Receita Líquida Venda Ativos	1.568,5	2.069,9	2.265,7	+44,5%	+9,5%	7.457,7
EBIT	1.367,9	1.747,9	1.753,3	+28,2%	+0,3%	5.670,7
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>20,4%</i>	<i>21,8%</i>	<i>20,8%</i>	<i>+0,4 p.p.</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>18,4%</i>
Resultado Financeiro	(1.560,7)	(1.509,5)	(1.585,7)	+1,6%	+5,0%	(6.113,4)
Lucro Líquido	(110,6)	158,8	125,0	-	-21,3%	(344,0)
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>-1,3%</i>	<i>1,5%</i>	<i>1,2%</i>	<i>+2,5 p.p.</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>-0,9%</i>
Lucro Líquido dos Controladores	(136,5)	49,3	10,8	-107,9%	-78,1%	(330,1)
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>-1,6%</i>	<i>0,5%</i>	<i>0,1%</i>	<i>+1,7 p.p.</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>-0,8%</i>
EBITDA	2.084,9	2.664,3	2.710,7	+30,0%	+1,7%	9.418,9
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>31,2%</i>	<i>33,2%</i>	<i>32,1%</i>	<i>+0,9 p.p.</i>	<i>-1,1 p.p.</i>	<i>30,6%</i>
(+) Custo com venda de ativos	1.473,5	1.917,7	2.118,8	+43,8%	+10,5%	6.915,1
EBITDA-Adicionado	3.558,4	4.582,0	4.829,5	+35,7%	+5,4%	16.334,0
EBIT Ajustado	1.384,9	1.744,6	1.787,2	+29,0%	+2,4%	6.312,4
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>20,7%</i>	<i>21,8%</i>	<i>21,2%</i>	<i>+0,5 p.p.</i>	<i>-0,6 p.p.</i>	<i>20,5%</i>
Lucro Líquido Ajustado	(99,4)	185,1	159,9	-	-13,6%	252,6
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>-1,2%</i>	<i>1,8%</i>	<i>1,5%</i>	<i>+2,7 p.p.</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>0,7%</i>
Lucro Líquido Ajustado dos Controladores	(128,4)	62,0	34,8	-	-43,9%	22,4
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>-1,5%</i>	<i>0,6%</i>	<i>0,3%</i>	<i>+1,8 p.p.</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>0,1%</i>
EBITDA Ajustado	2.084,9	2.609,6	2.719,2	+30,4%	+4,2%	9.818,0
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>31,2%</i>	<i>32,6%</i>	<i>32,2%</i>	<i>+1,0 p.p.</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>31,9%</i>
(+) Custo com venda de ativos	1.473,5	1.917,7	2.118,8	+43,8%	+10,5%	6.915,1
EBITDA-Adicionado Ajustado	3.558,4	4.527,3	4.837,9	+36,0%	+6,9%	16.733,0

OBS: Reconciliação dos números ajustados nos anexos

EBITDA-A ou EBITDA Adicionado - corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da Venda de Ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia cumprir com suas obrigações financeiras.

3T24

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	JSL	Vamos	Movida	CS Brasil ¹	Automob	BBC	CS Infra ¹	Ciclus Ambiental	SIMPAR
Receita Líquida	2.352,4	1.975,4	3.775,9	151,2	2.398,1	2,4	215,8	188,2	10.865,6
Receita Líquida de Serviços	2.284,4	1.761,9	1.744,7	127,1	2.379,4	2,4	48,2	188,2	8.432,3
Receita Líquida de Construção	-	-	-	-	-	-	167,6	-	167,6
Receita Líquida Venda Ativos	67,9	213,4	2.031,2	24,2	18,7	-	-	-	2.265,7
EBIT	292,1	660,3	696,2	34,2	92,9	(22,5)	(4,4)	47,6	1.753,3
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>12,8%</i>	<i>37,5%</i>	<i>39,9%</i>	<i>26,9%</i>	<i>3,9%</i>	<i>-</i>	<i>-9,2%</i>	<i>25,3%</i>	<i>20,8%</i>
Resultado Financeiro	(231,5)	(427,8)	(594,4)	(73,2)	(61,4)	19,8	(6,4)	(30,5)	(1.585,7)
Lucro Líquido	43,8	175,1	78,2	(20,8)	22,2	(1,2)	(8,0)	11,1	125,0
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>1,9%</i>	<i>8,9%</i>	<i>2,1%</i>	<i>-13,7%</i>	<i>0,9%</i>	<i>-1,8%</i>	<i>-3,7%</i>	<i>5,9%</i>	<i>1,2%</i>
EBITDA	449,9	871,1	1.247,5	44,3	122,6	-	4,5	68,2	2.710,7
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>19,7%</i>	<i>49,4%</i>	<i>71,5%</i>	<i>34,9%</i>	<i>5,2%</i>	<i>-</i>	<i>9,4%</i>	<i>36,2%</i>	<i>32,1%</i>

3T23

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	JSL	Vamos	Movida	CS Brasil ¹	Automob	BBC	CS Infra ¹	Ciclus Ambiental	SIMPAR
Receita Líquida	2.010,1	1.481,5	2.666,2	176,5	1.869,1	3,7	108,3	107,6	8.318,1
Receita Líquida de Serviços	1.942,9	1.250,4	1.297,3	123,6	1.856,6	3,7	50,7	107,6	6.692,1
Receita Líquida de Construção	-	-	-	-	-	-	57,5	-	57,5
Receita Líquida Venda Ativos	67,2	231,1	1.368,9	52,9	12,6	-	-	-	1.568,5
EBIT	278,7	535,9	455,2	29,0	79,7	(9,4)	3,5	29,0	1.367,9
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>14,3%</i>	<i>42,9%</i>	<i>35,1%</i>	<i>23,5%</i>	<i>4,3%</i>	<i>-</i>	<i>6,9%</i>	<i>15,4%</i>	<i>20,4%</i>
Resultado Financeiro	(247,1)	(431,4)	(542,7)	(41,5)	(53,8)	15,6	(5,5)	(31,1)	(1.560,7)
Lucro Líquido	46,8	115,8	(65,7)	(8,7)	20,0	3,8	(1,5)	(1,3)	(110,6)
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>2,3%</i>	<i>7,8%</i>	<i>-2,5%</i>	<i>-4,9%</i>	<i>1,1%</i>	<i>100,9%</i>	<i>-1,4%</i>	<i>-0,7%</i>	<i>-1,3%</i>
EBITDA	393,0	682,7	867,9	37,3	99,0	-	8,6	38,7	2.084,9
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>20,2%</i>	<i>54,6%</i>	<i>66,9%</i>	<i>30,2%</i>	<i>5,3%</i>	<i>-</i>	<i>16,9%</i>	<i>20,6%</i>	<i>31,2%</i>

Nota: (1) Os valores proforma da CS Infra consideram as operações da CS Portos, CS Rodovias, BRT e CS Mobi Cuiabá. A CS Portos e a CS Rodovias obtiveram todas a anuências e foram transferidas da CS Brasil para a CS Infra em 30/12/2022. O BRT e CS Mobi Cuiabá seguem em processo de transferência para a CS Infra.

ECONÔMICO, AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

AMBIENTAL

A **SIMPAR** têm o compromisso com a inovação e a sustentabilidade. Entre os destaques das empresas nesse período, o BRT Sorocaba, uma empresa **CS Infra**, instalou placas fotovoltaicas nos terminais e estações que geraram 227 mil kWh e economia de 20,9% no consumo de energia - suficiente para abastecer 160 residências por um ano. A energia excedente é devolvida para a rede elétrica da cidade, beneficiando outros consumidores. A **Ciclus Ambiental** vem se consolidando como referência em gestão e tratamento de resíduos, como pode ser verificado pela cobertura feita pela imprensa em menção à empresa pelos jornais O Globo e Valor Econômico.

SOCIAL

O **Instituto Julio Simões** (IJS) iniciou uma nova turma do Programa Você Quer? Você pode!, de formação e inclusão profissional de jovens em situação de vulnerabilidade social. O programa trabalha a formação de habilidades técnicas profissionais, redução da defasagem escolar e competências socioemocionais, contribuindo para geração de renda. Adicionalmente, a **Vamos** abriu inscrições para um novo Programa de jovem aprendiz para auxiliar de mecânico(a). A iniciativa combina desenvolvimento técnico com aprimoramento comportamental.

Com foco na qualidade de vida e melhora da rentabilidade do caminhoneiro, o **Instituto Julio Simões** também lançou o Programa Direção Certa com conteúdo exclusivo sobre finanças, incluindo gerenciamento do dinheiro do frete, manutenção do caminhão, compras de insumos e outras formas de gestão, que fazem parte da vida de milhares de motoristas autônomos em todo o Brasil.

Em destaque no nosso pilar de inclusão produtiva, a **JSL** deu início à primeira edição do Programa "Conectando Fronteiras", de inclusão, empregabilidade e integração socioeconômica de migrantes e pessoas em situação de refúgio.

GOVERNANÇA

Pelo quinto ano consecutivo, a **SIMPAR, JSL, Movida e Vamos** receberam o **Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol**. A certificação indica o grau máximo de transparência no relato das Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).





DESTAQUES FINANCEIROS

JSL

Informações Financeiras (R\$ milhões)	3T23	2T24	3T24	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Receita Líquida	2.010,1	2.142,6	2.352,4	+17,0%	+9,8%	8.726,7
Receita Líquida de Serviços	1.942,9	2.073,2	2.284,4	+17,6%	+10,2%	8.422,5
Receita Líquida Venda Ativos	67,2	69,4	67,9	+1,0%	-2,2%	304,1
Lucro Bruto	381,3	375,3	417,1	+9,4%	+11,1%	1.548,8
EBIT	278,7	394,6	292,1	+4,8%	-26,0%	1.231,3
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>14,3%</i>	<i>19,0%</i>	<i>12,8%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>	<i>-6,2 p.p.</i>	<i>14,6%</i>
Resultado Financeiro	(247,1)	(247,7)	(231,5)	-6,3%	-6,5%	(941,5)
Impostos	15,2	(39,7)	(16,8)	-	-57,7%	(32,4)
Lucro Líquido	46,8	107,2	43,8	-6,4%	-59,1%	257,5
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>2,3%</i>	<i>5,0%</i>	<i>1,9%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>-3,1 p.p.</i>	<i>3,0%</i>
EBITDA	393,0	543,5	449,9	+14,5%	-17,2%	1.805,1
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>20,2%</i>	<i>26,2%</i>	<i>19,7%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>-6,5 p.p.</i>	<i>21,4%</i>
EBIT Ajustado	295,7	269,2	323,8	+9,5%	+20,3%	1.174,7
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>15,2%</i>	<i>13,0%</i>	<i>14,2%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>+1,2 p.p.</i>	<i>13,9%</i>
EBITDA Ajustado	393,0	398,2	466,4	+18,7%	+17,1%	1.678,6
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>20,2%</i>	<i>19,2%</i>	<i>20,4%</i>	<i>+0,2 p.p.</i>	<i>+1,2 p.p.</i>	<i>19,9%</i>
Lucro Líquido Ajustado	58,0	33,0	72,7	+25,3%	+120,3%	236,6
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>2,9%</i>	<i>1,5%</i>	<i>3,1%</i>	<i>+0,2 p.p.</i>	<i>+1,6 p.p.</i>	<i>2,7%</i>

- **Receita Bruta de R\$2,8 bilhões** no 3T24, +18% em relação ao 3T23, com crescimento orgânico consistente;
- Conclusão de **importantes implantações** no trimestre, que agora contribuem com os resultados da Companhia;
- **EBITDA Ajustado¹ de R\$466,4 milhões**, crescimento de 19% vs o 3T23, atingindo uma margem de 20,4%;
- **R\$2,2 bilhões em contratos fechados no 3T24**, com prazo médio de 64 meses, que representam um forte crescimento contratado futuro. Em 2024, novos contratos totalizaram R\$ 4,5 bilhões de receita contratada;
- **Capex Líquido de R\$86,7 milhões** no 3T24, redução de -42,7% em relação ao 2T24. No 3T24, 83% do Capex bruto (R\$157,4 milhões) foi destinado à expansão e ainda não se converteu em receita;
- Considerando o custo de dívida ao final do terceiro trimestre, **houve uma redução do spread em 0,8 p.p. na comparação anual**;
- **ROIC Running Rate de 15,4%**, sustentando o novo patamar de rentabilidade da Companhia;

Os resultados da **JSL** refletem a consistência de execução e a constante evolução dos negócios. Ao excluir a **IC Transportes**, dado que houve uma redução intencional da sua receita, o **crescimento foi de 23%** ante o 3T23. A **FSJ**, aquisição mais recente (concluída em set/23), segue com **crescimento acelerado de 31%** na comparação anual, tomando benefício do ecossistema da **JSL**, especialmente pela escala, e contribuindo de forma positiva para os resultados.

O **EBITDA Ajustado cresceu 19% a/a**, atingindo R\$466,4 milhões, enquanto a **margem EBITDA foi de 20,4%**, com a conclusão das implantações do trimestre anterior que agora contribuem com os resultados da Companhia.

O **Lucro Líquido Ajustado² foi de R\$72,7 milhões**, com crescimento de 25%, reforçando o potencial de evolução da margem líquida. Os resultados das operações dos projetos que tiveram início nos últimos trimestres já podem ser vistos, com **sinalização da redução de alavancagem**, 2,9x no 3T24 (-0,1 p.p. vs. 2T24).

Como uma **operadora logística integrada e líder absoluta** no mercado brasileiro, a **JSL** está pronta para continuar esse ciclo de crescimento com consistência na entrega de resultados e na estratégia de consolidação do mercado.

Notas: (1) EBITDA ajustado exclui o efeito de baixa de mais valia alocada no custo de venda de ativos de R\$8,2 mm e pagamento de passivo contingente retroativo a 2004 de R\$8,3 mm; (2) Lucro Líquido ajustado exclui o efeito de baixa de mais valia alocada no custo de venda de ativos de R\$5,4 mm, pagamento de passivo contingente retroativo a 2004 de R\$13,4 mm e exclusão os efeitos da amortização do ágio/mais-valia das aquisições de R\$10,1 mm



DESTAQUES FINANCEIROS

Vamos

Informações Financeiras (R\$ milhões)	3T23	2T24	3T24	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Receita Líquida	1.481,5	1.883,3	1.975,4	+33,3%	+4,9%	7.041,9
Receita Líquida de Serviços	1.250,4	1.682,0	1.761,9	+40,9%	+4,8%	6.239,6
Receita Líquida Venda Ativos	231,1	201,3	213,4	-7,6%	+6,0%	802,3
Lucro Bruto	698,8	859,9	849,6	+21,6%	-1,2%	3.215,9
EBIT	535,8	582,1	660,3	+23,2%	+13,4%	2.366,1
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>42,9%</i>	<i>34,6%</i>	<i>37,5%</i>	<i>-5,4 p.p.</i>	<i>+2,9 p.p.</i>	<i>37,9%</i>
Resultado Financeiro	(431,4)	(407,6)	(427,8)	-0,8%	+5,0%	(1.626,4)
Impostos	11,3	(33,7)	(57,4)	-	+70,4%	(45,3)
Lucro Líquido	115,7	140,8	175,1	+51,2%	+24,3%	694,4
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>7,8%</i>	<i>7,5%</i>	<i>8,9%</i>	<i>+1,1 p.p.</i>	<i>+1,4 p.p.</i>	<i>9,9%</i>
EBITDA	682,7	777,8	871,1	+27,6%	+12,0%	3.129,7
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>54,6%</i>	<i>46,2%</i>	<i>49,4%</i>	<i>-5,2 p.p.</i>	<i>+3,2 p.p.</i>	<i>50,2%</i>

- **CAPEX implantado de R\$1,0 bilhão** no 3T24, totalizando R\$4,0 bilhões nos 9M24 (+11,6% ante o 9M23);
- **Locação: Receita líquida de R\$1,1 bilhão** no 3T24, +35,0% vs 3T23;
- **Locação: EBITDA de R\$842,8 milhões**, +25,1% vs 3T23;
- **Concessionárias: EBITDA de R\$22,8 milhões** no 3T24. vs. R\$0,9 milhão no 3T23;
- **Seminovos: Receita líquida cresce +45,6%** vs 3T23, R\$207,5 milhões no 3T24, **com margem bruta de 18,1%**;
- **Receita líquida consolidada de R\$2,0 bilhões** no 3T24, +33,3% vs. 3T23;
- **EBITDA consolidado de R\$871,1 milhões** no 3T24, +27,6% vs 3T23;
- **Lucro líquido consolidado de R\$175,1 milhões** no 3T24, 51,2% superior versus o 3T23;
- **Alavancagem de 3,2x** Dívida Líquida / EBITDA¹, redução de 0,2x vs 2T24 (3,4x);
- **ROIC de 13,9%** no 3T24 UDM, com **spread de 5,8 p.p.** em relação ao custo de dívida após impostos;
- **ROE de 15,1%** no 3T24 UDM.

Em **Locação**, a Companhia deu continuidade ao forte ritmo de crescimento, contribuindo para a consistência do resultado consolidado. O EBITDA de Locação somou R\$843 milhões no 3T24 com margem de 87,2%, redução de 3,1 p.p. na comparação anual, explicada pelos custos incrementais relacionados aos ativos retomados.

A nova linha de locação **Sempre Novo** (lançado no 2T24) – que compreende ativos usados em ótimo estado de manutenção e conservação, com foco em clientes que não precisam de um caminhão zero km somaram R\$148,6 milhões no 3T24, crescimento de 285% em relação ao 2T24, confirmando a receptividade dos produtos pelo mercado e reforçando a oportunidade de expansão e renovação de frota com vantagens atrativas.

Nas **Concessionárias**, o crescimento da Receita Líquida de 30% ante o 3T23 foi impulsionado pela dinâmica favorável das concessionárias de caminhões e linha amarela, com concessionárias do agronegócio ainda em trajetória lenta de recuperação de demanda. O EBITDA também apresentou melhora, totalizando R\$22,8 milhões, ante 0,9 milhão no 3T23.

A **VAMOS Locação** estará mais leve e focada na geração de valor e crescimento. A empresa segue com foco no aumento da taxa de ocupação da frota e nos ganhos de eficiência operacional através de locação dos ativos Sempre Novo e do aumento nas vendas de usados, com menor necessidade de novas compras de ativos para manter o atual nível de crescimento.

Notas: (1) EBITDA UDM para fins de covenants: inclui o EBITDA UDM das empresas adquiridas e exclui os efeitos de imparidade nos ativos UDM, inclusive os gastos extraordinários e não recorrentes ocorridos no 2T24, relativos ao acréscimo na PDD e na perda em estoques e ativos imobilizados por conta dos desastres naturais no Rio Grande do Sul.



Veja o Press Release completo
[clikando aqui.](#)

DESTAQUES FINANCEIROS

Movida

Informações Financeiras (R\$ milhões)	3T23	2T24	3T24	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Receita Líquida	2.666,2	3.435,6	3.775,9	+41,6%	+9,9%	12.726,6
Receita Líquida de Serviços	1.297,3	1.608,1	1.744,7	+34,5%	+8,5%	6.187,6
Receita Líquida Venda Ativos	1.368,9	1.827,5	2.031,2	+48,4%	+11,1%	6.539,0
Lucro Bruto	793,7	970,0	1.057,2	+33,2%	+9,0%	3.164,9
EBIT	455,2	627,3	696,2	+53,0%	+11,0%	1.755,2
Margem (% ROL de Serviços)	35,1%	39,0%	39,9%	+4,8 p.p.	+0,9 p.p.	28,4%
Resultado Financeiro	(542,7)	(570,7)	(594,4)	+9,5%	+4,1%	(2.259,3)
Impostos	21,9	(14,1)	(23,6)	-	+67,9%	85,1
Lucro Líquido	(65,7)	42,5	78,2	-	+83,8%	(419,0)
Margem (% ROL)	-2,5%	1,2%	2,1%	+4,6 p.p.	+0,9 p.p.	-3,3%
EBITDA	867,9	1.149,4	1.247,5	+43,7%	+8,5%	3.521,5
Margem (% ROL de Serviços)	66,9%	71,5%	71,5%	+4,6 p.p.	+0,0 p.p.	56,9%
EBIT Ajustado	455,2	654,2	700,9	+54,0%	+7,1%	2.339,2
Margem (% ROL de Serviços)	35,1%	40,7%	40,2%	+5,1 p.p.	-0,5 p.p.	37,8%
Lucro Líquido Ajustado	(63,7)	80,1	90,6	-	+13,1%	127,9
Margem (% ROL)	-2,4%	2,3%	2,4%	+4,8 p.p.	+0,1 p.p.	1,0%

- **Lucro Líquido ajustado¹ de R\$91 milhões** no 3T24 (+R\$154 milhões a/a) e Lucro Líquido contábil de R\$78 milhões;
- **Frota total de 248 mil carros** ao final do 3T24, **com 61% do imobilizado bruto focado em GTF** vs 57% em 2023;
- **Receita Líquida de R\$3,8 bilhões, +42%** vs 3T23;
- **EBITDA de R\$1,2 bilhão, +44%** vs 3T23;
- **GTF: EBITDA de R\$676 milhões**, expandindo 56,8% frente o 3T23;
- **GTF: Margem EBITDA de 76,0%**, crescimento de 1,8 p.p. vs. 3T23;
- **RAC: EBITDA de R\$494 milhões**, aumento de 38,4% frente o 3T23;
- **RAC: Margem EBITDA de 64,6%**, crescimento de 9,8 p.p. vs. 3T23;
- **RAC: Yield de 4,2% a.m., atingindo o guidance do RAC antecipadamente**, devido à recomposição de preços;
- **Seminovos: 30,6 mil carros vendidos**, crescendo 49,1% em relação ao 3T23;
- **Seminovos: Margem EBITDA de 1,1%**, demonstrando assertividade nas taxas de depreciação.

A **Movida** apresentou recordes de receita, EBITDA e das margens operacionais. No 3T24, o Lucro Líquido ajustado foi de R\$91 milhões, revertendo o prejuízo do ano passado. O ROIC anualizado foi de 12,4%, alta de 4,4 p.p. frente a 2023 e 3,7 p.p. superior ao custo médio de dívida da empresa. Estes resultados, combinados com o novo nível de eficiência operacional, demonstram a relevante mudança de patamar frente a 2023 e o novo ciclo de geração de valor aos acionistas.

A Companhia segue focada na execução do planejamento estratégico para o ano, tendo como **frentes de trabalho prioritárias**: **i)** a recomposição do preço da diária do RAC; **ii)** maximização da produtividade em Seminovos; e **iii)** aumento da previsibilidade e estabilidade dos resultados com o aumento da representatividade do segmento de GTF. Antes mesmo do final da metade do ano, alcançou as metas definidas em Seminovos e GTF. Em RAC o yield aumentou de 3,8% a.m. no 3T23 para 4,2% a.m. no 3T24, **atingindo o guidance**, devido as ações de recomposição dos preços. Embora já tenhamos observado melhorias importantes, acreditamos que há oportunidades para alcançar índices ainda melhores nos próximos trimestres.

A **Movida** encerrou o 3T24 com uma posição robusta de caixa de R\$4,0 bilhões, que a coloca em uma posição confortável para continuar executando seu planejamento estratégico. A alavancagem encerrou o trimestre com uma redução de **0,1 p.p.** em relação ao 2T24, atingindo 3,1x dívida líquida/EBITDA – caso anualizássemos o EBITDA do 3T24, a alavancagem seria de 2,7x (-0,1 p.p. vs. 2T24).

Nota: (1) Lucro Líquido ajustado pelo impacto das operações no Rio Grande do Sul de R\$20,2 mm e término dos contratos de swap, pré pagamento e recompra de títulos de dívida de R\$17,3 mm



DESTAQUES FINANCEIROS - PROFORMA

Para fins de transparência e entendimento do negócio, analisaremos os destaques financeiros proforma, que uniformizam procedimentos contábeis das empresas adquiridas e incluem integralmente as operações da Original, UAB Motors, Sagamar, Autostar, Green, Quality, Best Point e Alta. A visão proforma não inclui eventuais efeitos da aplicação das normas contábeis de combinação de negócios, que poderá ser diferente quando elas forem aplicadas.

Automob Proforma						
Informações Financeiras (R\$ milhões)	3T23	2T24	3T24	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Receita Líquida	2.308,9	2.400,3	2.398,1	+3,9%	-0,1%	9.381,9
Novos	1.442,4	1.481,8	1.384,2	-4,0%	-6,6%	5.701,2
Seminovos	482,1	513,3	582,9	+20,9%	+13,6%	2.081,1
Vendas Diretas	42,0	51,0	56,2	+33,8%	+10,2%	209,3
F&I	24,3	28,1	36,0	+48,1%	+28,1%	110,9
Pós Vendas	318,0	326,0	338,8	+6,5%	+3,9%	1.279,3
Custos Totais	(1.980,7)	(2.071,6)	(2.056,7)	+3,8%	-0,7%	(8.057,8)
Lucro Bruto	328,2	328,7	341,4	+4,0%	+3,9%	1.324,1
Margem (% ROL)	14,2%	13,7%	14,2%	+0,0 p.p.	+0,5 p.p.	14,1%
Despesas Operacionais	(232,1)	(249,1)	(248,4)	+7,0%	-0,3%	(1.024,0)
Despesas % Receita Líquida	10,1%	10,4%	10,4%	+0,3 p.p.	+0,0 p.p.	10,9%
EBIT	96,0	79,6	92,9	-3,2%	+16,7%	300,1
Margem (% ROL)	4,2%	3,3%	3,9%	-0,3 p.p.	+0,6 p.p.	3,2%
Resultado Financeiro	(51,7)	(58,4)	(61,4)	+18,8%	+5,1%	(232,1)
Impostos	(7,9)	(10,9)	(9,3)	+17,7%	-14,7%	(23,9)
Lucro Líquido	36,5	10,3	22,2	-39,2%	+115,5%	44,1
Margem (% ROL)	1,6%	0,4%	0,9%	-0,7 p.p.	+0,5 p.p.	0,5%
EBITDA	115,8	105,1	122,6	+5,9%	+16,7%	463,6
Margem (% ROL)	5,0%	4,4%	5,1%	+0,1 p.p.	+0,7 p.p.	4,9%
Dados Operacionais	3T23	2T24	3T24	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Volume Total (unidades)	41.986	39.238	40.886	-2,6%	+4,2%	168.634
Varejo	13.798	14.583	15.527	+12,5%	+6,5%	55.649
Novos	8.208	8.494	8.292	+1,0%	-2,4%	31.927
Seminovos	5.590	6.089	7.235	+29,4%	+18,8%	23.722
Vendas Diretas	28.188	24.655	25.359	-10,0%	+2,9%	112.985
Ticket Médio de Venda (R\$ mil)	141,2	140,9	131,3	-7,0%	-6,8%	142,9
Novos	177,3	178,6	171,9	-3,0%	-3,8%	181,5
Seminovos	88,1	88,4	84,8	-3,7%	-4,1%	90,9
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T23	2T24	3T24	▲ A / A	▲ T / T	UDM
EBITDA Proforma	115,8	105,1	122,6	+5,9%	+16,7%	463,6
Créditos Fiscais Extemporâneos	-	(7,8)	(3,4)	-	-	(11,3)
Gastos administrativos	-	-	(3,8)	-	-	(3,8)
Ajuste de Provisões Contábeis	-	-	(0,7)	-	-	(18,7)
EBITDA Proforma Recorrente	115,8	97,3	114,6	-1,0%	+17,8%	429,8
Margem EBITDA ajustada	5,0%	4,1%	4,8%	-0,2 p.p.	+0,7 p.p.	4,6%
Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ milhões)	3T23	2T24	3T24	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Lucro Líquido Proforma	36,5	10,3	22,2	-39,2%	+115,5%	44,1
Créditos Fiscais Extemporâneos	-	(5,2)	(3,0)	-	-42,3%	(22,3)
Gastos administrativos	4,1	-	(3,8)	-	-	(3,8)
Amortização de PPA	-	3,5	3,6	-	+2,9%	50,6
Ajuste de Provisões Contábeis	-	-	(3,1)	-	-	(15,0)
Lucro Líquido Proforma Recorrente	40,6	8,6	15,8	-61,1%	+83,7%	53,5
Margem Líquida ajustada	1,8%	0,4%	0,7%	-1,1 p.p.	+0,3 p.p.	0,6%

- **Receita líquida de R\$2,4 bilhões no 3T24**, manteve-se estável ante o 2T24 e cresceu 3,9% a/a, sobretudo impulsionada pelo aumento no volume de vendas de seminovos;
- **Volume de vendas no varejo cresce 12,5% a/a para 15,5 mil veículos no 3T24**, registrando um forte crescimento no volume de vendas de veículos seminovos, evidenciando novo patamar de escala;
 - **Volume de venda de veículos novos cresce 1,0% no 3T24 na comparação anual e -2,4% ante o 2T24;**
 - **Venda de veículos seminovos cresce 29,4% a/a no 3T24 e 18,8% ante o 2T24**, superando o desempenho do mercado¹, que cresceu 12,1% e 11,7% nos mesmos períodos. O aumento das vendas de seminovos nas mesmas lojas faz parte do planejamento estratégico da Automob, visto que possui impactos positivos no fluxo de clientes nas lojas, aumenta a conversão de vendas e dilui as despesas fixas da Companhia;
- **Volume de vendas diretas aumentou 2,9% na comparação trimestral**, atingindo **25,4 mil no 3T24;**
- **Ticket médio de venda do varejo apresentou redução de 7,0% na comparação anual**, atingindo **R\$131,3 mil no 3T24**. O ticket médio de veículos novos foi de **R\$171,9 mil no 3T24 (-3,0% a/a)**; já o ticket médio de veículos usados foi de **R\$84,8 mil no 3T24 (-3,7% a/a)**, sobretudo pela mudança do mix dos veículos comercializados em ambas as linhas de negócio;
- **Receita Líquida de F&I e Pós Vendas crescem 48,1% e 6,5% a/a respectivamente no 3T24**, refletindo o início da captura de valor decorrente da **integração da mesa de F&I**, bem como as ações implementadas para aumentar a penetração e o volume de contratos fechados, em linha com a estratégia de aumento da rentabilidade por carro vendido;
- **EBITDA proforma de R\$122,6 milhões no 3T24, aumento de 16,7% em comparação com o 2T24 e margem EBITDA de 5,1% (+0,7 p.p. vs 2T24)**, refletindo o crescimento do F&I e Pós Vendas, que possuem maior rentabilidade, assim como pelo maior volume de vendas de seminovos. Em bases **recorrentes, o EBITDA foi de R\$114,6 milhões no 3T24**, aumento de **17,8%** na comparação com o 2T24 e margem EBITDA de 4,8% (+0,7 p.p. vs. 2T24);
- **Lucro Líquido Proforma de R\$22,2 milhões ante R\$10,3 milhões no 2T24**, como consequência da melhora operacional, parcialmente compensada pelo aumento da despesa financeira proveniente da estrutura de capital necessária para financiar o pagamento de aquisições, investimentos para renovação e abertura de novas lojas, bem como devido à gestão de capital de giro. Em bases **recorrentes, Lucro Líquido foi de R\$15,8 milhões no 3T24**, ante R\$8,2 milhões no 2T24.

Os resultados do trimestre ainda não refletem o potencial de geração de valor e os efeitos positivos de integração, ganhos de sinergia e da ampliação de escala

Alavancas de criação de valor

- | | | |
|-----------------------------------|--|--|
| Melhoria do nível de serviço | | • Projeto piloto com três concessionárias operando a oficina em horário estendido |
| Eficiência e qualidade | | • Início das obras do primeiro centro integrado de PDI², funilaria e pintura em Guarulhos-SP |
| Aumento da rentabilidade por loja | | • Ampliação da área de vendas em diversas concessionárias para melhor atendimento dos clientes |

Notas: (1) Fonte: Fenabrave - Relatórios mensais de Emplacamentos Novos e Seminovos vendidos; (2) PDI (pre-delivery inspection ou inspeção pré-entrega) consiste em um processo de verificação completa do veículo antes de ser entregue ao cliente



DESTAQUES FINANCEIROS - PROFORMA

CS Brasil - Proforma

Informações Financeiras (R\$ milhões)	3T23	2T24	3T24	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Receita Líquida	176,5	153,5	151,2	-14,3%	-1,5%	601,9
Receita Líquida de Serviços	123,6	123,3	127,1	+2,8%	+3,0%	503,6
GTF com mão de obra	78,7	89,2	91,9	+16,7%	+3,0%	352,5
GTF leves	14,7	11,7	12,3	-16,1%	+5,6%	47,4
GTF pesados	5,1	4,6	4,8	-4,2%	+6,4%	18,9
Transporte de Passageiros e Outros	25,1	17,9	18,0	-28,2%	+0,7%	84,9
Receita Líquida Venda Ativos	52,9	30,2	24,2	-54,3%	-19,9%	98,2
Custos Totais	(141,7)	(130,4)	(126,2)	-10,9%	-3,2%	(494,1)
Custo de Serviços	(98,6)	(104,1)	(105,8)	+7,3%	+1,6%	(407,9)
Custo Venda de Ativos	(43,1)	(26,3)	(20,5)	-52,5%	-22,1%	(86,1)
Lucro Bruto	34,8	23,1	25,0	-28,1%	+8,1%	107,8
Despesas Operacionais	(5,8)	50,7	9,2	-	-81,8%	99,5
EBIT	29,0	73,8	34,2	+17,9%	-53,6%	207,3
Margem (% ROL de Serviços)	23,5%	59,9%	26,9%	+3,4 p.p.	-33,0 p.p.	41,2%
Resultado Financeiro	(41,5)	(42,1)	(73,2)	+76,4%	+74,0%	(236,2)
Impostos	3,7	(7,2)	18,2	+387,2%	-	24,7
Lucro Líquido	(8,7)	24,5	(20,8)	+137,9%	-	(4,2)
Margem (% ROL)	-4,9%	16,0%	-13,7%	-8,8 p.p.	-29,7 p.p.	-0,7%
EBITDA	37,3	82,0	44,3	+18,7%	-45,9%	240,2
Margem (% ROL de Serviços)	30,2%	66,5%	34,9%	+4,7 p.p.	-31,6 p.p.	47,7%

Para efeito de comparabilidade, os valores proforma da CS Brasil desconsideram as operações da CS Portos e CS Rodovias (que obtiveram todas a anuências e foram transferidas da CS Brasil para a CS Infra em 30/12/2022), BRT e CS Mobi Cuiabá (aguardando a anuência para a transferência para a CS Infra).

- **GTF com mão de obra**, principal avenida de crescimento, apresentou **aumento da Receita Líquida de Serviços de 16,7% a/a** no 3T24, sobretudo devido à implantação de novos contratos e reajustes de preços praticados ao longo de 2024;
- **GTF leves** apresentou redução da **Receita Líquida de 16,1% a/a** no 3T24, sobretudo devido ao fato de que os contratos estão performando até sua extinção na CS Brasil, ao passo que os novos contratos são assinados junto à CS Frotas, que foi incorporada pela Movida em julho/2021;
- **GTF pesados** reportou redução da **Receita Líquida de R\$0,2 mm** no 3T24 (-4,2% a/a), explicado pelo encerramento de um contrato nesse período;
- **Transporte de passageiros e outros** apresentou **redução da Receita Líquida de 28,2% a/a** no 3T24, principalmente devido à venda da participação no Consórcio Sorocaba no 3T23 e da operação de transporte municipal de passageiros de Guararema no 4T23, permanecendo estável na comparação trimestral (+0,7% ante o 2T24);
- **A Receita Líquida de Venda de Ativos** apresentou **redução de 54,3% a/a** no 3T24, sobretudo devido à maiores volumes de desmobilização de ativos no 3T23 oriundo dos contratos encerrados;
- **O EBITDA foi R\$44,3 milhões no 3T24**, apresentou redução de 45,9% na comparação trimestral, explicado por reajuste contratual positivo no 2T24 de retroativo de R\$41,4 milhões¹;
- **O Prejuízo Líquido foi R\$20,8 milhões no 3T24**, versus Lucro Líquido de R\$24,5 mm no 2T24, explicado por reajuste contratual positivo no 2T24 de retroativo de R\$27,4 milhões¹.

Nota: (1) Reajuste contratual retroativo do segmento de GTF com mão de obra reconhecido no 2T24;



DESTAQUES FINANCEIROS - PROFORMA

CS Infra Consolidado - Proforma

Informações Financeiras - Ajustada (R\$ milhões)	3T23	2T24	3T24	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Receita Líquida de Serviços	50,7	52,7	48,2	-5,1%	-8,7%	169,1
CS Portos	43,8	33,1	32,3	-26,3%	-2,4%	118,1
CS Rodovias	6,9	13,3	14,2	+104,6%	+6,7%	43,0
CS Mobi	-	6,3	1,7	-	-73,6%	8,0
Custo de Serviços	(32,7)	(34,4)	(45,7)	+39,9%	+32,9%	(139,6)
Lucro Bruto	18,1	18,4	2,5	-86,4%	-86,6%	29,5
Despesas Operacionais	(14,6)	(18,4)	(6,9)	-52,6%	-62,5%	(56,8)
EBIT	3,5	(0,1)	(4,4)	-	-	(27,3)
Margem (% ROL de Serviços)	6,9%	-0,1%	-9,2%	-16,1 p.p.	-9,1 p.p.	16,1%
Resultado Financeiro	(5,5)	(4,2)	(6,4)	+17,0%	+52,5%	(30,3)
Impostos	0,5	7,1	2,8	+467,3%	-60,4%	23,0
Lucro Líquido	(1,5)	2,8	(8,0)	+446,1%	-	(34,7)
Margem (% ROL de Serviços)	-2,9%	5,3%	-16,7%	-13,8 p.p.	-22,0 p.p.	-20,5%
EBITDA	8,6	5,6	4,5	-47,3%	-18,4%	3,2
Margem (% ROL de Serviços)	16,9%	10,5%	9,4%	-7,5 p.p.	-1,1 p.p.	1,9%

Além da CS Portos e CS Rodovias, os valores proforma consideram as operações do BRT e CS Mobi Cuiabá, que estão em processo de transferência para a CS Infra.

Concessões pré-operacionais com grande potencial de geração de caixa futuro

- **Todos os projetos estão em linha com o esperado em relação à execução de seus planejamentos**, tanto em termos de **obras** quanto **financeiros**, e poderão concretizar seu potencial de geração de caixa nos próximos trimestres.
- **A Receita Líquida de Serviços foi de R\$48,2 milhões no 3T24**, redução de -5,1% a/a e -8,7% t/t, devido a:
 - CS Portos: parada programada do ATU-18;
 - CS Mobi: redução na receita t/t devido ao reconhecimento de receita retroativas (R\$4,2 milhões) no 2T24.
- **O EBITDA foi R\$4,5 milhões no 3T24**, versus R\$8,6 mm no 3T23 e R\$5,6 mm no 2T24, sobretudo devido à parada programada do ATU-18, que continua incorrendo em custos fixos;
- **O Prejuízo Líquido totalizou -R\$8,0 milhões no 3T24**, explicado pela evolução operacional acima.

A **CS Infra** foi criada em 2021 e atua no segmento de concessões públicas de infraestrutura, atuando nos serviços: **Portuário, Rodoviário e Mobilidade Urbana**. Suas controladas são: **CS Portos, CS Rodovias, CS Mobi**, com participação também no **BRT Sorocaba**.

A CS Infra é uma holding com atuação diversificada e com potencial para atuar em múltiplas concessões de escopos distintos, bem como usufruir de novas avenidas de crescimento e possíveis investimentos da área de concessões, com foco na prestação de serviços de longo prazo e oportunidades *brownfield*.






CS PORTOS - DESTAQUES FINANCEIROS

CS Infra - Portos						
Informações - Portos (R\$ milhões)	3T23	2T24	3T24	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Receita Líquida de Serviços	43,8	33,1	32,3	-26,3%	-2,4%	118,1
Importação	33,0	30,0	30,6	-7,2%	+1,9%	104,2
Exportação	2,6	3,0	1,3	-50,3%	-56,2%	12,8
Armazenagem	8,3	0,1	0,4	-95,1%	+197,8%	1,1
Demais receitas (acostagem e água)	-	-	-	-	-	-
EBITDA	10,0	1,5	(0,4)	-	-	1,9
Margem (% ROL)	22,9%	4,5%	-1,3%	-24,2 p.p.	-5,8 p.p.	1,6%
EBIT	7,4	(1,6)	(6,7)	-	+326,3%	(18,0)
Margem (% ROL)	17,0%	-4,8%	-20,8%	-37,8 p.p.	-16,0 p.p.	-15,2%
Volume Movimentado - mil ton	512	501	468	-8,7%	-6,7%	1.662
Armazenagem - mil ton	108	5	22	-79,4%	+336,3%	127

- **As movimentações totalizaram 468 mil ton** (-6,7% ante o 2T24 e -8,7% versus o 3T23), explicada pela diminuição do volume movimentado, fruto da parada programada do ATU-18 e operação parcial do ATU-12 (operando apenas com um berço);
- **~70% das obras já estão concluídas e 100% dentro do programado.** Além disso, a maioria dos equipamentos necessários para conclusão das obras foi recebida;
- **Receita Líquida de Serviços de R\$32,3 milhões no 3T24** (-2,4% versus o 2T24 e -26,3% versus o 3T23). A redução na comparação anual é sobretudo explicada pela parada programada do ATU-18;
- **O EBITDA foi de -R\$0,4 milhão no 3T24** (ante R\$10,0 mm no 3T23 e R\$1,5 mm no 2T24), explicada pela parada programada citada acima.

Transformação dos terminais portuários após a conclusão da modernização

 Capacidade	 Estocagem	 Navios	Guidance 2026 EBITDA
12 mm ton a.a. (+605%)	270 mil ton (+ 170%)	120.000 DWT Post Panamax (+ 100%)	R\$180 – 250 mm (vs R\$2 mm no 3T24 UDM)



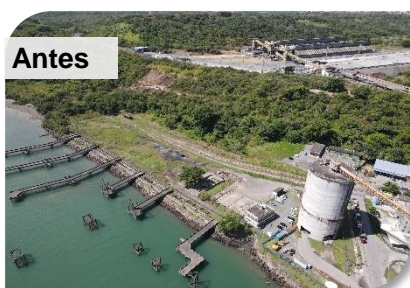
CS PORTOS – EVOLUÇÃO DAS OBRAS

Novo Armazém ATU-12



Construção do novo Armazém de Fertilizantes com capacidade de 80.000 toneladas.

Silos ATU-18



Instalação de 3 Silos com capacidade de 30.000 toneladas cada.

Principais Melhorias para os Portos

ATU-12:

- Novo descarregador de navio;
- Berço com 15 metros de profundidade;
- Capacidade estática para armazenagem de fertilizantes;
- Pátio para armazenagem de enxofre e coque;
- Pátio exclusivo para exportação de minério de ferro;
- Avançados sistemas de automação e segurança.

Previsão para conclusão em 2024



ATU-18:

- Capacidade estática para grãos de 90 mil toneladas;
- Berço com 15 metros de profundidade;
- Carregador de navios com capacidade de 2.000 t/h;
- Capacidade para atracar de até 275 metros de comprimento, 43 metros de largura e com 125.000 DWT;
- Avançados sistemas de automação e segurança.

Previsão para conclusão no 2T25



CS RODOVIAS - DESTAQUES FINANCEIROS

CS Infra - Rodovias						
Informações - Rodovias (R\$ milhões)	3T23	2T24	3T24	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Receita Líquida de Serviços	6,9	13,3	14,2	+104,6%	+6,7%	43,0
EBITDA	(0,2)	5,8	7,7	-	+32,4%	14,5
<i>Margem (% ROL)</i>	-	43,6%	54,1%	-	+10,5 p.p.	33,8%
EBIT	(0,9)	3,7	5,5	-	+45,7%	7,1
<i>Margem (% ROL)</i>	-	28,2%	38,5%	-	+10,3 p.p.	16,4%

- **Receita Líquida de Serviços de R\$14,2 milhões no 3T24** (+104,6% versus o 3T23), por conta operação de todas as quatro praças de pedágio a partir do 2T24;
- **EBITDA de R\$7,7 milhões no 3T24** (ante EBITDA negativo de R\$0,2 milhões no 3T23), como consequência da operação integral de todas as praças de pedágio da Rodovia;
- **Aditivo:** Foi assinado no 1T24 um aditivo que poderá mais do que **dobrar o tamanho da malha** viária da operação para 584 km, com **a incorporação de 307 km** e adicionando outras **seis praças de pedágio**. O aditivo permitirá uma **maior competitividade** e **nova oportunidade de crescimento** da CS Grãos. Entretanto, ainda com sua eficácia condicionada a certas condições precedentes.

CS MOBI - DESTAQUES FINANCEIROS

CS Infra - Mercado						
Informações - Mercado (R\$ milhões)	3T23	2T24	3T24	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Receita Líquida de Serviços	-	6,3	1,7	-	-73,6%	8,0
EBITDA	(1,2)	4,5	(0,2)	-83,3%	-	0,8
<i>Margem (% ROL)</i>	-	70,5%	-12,2%	-	-82,7 p.p.	1,8%
EBIT	(1,2)	4,4	(0,2)	-83,2%	-	0,7
<i>Margem (% ROL)</i>	-	69,5%	-12,3%	-	-81,8 p.p.	8,5%

OBS: No 2T24, houve o reconhecimento de receitas retroativas no valor de R\$4,2 mm.

- **Receita Líquida de Serviços de R\$1,7 milhão no 3T24**, redução de -73,6% em comparação com 2T24 devido ao pagamento de receitas retroativas no 2T24 no valor de R\$4,2 mm;
- **EBITDA negativo de R\$0,2 milhões no 3T24** (ante EBITDA positivo de R\$4,5 milhões no 2T24), dado que a concessão ainda está em fase de desenvolvimento e o 2T24 foi impactado pelo reconhecimento de receitas retroativas no valor de R\$4,2 milhões.



DESTAQUES FINANCEIROS

Ciclus Ambiental						
Informações - Ciclus Ambiental (R\$ milhões) - Ajustada	3T23	2T24	3T24	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Receita Líquida	107,6	189,3	188,2	+74,8%	-0,6%	610,2
Ciclus Rio	107,6	111,0	111,4	+3,5%	+0,3%	455,2
Ciclus Amazônia	-	78,2	76,8	-	-1,8%	155,0
Custo de Serviços	(73,3)	(124,9)	(130,7)	+78,3%	+4,7%	(418,3)
Lucro Bruto	34,3	64,4	57,4	+67,3%	-10,8%	191,9
Despesas Operacionais	(5,3)	(13,1)	(9,8)	+84,0%	-25,2%	(24,7)
EBIT	29,0	51,3	47,6	+64,2%	-7,2%	167,1
Margem (% ROL)	26,9%	27,1%	25,3%	-1,6 p.p.	-1,8 p.p.	27,4%
Resultado Financeiro	(31,1)	(29,0)	(30,5)	-2,0%	+5,0%	(119,6)
Impostos	0,8	(7,5)	(6,0)	-	-19,9%	(14,5)
Lucro Líquido	(1,3)	14,8	11,1	-	-24,6%	33,0
Margem (% ROL)	-1,2%	7,8%	5,9%	+7,1 p.p.	-1,9 p.p.	5,4%
EBITDA	38,7	60,2	68,2	+76,0%	+13,2%	214,5
Margem (% ROL)	36,0%	31,8%	36,2%	+0,2 p.p.	+4,4 p.p.	35,2%

OBS: Os valores UDM da tabela acima desconsidera custos e despesas não recorrentes, entre os principais itens estão: **No 4T23**, (i) Estorno da diferença entre a tarifa com reequilíbrio provisionada em 2023 e o valor efetivamente acordado; (ii) Despesas com advogados devido ao reequilíbrio; **No 1T24**, (i) Volume excedente de chorume tratado; (ii) Despesa retroativa com garantia assegurada pela SIMPAR.

■ Celebração de aditivo do contrato de comercialização de biogás no 3T24:

- Extensão do contrato para **2050** (anteriormente 2034);
 - Acordo para **compra da totalidade do volume de biogás** produzido no Centro de Tratamento de Resíduos, pelo modelo **take or pay**;
 - **Novos preços** sobre o volume de biogás;
 - **Reajuste anual** pela variação positiva do **IGP-M**;
 - **Aluguel de 6 motogeradores** da Ciclus Rio por 2 anos;
 - **Sem impacto no resultado do 3T24.**
- **A Receita Líquida foi de R\$188,2 milhões no 3T24**, aumento de 74,8% ante o 3T23, sobretudo devido à consolidação da **Ciclus Amazônia** e do reajuste do principal contrato da **Ciclus Rio**;
- **O EBITDA foi de R\$68,2 mm no 3T24**, crescimento de 76,0% na comparação anual e de 13,2% na comparação com o 2T24. **A Margem EBITDA foi de 36,2% no 3T24**, superior ao 2T24 em função do menor volume gerado de chorume e menor volume enviado para tratamento externo, otimização da estrutura administrativa e pessoal, dentre outros itens provenientes do programa de redução de custos e despesas.
- **O Lucro Líquido foi de R\$11,1 mm no 3T24**, reversão do Prejuízo Líquido de R\$1,3 mm no 3T23, resultado da melhora operacional citada acima.



SOBRE CICLUS AMBIENTAL

A **Ciclus Ambiental** foi criada em 2024 para consolidar os negócios existentes e futuros no setor de gestão e valorização de resíduos e saneamento e está presente em duas das principais capitais do Brasil, por meio da (i) **Ciclus Rio**, Maior centro de tratamento de resíduos da América Latina, que recebe todo resíduo urbano residencial da cidade do Rio de Janeiro (RJ), e (ii) **Ciclus Amazônia**, na cidade de Belém-PA.

O segmento conta com **oportunidades de crescimento orgânico** devido à fragmentação do mercado e ao Marco Regulatório do Saneamento e à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei12.305/10), que incentiva seu desenvolvimento.

Dado o aumento da demanda pela descarbonização da economia e pelo tratamento e valorização de resíduos, tanto a **Ciclus Rio** quanto a **Ciclus Amazônia** possuem grandes **oportunidades de receitas adicionais**:

- Geração e comercialização de **biogás**
- Produção e comercialização de **biometano**
- Produção e comercialização de **créditos de carbono**
- Prestação de serviços em **cidades adjacentes**

Por meio da exploração das receitas adicionais, a **Ciclus Ambiental** poderá expandir seu crescimento orgânico e rentabilidade, com consequente criação de valor ao acionista.



Maior centro de tratamento
de resíduos da América Latina

Volume de geração de Biogás
24.000 Nm³/h

- **Gestão integrada** (transbordo, transporte, disposição final e tratamento)
- Oportunidades de receitas adicionais: **biogás, energia e créditos de carbono**
- Prazo da concessão: **2036**

~50% da produção brasileira de Biometano
gerado de resíduos sólidos urbanos é derivada do
Biogás **proveniente da planta da Ciclus Rio**

Início das operações e
faturamento em **abril/24**

Coleta, varrição, transporte e
reciclagem dos resíduos de **Belém-PA**

- Destinação final: **2,5 mil ton/dia**
- Receita mensal: **R\$32,7 mm**
- investimento médio: **~R\$23 mm/ano**
- Prazo da concessão: **30 anos (2054)**
- Colaboradores diretos: **+2.300** | Equipamentos: **250**
- Oportunidades de **receitas adicionais** após a construção do CTR



DESTAQUES FINANCEIROS - PROFORMA

A partir do 1T24, a Madre Corretora passou a ser contabilizada na torre da SIMPAR Holding. Dessa forma, a tabela abaixo exclui, de maneira proforma, o resultado da Madre Corretora nos trimestres de 2023.

BBC Consolidado						
Informações Financeiras (R\$ milhões)	3T23	2T24	3T24	▲ A/A	▲ T/T	UDM
Receita Líquida Total	3,7	2,0	2,4	-35,0%	+19,5%	10,2
Custos Total	(1,6)	(2,0)	(1,7)	+7,7%	-17,8%	(7,5)
Lucro Bruto	2,2	(0,0)	0,7	-65,7%	-	2,7
Despesas Operacionais	(11,6)	(22,2)	(23,3)	+100,7%	+4,8%	(80,1)
Resultado Financeiro	15,6	22,1	19,8	+26,9%	-10,4%	80,2
EBT	6,2	(0,1)	(2,7)	-	-	2,9
Impostos	(2,4)	0,1	1,5	-	-	5,5
Lucro Líquido	3,8	0,0	(1,2)	-	-	8,3
Margem ¹	10,4%	0,0%	-1,8%	-12,2 p.p.	-1,8 p.p.	-9,6%
Saldo da Carteira	647,7	1.230,0	1.616,7	+149,6%	+31,4%	1.616,7
Inadimplência 90 dias	2,37%	1,88%	2,76%	+0,4 p.p.	+0,9 p.p.	2,76%

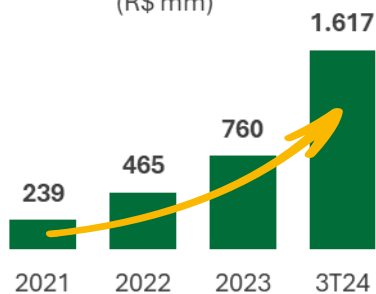
Banco BBC						
Receita de Intermediação Financeira	32,6	50,1	64,6	+98,0%	+29,0%	195,0
Despesas de Captação no Mercado	(17,6)	(22,7)	(35,3)	+100,8%	+55,5%	(96,9)
Resultado de Intermediação Financeira	18,1	30,3	34,0	+87,6%	+12,4%	111,1

Notas: (1) Cálculo da margem = Lucro Líquido / (Receita Líquida Total + Receita de Intermediação Financeira).

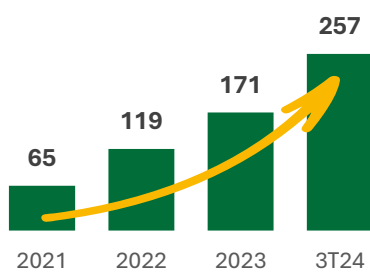
- Volume de **novas operações** totalizou **R\$537,4 milhões** no **3T24**, 38% com prazo médio até um ano e 62% com prazo médio acima de 1 ano, com destaque para o CDC (Crédito Direto ao Consumidor);
- **Saldo da carteira** de financiamentos e arrendamento mercantil totalizou **R\$1,6 bilhão**, **crescimento** de **150%** ante o 3T23;
- A **inadimplência acima de 90 dias** do BBC foi de **2,76%** ao final do **3T24**, menor do que a média do mercado, demonstrando alta qualidade da carteira de crédito;
- **Índice de Basileia** de **15,17%**, **4,2 p.p.** acima do mínimo exigido pelo Banco Central.

O **BBC** segue reforçando seu papel como gerador de valor para o Grupo **SIMPAR** ao participar de operações em diversos negócios. Destacamos abaixo os principais indicadores, como: evolução da carteira de crédito, resultado financeiro e inadimplência.

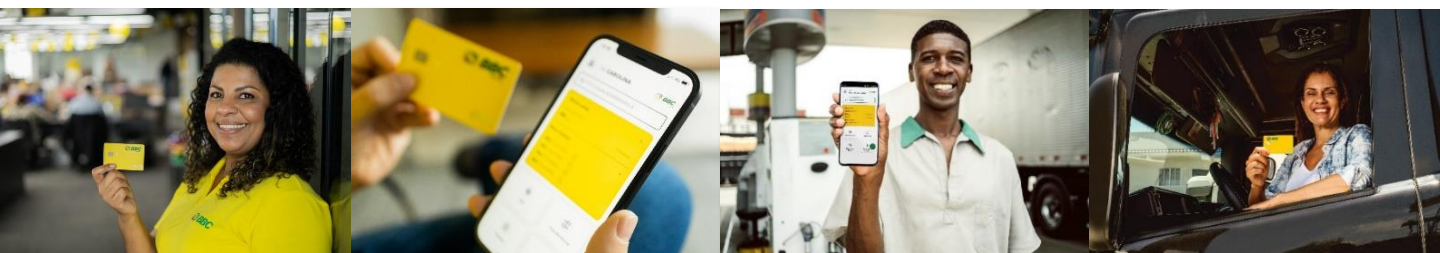
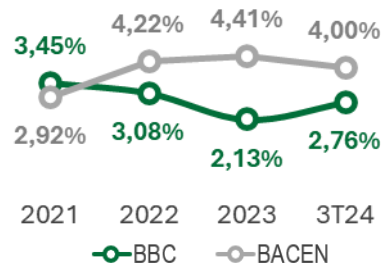
Saldo da Carteira (R\$ mm)



Patrimônio Líquido (R\$ mm)



Inadimplência acima de 90 dias



ESTRUTURA DE CAPITAL - HOLDING

- **Dívida Líquida 3T24: R\$ 3,5 bi** (Dívida Bruta: R\$ 6,5 bi | Caixa: R\$ 3,0 bi)
- **Prazo médio** da Dívida Líquida: **6,6 anos**
- **Cobertura** da dívida bruta de curto prazo: **16,0x**, desconsiderando instrumentos financeiros derivativos
- **Caixa** cobre integralmente a Dívida Bruta até **~2030**
- **Custo médio** da Dívida Bruta pós impostos: 9,7% (-1,9 p.p. vs. 3T23 | -0,1 p.p. vs. 2T24)

O **custo médio da Dívida Bruta** pós impostos totalizou **9,7%** no 3T24, **redução** de **0,1 p.p.** versus o 2T24, em linha com a tendência de queda das taxas de juros no Brasil. Na comparação anual, houve **redução** de **1,9 p.p.**

Evolução do caixa e endividamento - Holding (R\$ milhões)

Endividamento - SIMPAR Holding (R\$ milhões)	3T23	2T24	3T24	▲ A/A	▲ T/T
Caixa e aplicações financeiras	2.749,4	3.415,4	3.054,2	+11,1%	-10,6%
Dívida bruta	6.588,8	6.703,6	6.530,0	-0,9%	-2,6%
Empréstimos e financiamentos	2.609,7	2.855,5	2.775,1	+6,3%	-2,8%
Debêntures	4.050,5	4.083,8	4.020,3	-0,7%	-1,6%
Risco sacado	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada	(71,4)	(235,7)	(265,5)	+271,8%	+12,6%
Instrumentos financeiros derivativos (Ativos e Passivos)	1.172,5	963,5	822,7	-29,8%	-14,6%
Variações de MTM contabilizadas no Patrimônio Líquido (hedge accounting)	(1.243,9)	(1.199,2)	(1.088,1)	-12,5%	-9,3%
Dívida líquida¹	3.839,4	3.288,2	3.475,8	-9,5%	+5,7%
Dívida bruta de curto prazo	493,1	598,2	525,3	+6,5%	-12,2%
Dívida bruta de longo prazo	6.095,7	6.105,4	6.004,7	-1,5%	-1,6%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	17,5%	14,8%	14,7%	-2,8 p.p.	-0,1 p.p.
Custo médio da dívida bruta pós impostos (a.a.)	11,6%	9,8%	9,7%	-1,9 p.p.	-0,1 p.p.
Prazo médio da dívida bruta (anos)	6,3	5,7	5,5	-0,8	-0,2
Prazo médio da dívida líquida (anos)	7,4	6,9	6,6	-0,8	-0,3

Notas: (1) Para fins de dívida líquida, a Companhia desconsidera variações MTM de hedge que são alocados no Patrimônio Líquido em outros resultados abrangentes, uma vez que são variações de mercado não realizadas e não existirão no vencimento.

ESTRUTURA DE CAPITAL - CONSOLIDADO

- **Dívida Líquida 3T24: R\$ 38,7 bi** (Dívida Bruta: R\$ 52,6 bi | Caixa: R\$13,9 bi | Linhas disponíveis e não sacadas: R\$ 2,1 bi)
- **Prazo médio** da Dívida Líquida: **4,8 anos**
- **Captações:** R\$ 5,4 bi no 3T24
- **Liquidez: R\$16,0 bi** (Caixa: R\$13,9 bi | Linhas disponíveis e não sacadas: R\$ 2,1 bi)
- **Cobertura** da dívida bruta de curto prazo: **2,2x** (Considera o caixa contábil e Linhas compromissadas não sacadas disponíveis)
- **Custo médio da Dívida Bruta pós impostos:** 8,4% (-2,0 p.p. vs. 3T23 | -0,1 p.p. vs. 2T24)

O **custo médio** da dívida bruta pós impostos **reduziu 2,0 p.p.** na comparação com o 3T23 e **0,1 p.p.** na comparação com o 2T24, decorrente da gestão de passivos realizada em 2024 e também pela queda das taxas de juros no Brasil. O CDI médio foi igual a 13,28% no 3T23, 10,51% no 2T24 e 10,43% no 3T24, o que representa uma **redução de 2,85 p.p.** na comparação anual e **0,08 p.p.** na comparação trimestral.

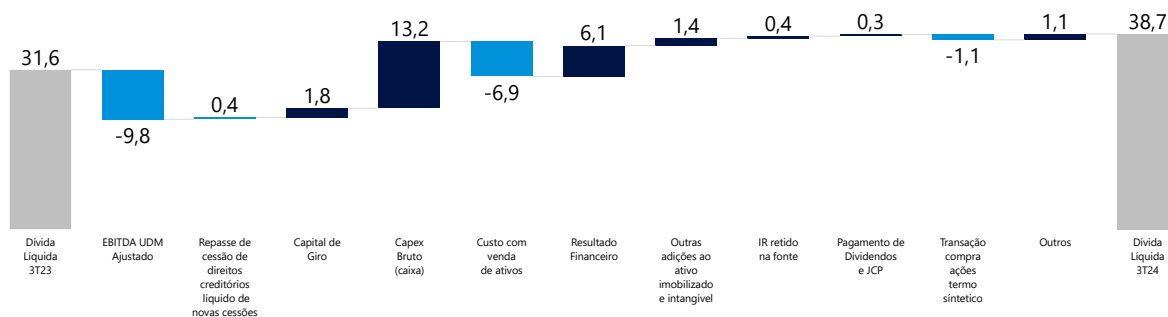
A **SIMPAR** segue com a **estrutura de capital sólida**, o **perfil de dívida líquida alongado** e posição de **caixa reforçada** para continuar o desenvolvimento das empresas de maneira sustentável. A robustez da estrutura de capital é suportada por uma alocação de capital em **ativos** que possuem **forte mercado secundário** conferindo **alto grau de confiança no valor residual**. Quando considerada a liberação de caixa proveniente do saldo residual dos ativos a serem vendidos, a alavancagem da **SIMPAR** é de **2,2x (alavancagem do negócio)**.

Evolução do caixa e endividamento - Consolidado (R\$ milhões)

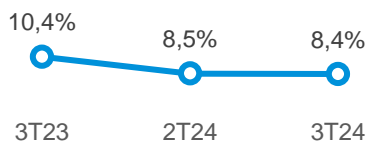
Endividamento - SIMPAR Consolidado (R\$ milhões)	3T23	2T24	3T24	▲ A/A	▲ T/T
Caixa e aplicações financeiras	8.078,2	11.942,7	13.904,4	+72,1%	+16,4%
Dívida bruta	39.683,3	48.992,2	52.591,8	+32,5%	+7,3%
Empréstimos e financiamentos	19.043,2	27.511,3	29.042,7	+52,5%	+5,6%
Debêntures	20.028,5	22.047,0	23.909,8	+19,4%	+8,4%
Leasing a pagar	271,7	250,9	240,8	-11,4%	-4,1%
Risco sacado	120,3	24,9	61,0	-49,3%	+144,5%
Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada	219,7	(842,0)	(662,4)	-	-21,3%
<i>Instrumentos financeiros derivativos (Ativos e Passivos)</i>	2.209,6	612,7	595,5	-73,0%	-2,8%
<i>Variações de MTM contabilizadas no Patrimônio Líquido (hedge accounting)</i>	(1.990,0)	(1.454,7)	(1.257,9)	-36,8%	-13,5%
Dívida líquida¹	31.605,2	37.049,5	38.687,4	+22,4%	+4,4%
Dívida bruta de curto prazo	3.931,5	6.716,2	7.170,1	+82,4%	+6,8%
Dívida bruta de longo prazo	35.751,9	42.275,9	45.421,7	+27,0%	+7,4%
Custo médio da dívida bruta (a.a.) ²	15,8%	12,8%	12,7%	-3,1 p.p.	-0,1 p.p.
Custo médio da dívida bruta pós impostos (a.a.)	10,4%	8,5%	8,4%	-2,0 p.p.	-0,1 p.p.
Prazo médio da dívida bruta (anos)	4,1	3,7	3,9	-0,3	+0,1
Prazo médio da dívida líquida (anos)	4,8	4,7	4,8	-	+0,1

Notas: (1) Para fins de dívida líquida, a Companhia desconsidera variações MTM de hedge que são alocados no Patrimônio Líquido em outros resultados abrangentes, uma vez que são variações de mercado não realizadas e não existirão no vencimento; (2) O custo médio da dívida bruta do 3T23 considerando o impacto positivo da recompra de bonds da Movida foi de 14,5%

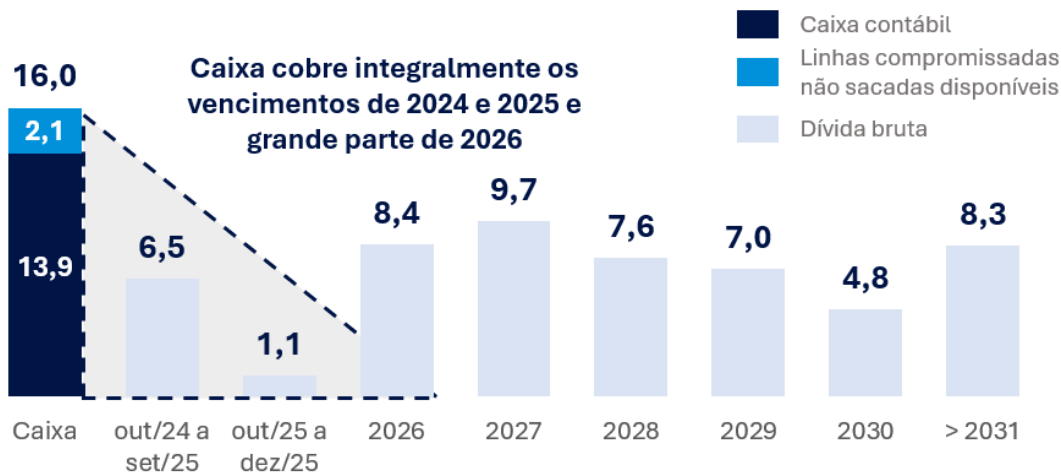
Evolução da Dívida Líquida Consolidada (R\$ Bilhões)



Custo Médio da Dívida Bruta pós Impostos



Cronograma de Amortização da Dívida Bruta 3T24 - Consolidado



Cronograma de Amortização da Dívida Bruta 3T24 – SIMPAR Holding



RESULTADO FINANCEIROS

SIMPAR - Consolidado

Resultado financeiro ¹ (R\$ milhões)	3T23	2T24	3T24	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Juros líquidos	(910,1)	(1.075,5)	(1.113,9)	+22,4%	+3,6%	(4.218,7)
Despesas com juros de dívida ²	(1.056,0)	(1.352,5)	(1.405,1)	+33,1%	+3,9%	(5.238,6)
Aplicações financeiras ²	145,9	277,0	291,2	+99,6%	+5,1%	1.020,0
Resultado líquido de derivativos e variação cambial	(396,9)	(195,1)	(256,2)	-35,4%	+31,3%	(894,2)
Juros sobre direito de uso (IFRS 16)	(44,6)	(43,6)	(49,1)	+10,1%	+12,6%	(179,3)
Outras Despesas e Receitas Financeiras	(209,1)	(195,3)	(166,5)	-20,4%	-14,7%	(821,3)
Resultado Financeiro Líquido	(1.560,7)	(1.509,5)	(1.585,7)	+1,6%	+5,0%	(6.113,4)

Notas: (1) Para melhor entendimento do resultado financeiro, ocorreram reclassificações contábeis entre linhas no 3T23. Os números de comparação trimestral e acumulado do ano de 2023 seguiram os mesmos ajustes; (2) A partir do 3T23, passamos a apresentar a receita financeira da CLN como compensação das despesas de juros das dívidas que possuem "netting" entre as operações, não havendo impacto nos juros líquidos

A **Despesa Financeira Líquida** totalizou **R\$ 1,6 bilhão no 3T24**, aumento de 1,6% ante o 3T23 e de 5,0% ante o 2T24.

Na comparação anual, houve crescimento de 1,6% da Despesa Financeira Líquida, visto que a redução de 19,3% no custo médio da dívida bruta foi compensada pelo aumento de 20,1% no endividamento líquido médio.

Na comparação com o 2T24, o aumento é explicado principalmente pelo aumento de 6,8% da dívida líquida média, que foi parcialmente compensada pela redução de 0,7% do custo médio da Dívida Bruta.

Indicadores de Alavancagem (com base nos critérios dos Covenants)

Indicadores de Alavancagem ¹	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	3T24 anualizado	Covenants	Conceito	
Dívida líquida / EBITDA ² - Bond	3,7x	3,7x	3,7x	3,8x	3,8x	3,7x	3,4x	Máx 4,0x	Incorrência	
Dívida líquida / EBITDA-A - Dívidas locais	2,4x	2,3x	2,3x	2,3x	2,3x	2,3x	2,0x	Máx 3,5x	Manutenção	
EBITDA-A/ Despesa Financeira Líquida - Dívidas locais	2,9x	3,0x	2,9x	2,9x	3,3x	3,4x	3,9x	Min 2,0x	Manutenção	
Alavancagem do negócio - novo indicador	→				2,2x	2,2x	2,2x	2,1x	-	-

Notas: (1) Para fins de cálculo de covenants, o EBITDA não considera impairment e inclui o EBITDA UDM das empresas adquiridas; (2) Indicador Dívida Líquida/EBITDA considera a definição de Dívida Líquida descrita nas escrituras dos Bonds, cujos valores negativos oriundos dos swaps não devem ser incluídos, conforme reconciliação abaixo.

Covenant de manutenção: conceito utilizado para todas as emissões locais - uma eventual ultrapassagem do limite exigiria negociação com credores para evitar um possível vencimento antecipado.

Covenant de incorrência: conceito utilizado apenas para a emissão do Bond e não ocorre o vencimento antecipado; contudo, existem regras pré-estabelecidas que devem ser cumpridas.

A **alavancagem** com base no critério dos **covenants do Bond** (*covenant* de incorrência), medida pela dívida líquida sobre o EBITDA, **reduziu** para **3,7x** no 3T24. Considerando o EBITDA 3T24 anualizado, a **alavancagem** totalizou **3,4x** e reflete de maneira mais apurada o potencial incremento na geração de caixa dos investimentos que ainda não **impactaram integralmente os resultados dos últimos 12 meses**, como os R\$6,8 bilhões investidos nos 9M24 e os R\$4,3 bilhões alocados em grandes projetos no 4T23, os quais implicam, desde seu desembolso, no aumento da dívida, dos custos pré-operacionais e juros.

Já a **alavancagem** com base no critério de **covenants das dívidas locais** (*covenant* de manutenção), medida pela dívida líquida sobre o EBITDA-A, **permaneceu estável** em **2,3x** ante **covenant** de **3,5x**. Ressaltamos que a métrica **EBITDA-A** – que soma o custo contábil residual da venda dos ativos – é a mais adequada para auferir a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações financeiras.

Reforçamos que a **dívida líquida / EBITDA das controladas** foi de **2,9x¹**, em média, quando considerado o EBITDA anualizado do 3T24, que reflete de maneira de mais apurada a geração de caixa dos investimentos realizados em comparação com o somatório dos últimos 12 meses.

Nota: (1) Não considera a CS Infra

RECONCILIAÇÃO DE INDICADORES DE ALAVANCAGEM

Abaixo, as aberturas da Dívida Líquida, EBITDA e EBITDA-A utilizadas para calcular os indicadores de alavancagem: (i) **Dívida Líquida/EBITDA (Covenant dos bonds)**; e (ii) **Dívida Líquida/EBITDA-A (Covenant das dívidas locais)**:

(i) Dívida Líquida/EBITDA (Covenant dos bonds)

Reconciliação da Dívida Líquida para fins de Covenant do Bond (R\$ mm)	3T24
(+) Dívida Bruta	53.254,2
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	13.904,4
(+) Instrumentos financeiros derivativos	595,5
(+) Efeito do MTM de Hedge	(1.257,9)
(-) Dívida Líquida BBC Holding e BBC Pagamentos - "subsidiárias não-restritas"	1.319,4
(=) DÍVIDA LÍQUIDA para Covenant dos Bonds	37.368,0

Reconciliação do EBITDA para fins de Covenant do Bond (R\$ mm)	3T24 UDM
Lucro Líquido Contábil	(344,1)
(+) Prejuízo de operações descontinuadas	-
(+) Resultado Financeiro	6.113,4
(+) IR e contribuição social	(98,6)
(+) Depreciação e Amortização	3.317,9
(+) Amortização (IFRS 16)	430,3
(=) EBITDA Contábil	9.418,9
(+) EBITDA (últimos 12 meses das sociedades adquiridas e ou incorporadas)	17,1
(+) Resultado de equivalência patrimonial	4,8
(-) EBITDA UDM BBC Holding e BBC Pagamentos - "subsidiárias não-restritas"	(74,9)
(+) Reclassificação de carros vendidos e ajuste no valor residual da frota - Movida	404,3
(+) Impairment Rio Grande do Sul	48,2
(+) Custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do valor recuperado por venda	235,5
(=) EBITDA para Covenant dos Bonds	10.203,8

(ii) Dívida Líquida/EBITDA-A (Covenant das dívidas locais)

Reconciliação da Dívida Líquida para fins de Covenant das Dívidas locais (R\$ mm)	3T24
(+) Dívida Bruta	53.254,2
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	13.904,4
(+) Instrumentos financeiros derivativos	595,5
(+) Efeito do MTM de Hedge	(1.257,9)
(=) DÍVIDA LÍQUIDA para Covenant das Dívidas locais	38.687,4

Reconciliação do EBITDA para fins de Covenant das Dívidas locais (R\$ mm)	3T24 UDM
(=) EBITDA Contábil	9.418,9
(+) EBITDA (últimos 12 meses das sociedades adquiridas e ou incorporadas)	17,1
(+) Resultado de equivalência patrimonial	4,8
(+) Reclassificação de carros vendidos e ajuste no valor residual da frota - Movida	404,3
(+) Impairment Rio Grande do Sul	48,2
(+) Custo com venda de ativos - Empresas adquiridas	0,2
(+) Custo com venda de ativos	6.915,1
(+) Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	277,5
(=) EBITDA-A para Covenant das Dívidas locais	17.086,1

Por serem empresas do setor financeiro, as subsidiárias da **SIMPAR** BBC Holding Financeira Ltda. e BBC Pagamentos Ltda. possuem indicadores financeiros que não são comparáveis com as demais empresas do grupo, o que acaba distorcendo alguns indicadores no nível consolidado (ex: indicadores de rentabilidade e alavancagem).

Com o objetivo de evitar essas distorções e respeitando todas as condições previstas na escritura dos Bonds, o Conselho de Administração da **SIMPAR** aprovou a designação dessas controladas como "subsidiárias não-restritas". Com isso, desde o 2T23, a Dívida e EBITDA da BBC Holding Financeira Ltda. e BBC Pagamentos devem ser desconsideradas para o cálculo do indicador Dívida Líquida/EBITDA.

Contabilização de Hedge (Hedge Accounting)

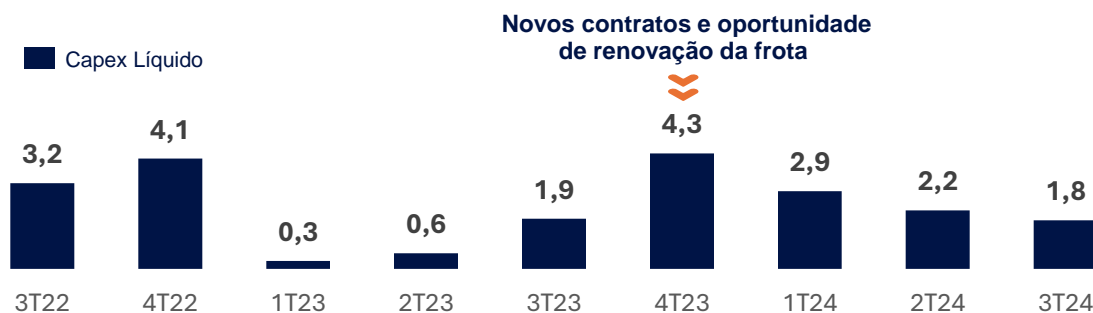
O Grupo **SIMPAR** contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos, geralmente contratos de *swap*, NDF ou opções, para proteção da sua exposição à variação de câmbio e exposição à variação de taxas de juros de certos empréstimos, financiamentos e debêntures, e optou por utilizar o método de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para evitar distorções causadas por variações de marcação a mercado desses instrumentos de hedge no resultado financeiro. São adotadas duas opções do método de *hedge accounting*: Uma é o hedge de fluxo de caixa, utilizado para transações com risco de variação de câmbio, pelo qual as variações de marcação a mercado são contabilizadas como Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. O outro é o hedge de valor justo, utilizado para transações com risco de flutuações das taxas de juros, onde as variações de marcação a mercado são contabilizadas no instrumento protegido.

Desse modo, as variações desses instrumentos de hedge que impactam o resultado, se referem somente à compensação dos efeitos positivos ou negativos causados pelos riscos protegidos, de modo a apresentar efetivamente no resultado financeiro a despesa de juros correspondente às taxas contratadas em contrapartida da proteção.

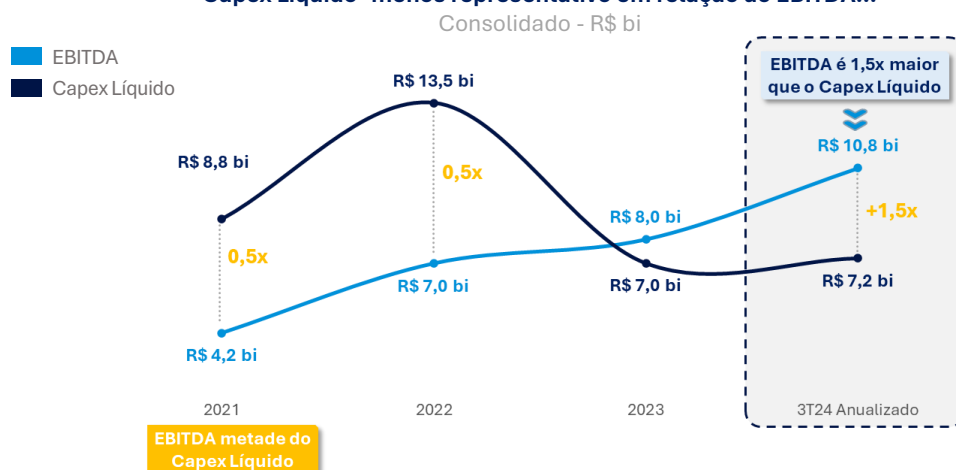
As variações das marcações a mercado contabilizadas no Patrimônio Líquido deixam de existir se levadas até a data de vencimento dos respectivos instrumentos de hedge. Em 30 de setembro de 2024, a Companhia, em seu consolidado, apresenta as variações negativas da marcação a mercado dos instrumentos de hedge contabilizados pelo método de hedge de fluxo de caixa diretamente no Patrimônio Líquido R\$ 830,2 milhões, o qual está líquido de impostos, onde o valor bruto seria de R\$ 1.257,9 milhões.

INVESTIMENTOS

Evolução Trimestral do Capex Líquido (R\$ milhões)



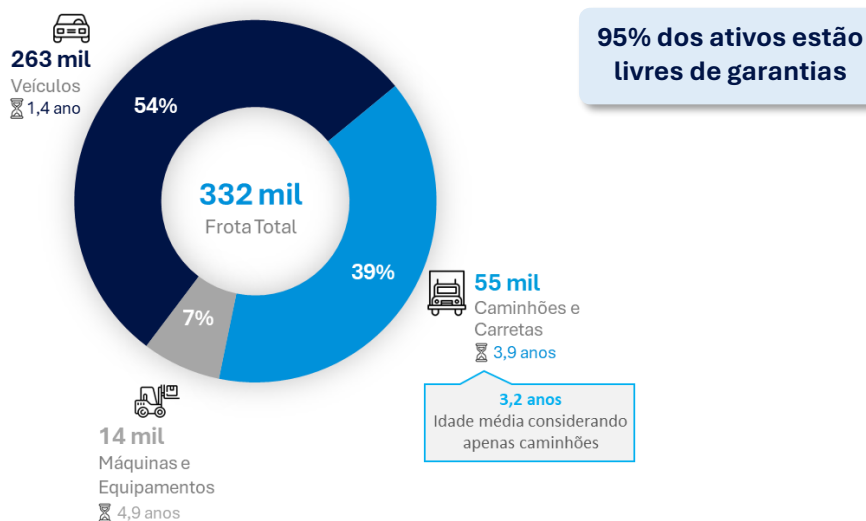
Capex Líquido¹ menos representativo em relação ao EBITDA...



...embora grande parte dos investimentos realizados desde 2023 ainda não geraram 12 meses de caixa

Notas (1) Não inclui aquisições

FROTA 3T24



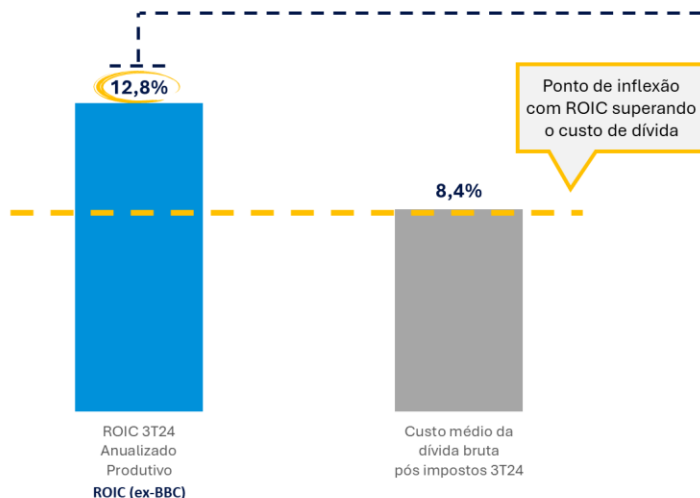
FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	9M23	9M24	Var. (%)
EBITDA Ajustado	6.087,0	7.727,6	27,0%
Variação do Capital de Giro	(2.005,8)	(1.529,7)	-23,7%
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	4.104,3	5.652,7	37,7%
Capex Renovação	(3.848,1)	(6.737,1)	75,1%
Geração de caixa das atividades operacionais	4.337,5	5.113,5	17,9%
(-) Imposto de renda e contribuição social	(187,6)	(143,6)	-23,5%
(-) Capex outros	(59,8)	(103,9)	73,7%
Geração de caixa antes do crescimento	4.090,0	4.866,0	19,0%
(-) Capex Expansão	(3.551,8)	(6.243,2)	75,8%
(-) Aquisições de Empresas	(527,5)	(208,6)	-60,5%
Geração de caixa livre (consumo) depois do crescimento e antes dos juros	10,6	(1.585,7)	-

A **geração de caixa antes do crescimento** da SIMPAR no 9M24 totalizou **R\$4,9 bilhões**, aumento de **19,0%** em relação ao mesmo período de 2023. Houve **crescimento** de **27%** no **EBITDA**, que foi parcialmente compensado pelo aumento do Capex de renovação no período (+R\$2,9 bi). Destacamos que no 9M23 o volume de venda de ativos superou o volume de renovação em função de redução de frota em parte dos segmentos.

RETORNO

ROIC Consolidado 3T24 anualizado



O que é o ROIC Produtivo?
 Exclui o capital empregado nas operações que ainda não impactaram nossa geração de receita

R\$ 45,4 bi	-	R\$ 2,8 bi	=	R\$ 42,6 bi
Capital investido 3T24		Ajustes ¹		Capital investido produtivo 3T24
R\$ 44,1 bi	-	R\$ 2,4 bi	=	R\$ 41,6 bi
Capital investido 2T24		Ajustes ¹		Capital investido produtivo 2T24

Capital investido produtivo médio (3T24 vs 2T24)
R\$ 42,2 bi

Nota: (1) Considera (i) projetos em implantação da JSL (R\$0,5 bi no 3T24 e R\$0,3 bi no 2T24), (ii) estoque pago das concessionárias Vamos (R\$0,8 bi no 3T24 e R\$0,8 bi no 2T24), (iii) estoque pago da AUTOMOB (R\$0,7 bi no 3T24 e R\$0,6 bi no 2T24), (iv) capital investido na CS Infra (R\$0,8 bi no 3T24 e R\$0,7 no 2T24)

Premissas ROIC Produtivo: considera a alíquota efetiva de impostos do período e exclui do capital empregado os investimentos realizados nas operações que ainda não impactaram nossa geração de receita.

O ROIC 3T24 anualizado produtivo da SIMPAR Consolidado foi de 12,8%, que supera o custo do capital de terceiros do 3T24 em 4,4 p.p.

	Produtivo	Contábil								
		SIMPAR (ex-BBC)	JSL ³	Movida ⁴	Vamos	Automob ⁶	CS Infra ⁷	Ciclus Ambiental	CS Brasil ⁷	BBC
ROIC 3T24 UDM (R\$ milhões)	SIMPAR (ex-BBC)	6.389,8	1.231,4	2.339,2	2.465,9	300,1	(27,3)	214,5	150,9	
EBIT Ajustado ¹ 3T24 UDM		6.389,8	1.231,4	2.339,2	2.465,9	300,1	(27,3)	214,5	150,9	
Alíquota efetiva		-22%	-22%	-11%	-29%	-17%	-35%	-34%	-26%	-34%
Impostos		(1.423,7)	(1.423,7)	(137,6)	(687,8)	(414,2)	(105,7)	9,3	(55,9)	(51,3)
Noplat		4.966,0	4.966,0	1.093,8	1.651,5	2.051,7	194,5	(18,0)	158,7	99,6
Dívida Líquida Média ²		33.109,3	35.876,8	4.905,2	13.271,7	9.722,9	864,3	435,8	823,8	741,7
Patrimônio Líquido Médio ²		6.810,9	7.007,1	1.770,3	2.843,0	5.039,1	1.079,0	196,2	151,1	156,4
Capital Investido Médio ²		39.920,2	42.884,0	6.675,5	16.114,7	14.761,9	1.943,4	632,0	974,9	898,1
ROIC 3T24 UDM		12,4%	11,6%	16,4%	10,2%	13,9%	10,0%	-2,9%	16,3%	11,1%
										Instituição Financeira
ROIC 3T24 anualizado		12,8%	12,1%	12,7%	12,4%	12,6%	12,6%	-	12,8%	4,8%
										Instituição Financeira

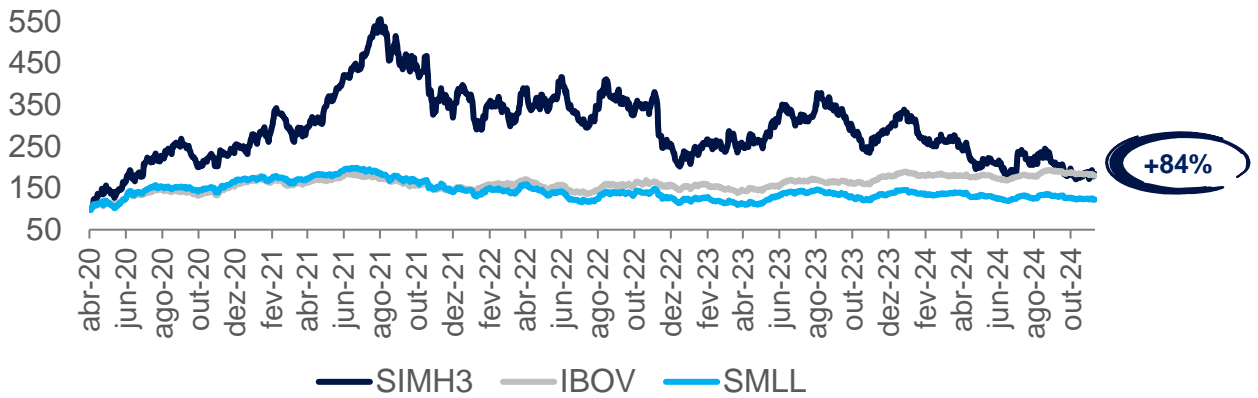
Notas: (1) EBIT Consolidado ajustado conforme reconciliação no anexo e ex BBC; (2) Considera média entre o período atual e setembro de 2023; (3) O ROIC Running rate da JSL foi de 15,4% no período; (4) Considera o EBIT Ajustado divulgado pela Movida; (5) Considera o EBIT ajustado pela Vamos e desconsidera na alíquota efetiva o efeito da subvenção de ICMS de períodos anteriores que foi contabilizado no 4T23; (6) Foi utilizado o EBIT e alíquota de imposto Proforma; (7) Foi utilizado o EBIT Proforma e alíquota de imposto de 34%

MERCADO DE CAPITAIS

Performance das ações SIMH3, IBOV e SMLL11

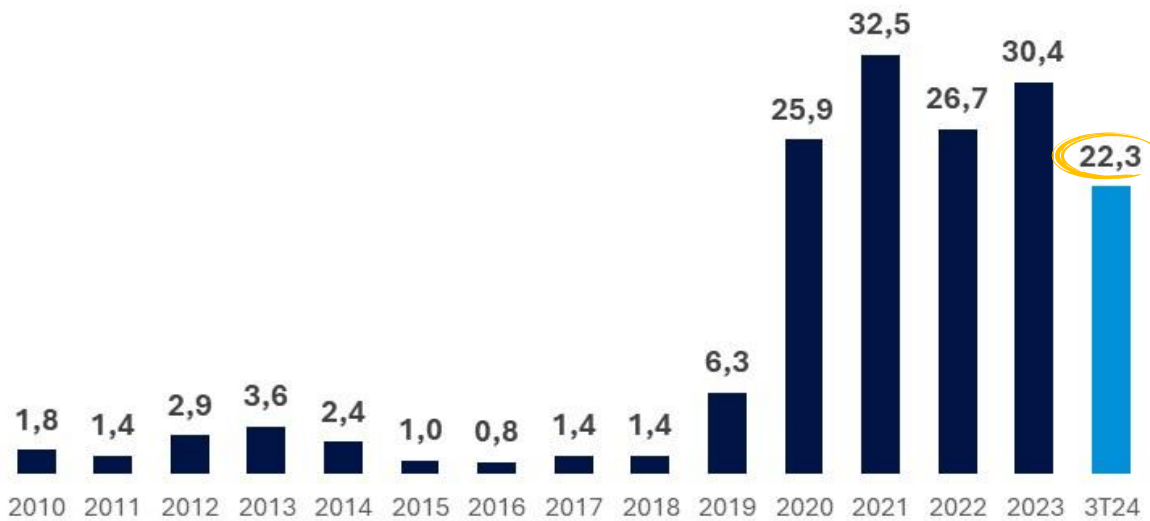
(de 01/04/2020 até 11/11/2024 – Base 100)

No dia 11 de novembro de 2024, as ações SIMH3 estavam cotadas a R\$5,33 uma valorização de 84% quando comparadas a 01 de abril de 2020. No dia 30 de setembro de 2024, a Companhia possuía um total de 873.040.533 ações, sendo 11.014.390 em tesouraria.



Liquidez das Ações SIMH3 (R\$ Milhões)

No 3T24, a liquidez diária média de negociação das ações SIMH3 foi de R\$22,3 milhões, 27% menor do que a média de 2023.



ANEXOS

Reconciliação do EBITDA, EBIT e Lucro Líquido

SIMPAR - Consolidado						
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T23	2T24	3T24	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Lucro Líquido Contábil	(110,6)	158,8	125,0	-	-21,3%	(344,0)
Prejuízo de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro	1.560,7	1.509,5	1.585,7	+1,6%	+5,1%	6.113,4
IR e contribuição social	(82,2)	79,5	42,6	-	-46,5%	(98,6)
Depreciação e Amortização	627,7	812,5	833,9	+32,9%	+2,6%	3.317,9
Amortização (IFRS 16)	89,4	103,9	123,5	+38,2%	+18,8%	430,3
EBITDA Contábil	2.084,9	2.664,3	2.710,7	+30,0%	+1,7%	9.418,9
JSL - Mais valia de aquisições	-	2,7	8,2	-	+197,6%	13,3
JSL - Créditos Fiscais Extemporâneos	-	(151,7)	-	-	-	(151,7)
JSL - Pagamento de passivo contingente retroativo	-	3,6	8,3	-	+127,6%	11,9
Movida - Projetos estratégicos e reestruturação de lojas	-	-	-	-	-	22,3
Movida - Reclassificação de carros vendidos e ajuste no valor residual da frota	-	-	-	-	-	404,3
Vamos - Impacto Rio Grande do Sul	-	19,3	-	-	-	19,3
Vamos - Incremento PDD extraordinário	-	78,6	-	-	-	78,6
Automob - Créditos Fiscais Extemporâneos	-	(7,8)	(3,4)	-	-	(11,3)
Automob - Gastos administrativos	-	-	(3,8)	-	-	(3,8)
Automob - Ajuste de Provisões Contábeis	-	-	(0,7)	-	-	(0,7)
Ciclus - Gastos não recorrentes	-	0,5	-	-	-	16,8
EBITDA Ajustado	2.084,9	2.609,6	2.719,2	+30,4%	+4,2%	9.818,0

SIMPAR - Consolidado						
Reconciliação do EBIT (R\$ milhões)	3T23	2T24	3T24	▲ A / A	▲ T / T	UDM
EBIT Contábil	1.367,9	1.747,9	1.753,3	+28,2%	+0,3%	5.670,7
JSL - Amortização PPA	17,0	19,9	15,3	-10,4%	-23,4%	69,9
JSL - Mais valia de aquisições	-	2,7	8,2	-	+197,6%	13,3
JSL - Créditos Fiscais Extemporâneos	-	(151,7)	-	-	-	(151,7)
JSL - Pagamento de passivo contingente retroativo	-	3,6	8,3	-	+127,6%	11,9
Movida - Projetos estratégicos e reestruturação de lojas	-	-	-	-	-	22,3
Movida - Ajuste no valor residual da frota	-	-	-	-	-	390,9
Movida - Mais valia das aquisições	-	-	-	-	-	139,2
Movida - Rio Grande do Sul	-	26,9	4,7	-	-82,5%	31,6
Vamos - Rio Grande do Sul	-	19,3	-	-	-	19,3
Vamos - Incremento PDD extraordinário	-	78,6	-	-	-	78,6
Automob - Amortização de PPA	-	4,7	5,5	-	+17,7%	15,4
Automob - Créditos Fiscais Extemporâneos	-	(7,8)	(3,4)	-	-	(11,3)
Automob - Gastos administrativos	-	-	(3,8)	-	-	(3,8)
Automob - Ajuste de Provisões Contábeis	-	-	(0,7)	-	-	(0,7)
Ciclus - Gastos não recorrentes	-	0,5	-	-	-	16,8
EBIT Ajustado	1.384,9	1.744,6	1.787,2	+29,0%	+2,4%	6.312,4

SIMPAR - Consolidado						
Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ milhões)	3T23	2T24	3T24	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Lucro Líquido Contábil	(110,6)	158,8	125,0	-	-21,3%	(344,1)
JSL - Amortização PPA	11,2	13,1	10,1	-10,4%	-23,4%	46,1
JSL - Mais valia de aquisições	-	1,8	5,4	-	+197,6%	8,8
JSL - Créditos Fiscais Extemporâneos	-	(100,1)	-	-	-	(100,1)
JSL - Fee pré pagamento	-	8,5	-	-	-	8,5
JSL - Pagamento de passivo contingente retroativo	-	2,4	13,4	-	+458,9%	15,8
Movida - Projetos estratégicos e reestruturação de lojas	-	-	-	-	-	14,7
Movida - Ajuste no valor residual da frota	-	-	-	-	-	263,5
Movida - Mais valia das aquisições	-	-	-	-	-	122,7
Movida - Liquidação antecipada de dívidas	-	-	-	-	-	30,9
Movida - Imposto de renda diferido de incorporação de adquiridas	-	-	-	-	-	52,0
Movida - Término dos contratos de swap	-	17,3	8,8	-	-49,3%	39,2
Movida - Rio Grande do Sul	-	20,2	3,6	-	-82,2%	23,8
Vamos - Rio Grande do Sul	-	12,7	-	-	-	12,7
Vamos - Incremento PDD extraordinário	-	51,9	-	-	-	51,9
Automob - Amortização de PPA	-	3,1	3,6	-	+17,7%	10,1
Automob - Créditos Fiscais Extemporâneos	-	(5,2)	(3,0)	-	-	(8,2)
Automob - Gastos administrativos	-	-	(3,8)	-	-	(3,8)
Automob - Ajuste de Provisões Contábeis	-	-	(3,1)	-	-	(3,1)
Ciclus - Gastos não recorrentes	-	0,3	-	-	-	11,1
Lucro Líquido Ajustado	(99,4)	185,1	159,9	-	-13,6%	252,6

- **EBITDA Ajustado inclui:** (i) JSL – exclusão do efeito de baixa de mais valia alocada no custo de venda de ativos de R\$8,2 mm e pagamento de passivo contingente retroativo a 2004 de R\$8,3 mm; e (ii) Automob – exclusão do impacto positivo de crédito de ICMS de períodos anteriores de R\$3,4 mm, exclusão do impacto positivo de reembolso de pagamentos de despesas judiciais de R\$3,8 mm e reversão de provisões tributárias e bônus de performance de R\$0,7 mm.
- **Lucro Líquido Ajustado inclui:** (i) JSL – exclusão do efeito de baixa de mais valia alocada no custo de venda de ativos de R\$5,4 mm, pagamento de passivo contingente retroativo a 2004 de R\$13,4 mm e exclusão os efeitos da amortização do ágio/mais-valia das aquisições de R\$10,1 mm; (ii) Automob – exclusão do impacto positivo de crédito de ICMS de períodos anteriores de R\$3,0 mm, exclusão do impacto positivo de reembolso de pagamentos de despesas judiciais de R\$3,8 mm, reversão de provisões tributárias e bônus de performance de R\$3,1 mm e amortização de PPA de R\$3,6 mm; e (iii) Movida - impacto das operações no Rio Grande do Sul de R\$3,6 mm e término dos contratos de swap do bond, pré pagamento e recompra de títulos de dívida de R\$8,8 mm.

ANEXOS

Balço Patrimonial Consolidado

SIMPAN - Consolidado				SIMPAN - Consolidado			
Ativo (R\$ milhes)	3T23	2T24	3T24	Passivo (R\$ milhes)	3T23	2T24	3T24
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.636,3	2.126,8	1.890,0	Fornecedores	3.268,3	5.629,1	5.656,5
Ttulos e valores mobiliários	6.324,0	9.641,8	11.845,0	Floor Plan	361,8	697,2	841,7
Instrumentos financeiros derivativos	2,7	248,3	272,1	Risco sacado a pagar	120,3	24,9	61,0
Contas a receber	5.708,6	5.915,7	6.451,8	Emprstimos e financiamentos	1.947,5	4.793,2	4.684,4
Estoques	2.549,6	2.993,1	3.224,9	Debntures	1.137,7	1.214,2	1.640,6
Tributos a recuperar	431,7	544,0	503,6	Arrendamento por instituies financeiras	117,5	135,0	137,1
Imposto de renda e contribuio social a recuperar	683,1	866,2	827,3	Arrendamento por direito de uso	342,2	388,7	435,3
Despesas antecipadas	264,3	415,6	320,2	Cessao de direitos creditrios	548,0	1.734,9	1.421,5
Outros crditos Intercompany	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	611,3	797,1	919,2
Dividendos a receber	(0,0)	(0,0)	-	Obrigaoes trabalhistas	919,3	787,8	864,8
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	1.515,1	1.931,6	1.992,8	Imposto de renda e contribuio social a recolher	61,1	73,3	51,4
Adiantamento de Terceiros	349,3	378,7	362,7	Tributos a recolher	361,7	435,7	493,2
Adiantamento a terceiros - Intergrupo	-	-	-	Outras contas a pagar	345,3	221,2	208,1
Outros crditos	60,3	165,5	152,0	Dividendos a pagar	4,1	4,1	11,6
Partes Relacionadas	-	-	-	Adiantamento de clientes	770,4	759,5	672,2
				Adiantamento de clientes - Intergrupo	0,2	-	-
				Compra de aes de controladas a termo	-	166,6	159,6
				Partes relacionadas	0,4	-	-
				Provisoes para perdas Investimentos em operaes desco	-	-	-
				Aquisio de empresas a pagar	233,7	261,7	287,5
Total do Ativo Circulante	19.524,9	25.227,3	27.842,4	Total do passivo circulante	11.150,7	18.124,4	18.545,4
Ativo no circulante				No circulante			
Nao circulante				Emprstimos e financiamentos	17.095,8	22.718,1	24.358,3
Ttulos e valores mobiliários	117,9	174,1	169,4	Debntures	18.890,8	20.832,8	22.269,2
Instrumentos financeiros derivativos	288,3	1.167,9	1.144,7	Arrendamento por instituies financeiras	154,2	115,9	103,7
Contas a receber	216,2	530,2	526,8	Arrendamento por direito de uso	1.429,1	1.650,7	1.663,2
Tributos a recuperar	396,3	351,2	458,0	Cessao de direitos creditrios	1.634,7	993,6	949,4
Imposto de renda e contribuio social a recuperar	110,4	105,2	107,4	Instrumentos financeiros derivativos	1.889,4	1.231,7	1.093,2
Depositos judiciais	120,0	145,8	156,4	Tributos a recolher	36,7	29,4	15,5
Imposto de renda e contribuio social diferidos	1.511,0	1.861,8	2.055,2	Provisao para demandas judiciais e administrativas	800,0	731,0	697,7
Partes relacionadas	0,9	0,9	0,9	Imposto de renda e contribuio social diferidos	1.513,0	1.679,8	1.920,7
Fundo para capitalizao de concessionarias	152,5	119,5	114,9	Mtuo	25,6	0,5	0,5
Ativo de indenizao por combinao de negcios	-	-	-	Outras contas a pagar	147,7	122,5	184,6
Outros crditos	(0,0)	111,6	132,8	Aquisio de empresas a pagar	978,7	1.033,0	991,3
Despesas antecipadas	-	-	-	Aterro sanitrio - custo de encerramento	-	-	-
Ativos de operaes descontinuadas	-	-	-	Outras contas a pagar Intercompany	-	-	-
Ativo de Indenizao	630,1	569,1	527,7	Floor Plan	-	-	-
Outros crditos Intercompany	2,2	-	-	Obrigaoes tributarias	-	-	-
Total do Realizvel a Longo Prazo	3.546,0	5.137,3	5.394,4	Obrigaoes trabalhistas	-	4,8	4,8
				Compra (Recompra) de aes Controladas	-	1.058,5	1.058,5
				Total do passivo no circulante	44.595,6	52.202,4	55.310,5
				Patrimnio lquido			
Investimentos	35,4	35,6	38,8	Capital social	1.174,4	1.174,4	1.174,4
Imobilizado lquido	36.138,9	42.806,9	43.601,7	Reserva de capital	19,0	2.252,3	2.252,3
Intangvel	3.452,5	3.907,2	4.041,5	Reserva de Desagio	2.233,9	-	-
Total	39.626,8	46.749,7	47.682,1	Aoes em tesouraria	(151,0)	(151,2)	(151,5)
				Reservas de lucros	807,8	466,8	477,6
Total do ativo no circulante	43.172,7	51.887,0	53.076,5	Outros resultados abrangentes	(619,8)	(621,2)	(547,9)
				Ajustes de avaliao patrimonial	534,8	132,3	132,3
				Participao dos acionistas no controladores	3.452,9	3.600,1	3.743,8
				Lucros / Prejuizos acumulados	-	-	-
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	(97,4)	(66,0)	(17,9)
				Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-
				Outras Movimentaes Patrimoniais	(403,1)	-	-
				Total do patrimnio lquido	6.951,3	6.787,4	7.063,0
Total do Ativo	62.697,6	77.114,2	80.918,9	Total do Passivo e Patrimnio Lquido	62.697,6	77.114,2	80.918,9

ANEXOS

DRE Consolidado

SIMPAN - Consolidado

Demonstração de Resultado do Período (R\$ milhões)	3T23	2T24	3T24	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Receita Bruta	9.269,7	11.292,2	11.938,0	28,8%	5,7%	42.934,3
(-) Deduções da Receita	(951,6)	(984,6)	(1.072,4)	12,7%	8,9%	(4.092,3)
(=) Receita Líquida	8.318,1	10.307,6	10.865,6	30,6%	5,4%	38.842,1
Receita Líquida de Vendas e prestação de serviços	6.692,1	8.014,7	8.432,3	26,0%	5,2%	30.782,5
Receita Líquida de Construção	57,5	223,0	167,6	191,5%	-24,8%	601,9
Receita Líquida de Renovação de Frota	1.568,5	2.069,9	2.265,7	44,5%	9,5%	7.457,7
(-) Custos Totais	(6.095,6)	(7.689,9)	(8.132,9)	33,4%	5,8%	(29.384,5)
(=) Lucro Bruto	2.222,6	2.617,7	2.732,7	23,0%	4,4%	9.457,6
<i>Margem Bruta</i>	<i>26,7%</i>	<i>25,4%</i>	<i>25,2%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>24,3%</i>
(-) Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro	(854,7)	(869,8)	(979,4)	14,6%	12,6%	(3.786,8)
Despesas Administrativas e Comerciais	(717,1)	(852,2)	(868,7)	21,1%	1,9%	(3.574,1)
Despesas Tributárias	(73,9)	(17,2)	(22,2)	-70,0%	29,1%	(43,9)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(63,8)	(0,4)	(88,5)	38,7%	-	(168,7)
EBIT	1.367,9	1.747,9	1.753,3	28,2%	0,3%	5.670,8
<i>Margem EBIT s/ receita líquida de serviços</i>	<i>20,4%</i>	<i>21,8%</i>	<i>20,8%</i>	<i>+0,4 p.p.</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>18,4%</i>
(+-) Resultado Financeiro	(1.560,7)	(1.509,5)	(1.585,7)	1,6%	5,0%	(6.113,4)
(=) Lucro antes dos impostos	(192,8)	238,4	167,5	-	-29,7%	(442,7)
Impostos e contribuições sobre o lucro	82,2	(79,5)	(42,6)	-	-46,4%	98,6
(=) Lucro líquido do exercício	(110,6)	158,8	125,0	-	-21,3%	(344,0)
<i>Margem Líquida Total</i>	<i>-1,3%</i>	<i>1,5%</i>	<i>1,2%</i>	<i>+2,5 p.p.</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>-0,9%</i>
EBITDA	2.084,9	2.664,3	2.710,7	30,0%	1,7%	9.418,9
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	<i>31,2%</i>	<i>33,2%</i>	<i>32,1%</i>	<i>+0,9 p.p.</i>	<i>-1,1 p.p.</i>	<i>30,6%</i>
EBITDA-A	3.558,4	4.582,0	4.829,5	35,7%	5,4%	16.333,9
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	<i>42,8%</i>	<i>44,5%</i>	<i>44,4%</i>	<i>+1,6 p.p.</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>42,1%</i>

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS ADICIONAIS

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da SIMPAR S.A. no terceiro trimestre de 2024. A SIMPAR S.A. apresenta seus resultados do 3T24, o qual inclui a JSL, Vamos, Movida, CS Brasil, Automob, BBC, CS Infra e Ciclus Ambiental, que somadas compõem os resultados consolidados. As informações financeiras são apresentadas em milhões de reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidados de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 3T23, 2T24 e 3T24, exceto onde indicado.

AVISOS LEGAIS

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

SIMH
B3 LISTED NM



3Q24 Results


November 12, 2024




RESULTS 3Q24



Conference Call and Webcast

 November 13, 2024 (Wednesday)

 11:00 am (Brasília time)
9:00 am (New York time)

With simultaneous translation into English.

Zoom Webcast

Webinar ID: 829 4663 1502
Access code: 793960

[CLICK HERE](#)

Connection phones:

Brazil:

+55 (11) 4632 2237

+55 (11) 4680 6788

Other countries:

+1 (564) 217 2000

+1 (646) 558 8656

Webcast access:

The presentation slides will be available for viewing and download in the Investor Relations section of ri.simpair.com.br/. The audio for the conference call will be broadcast live on the platform and will be available after the event.

For further information, please contact the Investor Relations Department:

Phone: +55 (11) 2377-7178

ri.simpair.com.br



3Q24

Net income of R\$125 million Record EBITDA of R\$2.7 billion, a growth of 30%

RECORD


GROSS REVENUE
R\$ 11.9 bn

+29% vs. 3Q23

NET INCOME
R\$ 125 mn

vs. -R\$111 mn in 3Q23

 Adjusted Net Income¹ R\$160 mn

RECORD


NET REVENUE FROM SERVICES
R\$ 8.4 bn

+26% vs. 3Q23

NET CAPEX
R\$ 1.8 bn

-17% vs. 2Q24

Focus on long-term contracts

RECORD


EBITDA
R\$ 2.7 bn

+30 % vs. 3Q23

ANNUALIZED ROIC (ex-BBC)
12.8% productive²

+4.4 p.p. above cost of debt

Net Revenues from Services grows 26% vs. 3Q23 and reaches R\$8.4 billion in 3Q24

→ As a result of organic growth from the businesses foundations built;

EBITDA margin grows 0.9 p.p. vs. 3Q23 to 32.1%

→ Consequence of the focus on efficiency and productivity;

Net income reaches R\$125 million

→ Demonstrates the consistency of the companies' performances;

Record revenue from the sale of assets of R\$2.3 billion (+44% compared to 3Q23)

→ Reflects the high liquidity and quality of operating assets;

Reduction in leverage to 3.7x, compared to 3.8x in 2Q24

→ 3.4x when annualizing 3Q24 EBITDA;

Strategic Reorganization Proposal

→ Will create value for VAMOS Locação and NewCo.

3Q24

Notes: (1) Reconciliation of EBITDA to Adjusted Net Income in the exhibits; (2) Excludes capital employed in businesses that have not yet contributed to revenue generation, more details in the ROIC section

MESSAGE FROM MANAGEMENT

We are pleased to announce SIMPAR's third quarter results for 2024. The focus on building businesses and services in key sectors of the economy, coupled with gains in efficiency, productivity and proper capital management by our companies, is reflected in **consistent and sustainable results** in yet another quarter.

The continuous evolution of the indicators is the result of the commitment of our more than **56,000 employees in the implementation of strategic planning in each of our companies, based on a shared Corporate Culture and Values** that are fundamental to the consistency of our deliveries. Our **service DNA**, present in all Group companies, gives us unique competitive advantages through economies of scale, synergies and complementary businesses that position us differently in the marketplace, ensuring **competitiveness and resilient earnings**.

As a holding company, we are constantly striving to contribute to the development and strengthening of the **foundations for sustainable value creation** in our businesses. **Solid foundations**, based on the **diversification of services, customers and contracts in different sectors** of the real economy, dedicated and trained teams, stores, branches and warehouses well distributed throughout Brazil, and efficient asset management, provide the framework for us to extract the **maximum potential from everything we build**.

Focused on the profitability of the business, **we are constantly developing the main levers of efficiency**, improving service prices, optimizing fleets, accelerating asset turnover and reducing costs, expenses and inventories. We firmly believe in the **gradual improvement of operational efficiency in all businesses to achieve even better results in the future**.

These are some essential pillars for us to achieve consistent growth rates, including **CAGR 2009-3T24 LTM of Net Revenue of 25% p.a.**, and resilient operating results (**CAGR 2009-3T24 LTM of EBIT of 27% p.a.**). In 3Q24, we recorded **Net Revenue of R\$10.9 billion – up 31% vs. 3Q23** - and reaching **R\$43 billion** on an annualized basis.

As a result, **EBITDA** for the period **amounted to R\$2.7 billion – up 30% vs. 3Q23**, mainly from services based on **long-term contracts**, which represent **around 74% of our cash generation**. The growth in EBITDA (+30% y/y), higher than service revenues (+26% y/y), was mainly due to **greater operational efficiency in various segments**, such as the growth in the EBITDA margin in 3Q24 at **Movida RAC (+9.1 p.p. y/y)**, **Movida GTF (+0.8 p.p. y/y)** and **JSL (+0.5 p.p. y/y)**, which was partially offset by the normalization of margins on asset sales (-7.1 p.p. y/y) and the mix effect of the higher proportion of dealerships, which have lower margins. The **EBITDA margin - excluding dealerships and asset retirement – increased 4.2 p.p. to 46.5%** in 3Q24.

Net income reached R\$125 million in 3Q24, showing the consistency of our results after taxes and financial expenses. This is **only the beginning of the transformation of the SIMPAR Group's results**. We believe that with all the investments we have made, the foundations we have laid and the scale we have created in all our businesses, now is the time to **unlock the value of everything we have built in our businesses**. In this way, **improving efficiency will organically contribute to the improvement of all indicators, including leverage**.

Strategic Reorganization | VAMOS Locação and NewCo

On September 29, SIMPAR informed the **VAMOS** Board of Directors of its intention to dedicate **VAMOS Locação exclusively to the truck, machinery and equipment rental segment** and, consequently, to combine the businesses of **VAMOS Concessionárias** with **AUTOMOB**. This transaction, if approved by the Extraordinary General Meeting of **VAMOS Locação** on November 22, 2024, will create the **largest and most diversified group of dealership networks in Brazil (NewCo)**, the only one in the sector listed on the Novo Mercado.

VAMOS Locação (VAMO3) will be able to meet investors' demand for an exclusive allocation of capital to rental, expand its range of rental services in multi-brand dealerships and increase its focus on efficiency with managers and resources dedicated exclusively to its core rental business.

NewCo will be listed on the Novo Mercado, with a diversified portfolio of products, brands, geographies and services. The transaction will bring economies of scale, footprint and synergies that will allow the company to expand its strategic alliance with OEMs, boost its organic growth and new acquisition opportunities, with liquid shares as a strong bargaining chip.

Upon completion of the Transaction, the shareholders of **VAMOS Locação** will hold shares in two public companies listed on the Novo Mercado, **VAMOS Locação** and the **NewCo**, both leaders in their sectors, with ample potential for growth and returns, while **SIMPAR** will receive R\$1.0 billion for the sale of its stake in **AUTOMOB**.


We would like to highlight here another demonstration of the adoption of high standards of corporate governance. **VAMOS Locação** appointed an Independent Committee, which negotiated the main terms of the transaction in favor of the other minority shareholders of **VAMOS Locação** and which substantiated **SIMPAR's** final proposal submitted on October 23, 2024. We are confident that this move will create value for the companies involved, enabling them to further consolidate their leading positions in the markets in which they operate.

Reducing leverage remains one of the Group's main strategic objectives. **SIMPAR's** capital structure reflects the strategy of our companies of allocating resources to **assets with a strong secondary market**. By tracking sales prices and asset depreciation over different cycles and periods, we have a **high degree of confidence in the residual value of our assets** at the end of the contracts. In this sense, considering the release of cash from the residual value of assets to be sold, the **"leverage ratio of the business"** in 3Q24 is **2.2x**.

Looking at the **3Q24 annualized EBITDA**, which more accurately reflects the company's ability to generate cash, the leverage ratio at the end of 3Q24 was **3.4x**. On a traditional basis ("Covenants"), Net Debt/EBITDA **decreased to 3.7x** at the end of 3Q24 from 3.8x in 2Q24. Please note that much of the capital allocated to major projects since the end of 2023 has resulted in an increase in debt, pre-operating costs and interest. However, these investments have not yet fully contributed to cash generation in the last 12 months, which will be seen in subsequent periods. Examples include the investments in major projects at **JSL**, the rental assets acquired by **VAMOS** and **Movida**, and **CS Infra**, which has a large part of these projects in the pre-operational phase and is paying a significant part of its Capex with contracted funds without a counterpart in cash generation.


Net Debt/EBITDA-A was **2.3x** against a covenant of 3.5x, the benchmark for all local market issues in the maintenance criteria. We recall that EBITDA-A is the metric that best reflects "leverage ratio of the business" and **is more appropriate to measure the company's ability to meet its financial obligations**.


In terms of business results and strategies, we highlight the following:


 **JSL**, an integrated logistics operator and absolute leader in the Brazilian market, has showed **consistency** in its **execution** over yet another quarter, combining a +17% growth in Net Revenues and a stable adjusted EBITDA margin of over 20% in 3Q24. In addition, the company signed **new contracts worth R\$2.2 billion**, with an average duration of 64 months, demonstrating its ability to sustain strong organic growth in the future. The **improvement in operating margins**, the **implementation of new projects** and the optimization of the capital structure – with a **signs of reduced leverage** (from 3.04x in 2Q24 to 2.94x in 3Q24) - reinforce our confidence in a sustainable evolution of results and profitability in the coming quarters.


 **Vamos** continues to maintain a **healthy pace** in the **origination** of new **rental** contracts, with R\$13.9 billion of backlog implemented in 3Q24, confirming the positive dynamics and the **great potential** in the short, medium and long term in a market that is underexplored in **Brazil**. The **average IRR** of the new contracts, which is **approximately 20%**, indicates an appropriate return on capital employed. The dealerships recorded positive EBITDA in 3Q24, with expansion in the sale of trucks and yellow line equipment, while in the agricultural sector the focus remains on reducing inventories and expenses, as well as improving working capital. In 3Q24, the company achieved a leverage of 3.2x, down from 3.4x in 2Q24. **We remain confident** that the **results** will continue to improve, contributing to **Vamos' sustainable growth**.


 **Movida** has announced results that, together with the **new level of operational efficiency**, show a **significant change in performance compared to 2023**. The company has achieved, ahead of schedule, the guidance established by the 2024 strategic plan. We would like to highlight i) the **recalibration of RAC daily rates**, as evidenced by the **increase in yield** from 3.8% in 3Q23 to **4.2%** in 3Q24; ii) the maximization of **productivity in Used Vehicles** with a record volume of more than **30,000 cars sold** in 3Q24 and iii) the increased predictability and stability of results with a **higher representation of the GTF segment**. In addition, the company showed a **reduction in leverage to 3.1x** in 3Q24 (compared to 3.2x in 2Q24), while the ratio would be 2.7x if 3Q24 EBITDA were annualized. These indicators give the company the confidence to **continue to extract the maximum value from its assets** and build customer loyalty. Although we have already seen significant improvements, we believe there are opportunities to achieve even better indicators in the coming quarters.

 **Automob** has intensified its efforts to **consolidate the acquired companies, increasing sales per store and capturing synergies** to ensure sustainably better results. To this end, various actions were taken to **generate additional revenues and reduce costs**, which will contribute to better results in the coming quarters. In operational terms, **Net Revenues from New Vehicles** declined slightly year-on-year (-4.0% y/y), which was offset by robust growth in **used vehicle volumes** (+29.4% y/y). **Net Revenues from F&I** (Financing and Insurance), which is at the beginning of its value capture journey, increased by 48% compared to 3Q23. In 3Q24, the adjusted EBITDA margin improved by 0.7 percentage points compared to 2Q24, reaching 4.8% in 3Q24. **Automob** is only **at the beginning of its strategic planning** and remains committed to **strengthening its position as a consolidator in the Brazilian automotive market**.

 **CS Infra** has made progress in developing its portfolio of long-term concessions, focusing on the provision of infrastructure services with **high potential for future cash generation**. **CS Portos** construction schedule is 100% on track, with completion expected in the second quarter of 2025. In addition, **CS Portos** has already guaranteed a large portion of its contracted demand (take or pay), has **defined and contracted its Capex**, and has received most of the equipment needed to complete the work. In 3Q24, **CS Rodovias** had its first quarter with all four toll plazas in operation. **CS Mobi** continues to revitalize the historic center of Cuiabá, and finally, the **Sorocaba BRT** is at the end of construction on the last corridor (Corredor Oeste). We would emphasize that **all the projects are in line with expectations in terms of the execution of their plans, both from a construction and financial point of view**, and will be able to realize their **cash generating potential in the coming quarters**.

 At **Ciclus Ambiental**, **Ciclus Rio** has signed an important agreement for the sale of biogas, effective from January 2025. Among the main points, we highlight the extension of the contract until 2050 (previously 2034), the sale of the entire volume of biogas under the take-or-pay model (including the surplus volume not currently sold), the price adjustment on the contracted volume of biogas (including future annual adjustments by the IGP-M) and the lease of 6 motor generators for 2 years. In the quarter, **Ciclus Ambiental** reported EBITDA of R\$68 million (+76% year-on-year). The significant operational improvement reflects the lower operating costs of **Ciclus Rio** and the implementation of the **Ciclus Amazônia** operation in April 2024.

 **CS Brasil** contributes to the better management of public transportation in **state-owned or mixed-ownership services** with a high standard of efficiency. The company recorded a 17% increase in Net Revenues from Fleet Management and Outsourcing with drivers in 3Q24 compared to 3Q23.

 **BBC** reported **record new operations of R\$537 million** in 3Q24. **Delinquency rates** remain **stable and below market indices**, demonstrating the accuracy of risk management which, with a prepared structure and teams, reinforces its role in generating value for the **SIMPAR Group**.

We are very confident with the deliveries made so far and, above all, with the potential to benefit from the **solid foundations that have been built in all the companies. We can achieve sustainable development with greater efficiency from this new cycle that is beginning**. The increase in **operational efficiency** and the **strengthening of the capital structure**, together with our DNA of service, allow us to anticipate and meet the needs of **our Customers**, contributing to the sustainable development of our business ecosystem and to **even better results in the future**.

We would like to thank all of our Customers, without whom companies would not exist and who entrust us with the opportunity to serve them; our Suppliers, with whom we have a long-term business relationship and who contribute to the excellence of the services we provide.

We would like to thank our Investors, who trust in our strategy and execution, providing the necessary capital to support our continuous development and, especially, to our more than 56,000 Employees, for their daily determination to execute the strategic planning and offer high quality services.

Thank you very much,

Fernando Antonio Simões - CEO of SIMPAR S.A.

MAIN INDICATORS - SIMPAR AND SUBSIDIARIES

SIMPAR - Consolidated

Financial Highlights (R\$ million)	3Q23	2Q24	3Q24	▲ Yo Y	▲ Q o Q	LTM
Gross Revenue	9,269.7	11,292.2	11,938.0	+28.8%	+5.7%	42,934.3
Net Revenue	8,318.1	10,307.6	10,865.6	+30.6%	+5.4%	38,842.1
Net Revenue from Services	6,692.1	8,014.7	8,432.3	+26.0%	+5.2%	30,782.5
Net Revenue from Construction	57.5	223.0	167.6	+191.5%	-24.8%	601.9
Net Revenue of Asset Sales	1,568.5	2,069.9	2,265.7	+44.5%	+9.5%	7,457.7
EBIT	1,367.9	1,747.9	1,753.3	+28.2%	+0.3%	5,670.7
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>20.4%</i>	<i>21.8%</i>	<i>20.8%</i>	<i>+0.4 p.p.</i>	<i>-1.0 p.p.</i>	<i>18.4%</i>
Net Financial Result	(1,560.7)	(1,509.5)	(1,585.7)	+1.6%	+5.0%	(6,113.4)
Net Income	(110.6)	158.8	125.0	-	-21.3%	(344.0)
<i>Margin (% NR)</i>	<i>-1.3%</i>	<i>1.5%</i>	<i>1.2%</i>	<i>+2.5 p.p.</i>	<i>-0.3 p.p.</i>	<i>-0.9%</i>
Net Income (controllers)	(136.5)	49.3	10.8	-107.9%	-78.1%	(330.1)
<i>Margin (% NR)</i>	<i>-1.6%</i>	<i>0.5%</i>	<i>0.1%</i>	<i>+1.7 p.p.</i>	<i>-0.4 p.p.</i>	<i>-0.8%</i>
EBITDA	2,084.9	2,664.3	2,710.7	+30.0%	+1.7%	9,418.9
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>31.2%</i>	<i>33.2%</i>	<i>32.1%</i>	<i>+0.9 p.p.</i>	<i>-1.1 p.p.</i>	<i>30.6%</i>
(+) Cost of selling assets	1,473.5	1,917.7	2,118.8	+43.8%	+10.5%	6,915.1
Added-EBITDA	3,558.4	4,582.0	4,829.5	+35.7%	+5.4%	16,334.0
Adjusted EBIT	1,384.9	1,744.6	1,787.2	+29.0%	+2.4%	6,312.4
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>20.7%</i>	<i>21.8%</i>	<i>21.2%</i>	<i>+0.5 p.p.</i>	<i>-0.6 p.p.</i>	<i>20.5%</i>
Adjusted Net Income	(99.4)	185.1	159.9	-	-13.6%	252.6
<i>Margin (% NR)</i>	<i>-1.2%</i>	<i>1.8%</i>	<i>1.5%</i>	<i>+2.7 p.p.</i>	<i>-0.3 p.p.</i>	<i>0.7%</i>
Adjusted Net Income (controllers)	(128.4)	62.0	34.8	-	-43.9%	22.4
<i>Margin (% NR)</i>	<i>-1.5%</i>	<i>0.6%</i>	<i>0.3%</i>	<i>+1.8 p.p.</i>	<i>-0.3 p.p.</i>	<i>0.1%</i>
Adjusted EBITDA	2,084.9	2,609.6	2,719.2	+30.4%	+4.2%	9,818.0
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>31.2%</i>	<i>32.6%</i>	<i>32.2%</i>	<i>+1.0 p.p.</i>	<i>-0.4 p.p.</i>	<i>31.9%</i>
(+) Cost of selling assets	1,473.5	1,917.7	2,118.8	+43.8%	+10.5%	6,915.1
Adjusted Added-EBITDA	3,558.4	4,527.3	4,837.9	+36.0%	+6.9%	16,733.0

NOTE: Adjusted figures reconciliated in the annexes

EBITDA-A, or EBITDA Added, is defined as EBITDA plus the residual accounting cost of asset disposals, which does not represent an operating cash outflow as it is merely an accounting representation of the write-down of assets at the time of sale. As such, the Company's management believes that EBITDA-A is a more appropriate practical measure than traditional EBITDA as an approximation of cash generation, in order to gauge the Company's ability to meet its financial obligations.

3Q24

Financial Highlights (R\$ million)	JSL	Vamos	Movida	CS Brasil ¹	Automob	BBC	CS Infra ¹	Ciclus Ambiental	SIMPAR
Net Revenue	2,352.4	1,975.4	3,775.9	151.2	2,398.1	2.4	215.8	188.2	10,865.6
Net Revenue from Services	2,284.4	1,761.9	1,744.7	127.1	2,379.4	2.4	48.2	188.2	8,432.3
Net Revenue from Construction	-	-	-	-	-	-	167.6	-	167.6
Net Revenue of Asset Sales	67.9	213.4	2,031.2	24.2	18.7	-	-	-	2,265.7
EBIT	292.1	660.3	696.2	34.2	92.9	(22.5)	(4.4)	47.6	1,753.3
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>12.8%</i>	<i>37.5%</i>	<i>39.9%</i>	<i>26.9%</i>	<i>3.9%</i>	<i>-</i>	<i>-9.2%</i>	<i>25.3%</i>	<i>20.8%</i>
Financial Result	(231.5)	(427.8)	(594.4)	(73.2)	(61.4)	19.8	(6.4)	(30.5)	(1,585.7)
Net Income	43.8	175.1	78.2	(20.8)	22.2	(1.2)	(8.0)	11.1	125.0
<i>Margin (% NR)</i>	<i>1.9%</i>	<i>8.9%</i>	<i>2.1%</i>	<i>-13.7%</i>	<i>0.9%</i>	<i>-1.8%</i>	<i>-3.7%</i>	<i>5.9%</i>	<i>1.2%</i>
EBITDA	449.9	871.1	1,247.5	44.3	122.6	-	4.5	68.2	2,710.7
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>19.7%</i>	<i>49.4%</i>	<i>71.5%</i>	<i>34.9%</i>	<i>5.2%</i>	<i>-</i>	<i>9.4%</i>	<i>36.2%</i>	<i>32.1%</i>

3Q23

Financial Highlights (R\$ million)	JSL	Vamos	Movida	CS Brasil ¹	Automob	BBC	CS Infra ¹	Ciclus Ambiental	SIMPAR
Net Revenue	2,010.1	1,481.5	2,666.2	176.5	1,869.1	3.7	108.3	107.6	8,318.1
Net Revenue from Services	1,942.9	1,250.4	1,297.3	123.6	1,856.6	3.7	50.7	107.6	6,692.1
Net Revenue from Construction	-	-	-	-	-	-	57.5	-	57.5
Net Revenue of Asset Sales	67.2	231.1	1,368.9	52.9	12.6	-	-	-	1,568.5
EBIT	278.7	535.9	455.2	29.0	79.7	(9.4)	3.5	29.0	1,367.9
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>14.3%</i>	<i>42.9%</i>	<i>35.1%</i>	<i>23.5%</i>	<i>4.3%</i>	<i>-</i>	<i>6.9%</i>	<i>15.4%</i>	<i>20.4%</i>
Financial Result	(247.1)	(431.4)	(542.7)	(41.5)	(53.8)	15.6	(5.5)	(31.1)	(1,560.7)
Net Income	46.8	115.8	(65.7)	(8.7)	20.0	3.8	(1.5)	(1.3)	(110.6)
<i>Margin (% NR)</i>	<i>2.3%</i>	<i>7.8%</i>	<i>-2.5%</i>	<i>-4.9%</i>	<i>1.1%</i>	<i>100.9%</i>	<i>-1.4%</i>	<i>-0.7%</i>	<i>-1.3%</i>
EBITDA	393.0	682.7	867.9	37.3	99.0	-	8.6	38.7	2,084.9
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>20.2%</i>	<i>54.6%</i>	<i>66.9%</i>	<i>30.2%</i>	<i>5.3%</i>	<i>-</i>	<i>16.9%</i>	<i>20.6%</i>	<i>31.2%</i>

Note: (1) CS Infra's pro forma figures include the operations of CS Portos, CS Rodovias, BRT and CS Mobi Cuiabá. CS Portos and CS Rodovias have received all approvals and were transferred from CS Brasil to CS Infra on December 30, 2022. BRT and CS Mobi Cuiabá are in the process of being transferred to CS Infra.

ECONOMIC, ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE

ENVIRONMENTAL

SIMPAR is committed to innovation and sustainability. Among the highlights for companies during this period, BRT Sorocaba, a **CS Infra** company, installed photovoltaic panels in the terminals and stations, generating 227,000 kWh and saving 20.9% on energy consumption - enough to power 160 homes for a year. The excess energy is returned to the city's power grid, benefiting other consumers. **Ciclus Ambiental** has established itself as a benchmark in waste management and treatment as evidenced by press coverage of the company in the newspapers O Globo and Valor Econômico.

SOCIAL

The **Julio Simões Institute** (IJS) has launched a new course in the "If you want it, you can!" program, for the training and professional integration of young people in situations of social vulnerability. The program invests in training professional technical skills, reducing drop-out rate and developing socio-emotional skills, contributing to income generation. In addition, **Vamos** has opened applications for a new youth apprenticeship program for mechanic assistants. The initiative combines technical development with behavioral improvement.

With a focus on quality of life and improving truckers' profitability, the **Julio Simões Institute** has also launched the "On the Right Track" program with exclusive content on finance, including managing freight money, truck maintenance, purchasing supplies, and other forms of management that are part of the lives of thousands of self-employed drivers throughout Brazil.

As a highlight of our productive inclusion pillar, **JSL** launched the first edition of the "Connecting Borders" program for the inclusion, employability and socio-economic integration of migrants and people in refugee situations.

GOVERNANCE

For the fifth consecutive year, **SIMPAR, JSL, Movida and Vamos** received the **Gold Seal of the Brazilian GHG Protocol Program**. The certification indicates the highest level of transparency in the reporting of greenhouse gas emissions (GHG).





FINANCIAL HIGHLIGHTS

JSL

Financial Highlights (R\$ million)	3Q23	2Q24	3Q24	▲ Yo Y	▲ Q o Q	LTM
Net Revenue	2,010.1	2,142.6	2,352.4	+17.0%	+9.8%	8,726.7
Net Revenue from Services	1,942.9	2,073.2	2,284.4	+17.6%	+10.2%	8,422.5
Net Revenue from Asset Sales	67.2	69.4	67.9	+1.0%	-2.2%	304.1
Gross Profit	381.3	375.3	417.1	+9.4%	+11.1%	1,548.8
EBIT	278.7	394.6	292.1	+4.8%	-26.0%	1,231.3
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>14.3%</i>	<i>19.0%</i>	<i>12.8%</i>	<i>-1.5 p.p.</i>	<i>-6.2 p.p.</i>	<i>14.6%</i>
Financial Result	(247.1)	(247.7)	(231.5)	-6.3%	-6.5%	(941.5)
Taxes	15.2	(39.7)	(16.8)	-	-57.7%	(32.4)
Net Income	46.8	107.2	43.8	-6.4%	-59.1%	257.5
<i>Margin (% NR)</i>	<i>2.3%</i>	<i>5.0%</i>	<i>1.9%</i>	<i>-0.4 p.p.</i>	<i>-3.1 p.p.</i>	<i>3.0%</i>
EBITDA	393.0	543.5	449.9	+14.5%	-17.2%	1,805.1
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>20.2%</i>	<i>26.2%</i>	<i>19.7%</i>	<i>-0.5 p.p.</i>	<i>-6.5 p.p.</i>	<i>21.4%</i>
Adjusted EBIT	295.7	269.2	323.8	+9.5%	+20.3%	1,174.7
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>15.2%</i>	<i>13.0%</i>	<i>14.2%</i>	<i>-1.0 p.p.</i>	<i>+1.2 p.p.</i>	<i>13.9%</i>
Adjusted EBITDA	393.0	398.2	466.4	+18.7%	+17.1%	1,678.6
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>20.2%</i>	<i>19.2%</i>	<i>20.4%</i>	<i>+0.2 p.p.</i>	<i>+1.2 p.p.</i>	<i>19.9%</i>
Adjusted Net Income	58.0	33.0	72.7	+25.3%	+120.3%	236.6
<i>Margin (% NR)</i>	<i>2.9%</i>	<i>1.5%</i>	<i>3.1%</i>	<i>+0.2 p.p.</i>	<i>+1.6 p.p.</i>	<i>2.7%</i>

- **Gross Revenue of R\$2.8 billion** in 3Q24, +18% compared to 3Q23, with consistent organic growth;
- Completion of **important implementations** in the last quarters, now contributing to the company's results;
- **Adjusted EBITDA¹ of R\$466.4 million**, up 19% vs. 3Q23, with a margin of 20.4%;
- **R\$2.2 billion in contracts closed in 3Q24**, with an average term of 64 months, representing strong future contracted growth. In 2024, new contracts amounted to R\$4.5 billion in contracted revenues;
- **Net Capex of R\$86.7 million** in 3Q24, a decrease of -42.7% compared to 2Q24. In 3Q24, 83% of gross Capex (R\$157.4 million) was earmarked for expansion and has not yet been converted into revenue;
- Considering the cost of debt at the end of the third quarter, **the spread fell by 0.8 p.p. year-on-year**;
- **ROIC Running Rate of 15.4%**, maintaining the company's new level of profitability;

JSL's results reflect the consistency of execution and the constant evolution of the business. Excluding **IC Transportes**, due to a deliberate reduction in its revenues, **growth was 23%** compared to 3Q23. **FSJ**, the most recent acquisition (completed in September 2023), continues **to grow at an accelerated rate of 31%** year-on-year, benefiting from the **JSL ecosystem**, particularly its size, and contributing positively to our results.

Adjusted EBITDA grew by 19% y/y, reaching R\$466.4 million, while the **EBITDA margin was 20.4%**, with the completion of deployments from the previous quarter that are now contributing to the company's results.

Adjusted Net Income² was R\$72.7 million, up 25%, reinforcing the potential for net margin growth. The operational results of the projects launched in recent quarters are already visible, **indicating a reduction in leverage**, 2.9x in 3Q24 (-0.1 p.p. vs. 2Q24).

As an **integrated logistics operator** and **absolute leader** in the Brazilian market, **JSL** is ready to continue this growth cycle with consistency in delivering results and in its market consolidation strategy.

Notes: (1) Adjusted EBITDA excludes the impact of the write-off of goodwill allocated to the cost of asset sales of R\$8.2 million, payment of contingent liabilities retroactive to 2004 of R8.3 million; (2) Adjusted Net Income excludes the impact of the write-off of goodwill allocated to the cost of asset sales of R\$5.4 million, payment of contingent liabilities retroactive to 2004 of R\$13.4 million and the impact of amortization of goodwill/excess value from acquisitions of R\$10.1 million





FINANCIAL HIGHLIGHTS

Vamos

Financial Highlights (R\$ million)	3Q23	2Q24	3Q24	▲ Y o Y	▲ Q o Q	LTM
Net Revenue	1,481.5	1,883.3	1,975.4	+33.3%	+4.9%	7,041.9
Net Revenue from Services	1,250.4	1,682.0	1,761.9	+40.9%	+4.8%	6,239.6
Net Rev. from Sale of Assets	231.1	201.3	213.4	-7.6%	+6.0%	802.3
Gross Profit	698.8	859.9	849.6	+21.6%	-1.2%	3,215.9
EBIT	535.8	582.1	660.3	+23.2%	+13.4%	2,366.1
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>42.9%</i>	<i>34.6%</i>	<i>37.5%</i>	<i>-5.4 p.p.</i>	<i>+2.9 p.p.</i>	<i>37.9%</i>
Financial Result	(431.4)	(407.6)	(427.8)	-0.8%	+5.0%	(1,626.4)
Taxes	11.3	(33.7)	(57.4)	-	+70.4%	(45.3)
Net Income	115.7	140.8	175.1	+51.2%	+24.3%	694.4
<i>Margin (% NR)</i>	<i>7.8%</i>	<i>7.5%</i>	<i>8.9%</i>	<i>+1.1 p.p.</i>	<i>+1.4 p.p.</i>	<i>9.9%</i>
EBITDA	682.7	777.8	871.1	+27.6%	+12.0%	3,129.7
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>54.6%</i>	<i>46.2%</i>	<i>49.4%</i>	<i>-5.2 p.p.</i>	<i>+3.2 p.p.</i>	<i>50.2%</i>

- **Deployed CAPEX of R\$1.0 billion** in 3Q24, reaching R\$4.0 billion in 9M24 (+11.6% vs. 9M23);
- **Rental: Net revenues of R\$1.1 billion** in 3Q24, +35.0% vs. 3Q23;
- **Rental: EBITDA of R\$842.8 million** +25.1% vs. 3Q23;
- **Dealerships: EBITDA of R\$22.8 million** in 3Q24 vs. R\$0.9 million in 3Q23;
- **Used Vehicles: Net revenues grow +45.6%** vs. 3Q23, R\$207.5 million in 3Q24, **with gross margin of 18.1%**;
- **Consolidated net revenues of R\$2.0 billion** in 3Q24, +33.3% vs. 3Q23;
- **Consolidated EBITDA of R\$871.1 million** in 3Q24, +27.6% vs. 3Q23;
- **Consolidated net income of R\$175.1 million** in 3Q24, 51.2% higher than in 3Q23;
- **Leverage of 3.2x** Net Debt/EBITDA¹, down 0.2x vs. 2Q24 (3.4x);
- **ROIC of 13.9%** in the LTM 3Q24, with a **spread of 5.8 p.p.** over cost of debt after tax;
- **ROE of 15.1%** in the LTM 3Q24.

In **Rental**, the company continued its strong pace of growth, contributing to the consistency of the consolidated result. Rental EBITDA reached R\$843 million in 3Q24 with a margin of 87.2%, a decrease of 3.1 p.p. year-on-year, explained by the additional costs related to the repossessed assets.

The new **Sempre Novo** rental line (launched in 2Q24) – which includes used assets in excellent condition and focuses on customers who don't need a brand new truck – amounted to R\$148.6 million in 3Q24, up 285% from 2Q24, confirming the market's receptivity to the products and reinforcing the opportunity to expand and renew the fleet with attractive benefits.

In **Dealerships**, the 30% growth in Net Revenues compared to 3Q23 was driven by the positive momentum of truck and heavy machinery dealerships, with the agribusiness dealerships still slowly recovering demand. EBITDA also improved, reaching R\$22.8 million, compared to 0.9 million in 3Q23.

VAMOS Locação will be lighter and more focused on value creation and growth. The company continues to focus on increasing the fleet occupancy rate and operational efficiencies through the rental of Sempre Novo assets and an increase in used vehicle sales, with less need for new asset purchases to maintain the current level of growth.

Notes: (1) LTM EBITDA for covenant purposes: includes the LTM EBITDA of the acquired companies and excludes the impact of impairment of LTM assets, including the one-time and non-recurring charges incurred in 2Q24 related to the increase in bad debt provision and the loss of inventory and fixed assets due to the natural disasters in Rio Grande do Sul.



For the full Press Release, [click here.](#)

FINANCIAL HIGHLIGHTS

Movida						
Financial Highlights (R\$ million)	3Q23	2Q24	3Q24	▲ Y o Y	▲ Q o Q	LTM
Net Revenue	2,666.2	3,435.6	3,775.9	+41.6%	+9.9%	12,726.6
Net Revenue from Services	1,297.3	1,608.1	1,744.7	+34.5%	+8.5%	6,187.6
Net Revenue from Sale of Assets	1,368.9	1,827.5	2,031.2	+48.4%	+11.1%	6,539.0
Gross Profit	793.7	970.0	1,057.2	+33.2%	+9.0%	3,164.9
EBIT	455.2	627.3	696.2	+53.0%	+11.0%	1,755.2
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>35.1%</i>	<i>39.0%</i>	<i>39.9%</i>	<i>+4.8 p.p.</i>	<i>+0.9 p.p.</i>	<i>28.4%</i>
Financial Result	(542.7)	(570.7)	(594.4)	+9.5%	+4.1%	(2,259.3)
Taxes	21.9	(14.1)	(23.6)	-	+67.9%	85.1
Adjusted Net Income	(65.7)	42.5	78.2	-	+83.8%	(419.0)
<i>Margin (% NR)</i>	<i>-2.5%</i>	<i>1.2%</i>	<i>2.1%</i>	<i>+4.6 p.p.</i>	<i>+0.9 p.p.</i>	<i>-3.3%</i>
EBITDA	867.9	1,149.4	1,247.5	+43.7%	+8.5%	3,521.5
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>66.9%</i>	<i>71.5%</i>	<i>71.5%</i>	<i>+4.6 p.p.</i>	<i>+0.0 p.p.</i>	<i>56.9%</i>
Adjusted EBIT	455.2	654.2	700.9	+54.0%	+7.1%	2,339.2
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>35.1%</i>	<i>40.7%</i>	<i>40.2%</i>	<i>+5.1 p.p.</i>	<i>-0.5 p.p.</i>	<i>37.8%</i>
Adjusted Net Income	(63.7)	80.1	90.6	-	+13.1%	127.9
<i>Margin (% NR)</i>	<i>-2.4%</i>	<i>2.3%</i>	<i>2.4%</i>	<i>+4.8 p.p.</i>	<i>+0.1 p.p.</i>	<i>1.0%</i>

- **Adjusted Net Income¹ of R\$91 million** in 3Q24 (+R\$154 million y/y) and accounting net income of R\$78 million;
- **Total fleet of 248,000 cars** at the end of 3Q24, with **61% of gross fixed assets focused on GTF** vs. 57% in 2023;
- **Net revenues of R\$3.8 billion, +42%** vs. 3Q23;
- **EBITDA of R\$1.2 billion, +44%** vs. 3Q23;
- **GTF: EBITDA of R\$676 million**, up 56.8% vs. 3Q23;
- **GTF: EBITDA margin of 76.0%**, up 1.8 p.p. vs. 3Q23;
- **RAC: EBITDA of R\$494 million**, up 38.4% vs. 3Q23;
- **RAC: EBITDA margin of 64.6%**, up 9.8 p.p. vs. 3Q23;
- **RAC: Yield of 4.2% p.m., reaching the RAC guidance in advance**, due to the price recalibration;
- **Used Vehicles: 30,600 units sold**, up 49.1% vs. 3Q23;
- **Used Vehicles: EBITDA margin of 1.1%**, reflecting accurate level of depreciation;

Movida achieved record revenues, EBITDA and operating margins. In 3Q24, Adjusted Net income was R\$91 million, reversing last year's loss. Annualized ROIC reached 12.4%, up 4.4 p.p. over 2023 and 3.7 p.p. higher than the company's average cost of debt. These results, combined with a new level of operational efficiency, demonstrate a significant shift from 2023 and a new cycle of value creation for shareholders.

The Company continues to focus on the execution of its strategic planning for the year, with the following **priority work fronts**: **i)** recalibrating the RAC daily rates; **ii)** maximizing productivity for Used Vehicles; and **iii)** improving predictability and stability of results by increasing the share of the GTF segment. The targets set for Used Cars and GTF were already achieved before the end of the first half-year. In RAC, the yield increased from 3.8% p.m. in 3Q23 to 4.2% p.m. in 3Q24, **reaching the guidance**, due to price recalibration actions. Although we have already observed significant improvements, we believe there are opportunities to achieve even better results in the coming quarters.

Movida ended 3Q24 with a strong cash position of R\$4.0 billion, which puts the company in a comfortable position to continue executing its strategic plan. Leverage ended the quarter down **0.1 p.p.** vs. 2Q24, reaching 3.1x net debt/EBITDA - if we annualized 3Q24 EBITDA, leverage would be 2.7x (-0.1 p.p. vs. 2Q24).

Note: (1) Net Income adjusted by the impact of operations in Rio Grande do Sul of R\$20.2 million and expiration of swap contracts, prepayment and repurchase of debt securities of R\$17.3 million



FINANCIAL HIGHLIGHTS - PRO FORMA

For the sake of transparency and understanding of the transaction, we will analyze the pro forma financial highlights, which standardize the accounting of the acquired companies and fully include the operations of Original, UAB Motors, Sagamar, Autostar, Green, Quality, Best Point and Alta. The pro forma view does not include the possible impact of the application of business combination accounting standards, which may be different when applied.

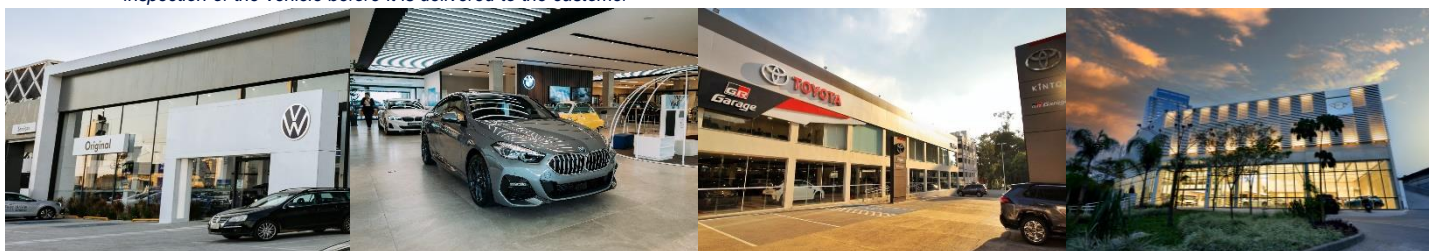
Automob Proforma						
Financial Highlights (R\$ million)	3Q23	2Q24	3Q24	▲ YoY	▲ QoQ	LTM
Net Revenue	2,308.9	2,400.3	2,398.1	+3.9%	-0.1%	9,381.9
New Vehicles	1,442.4	1,481.8	1,384.2	-4.0%	-6.6%	5,701.2
Used Vehicles	482.1	513.3	582.9	+20.9%	+13.6%	2,081.1
Direct Sales	42.0	51.0	56.2	+33.8%	+10.2%	209.3
F&I	24.3	28.1	36.0	+48.1%	+28.1%	110.9
Post Sales	318.0	326.0	338.8	+6.5%	+3.9%	1,279.3
Total Costs	(1,980.7)	(2,071.6)	(2,056.7)	+3.8%	-0.7%	(8,057.8)
Gross Profit	328.2	328.7	341.4	+4.0%	+3.9%	1,324.1
Margin (% Total NR)	14.2%	13.7%	14.2%	+0.0 p.p.	+0.5 p.p.	14.1%
Operational Expenses	(232.1)	(249.1)	(248.4)	+7.0%	-0.3%	(1,024.0)
Expenses % Net Revenue	10.1%	10.4%	10.4%	+0.3 p.p.	+0.0 p.p.	10.9%
EBIT	96.0	79.6	92.9	-3.2%	+16.7%	300.1
Margin (% Total NR)	4.2%	3.3%	3.9%	-0.3 p.p.	+0.6 p.p.	3.2%
Financial Result	(51.7)	(58.4)	(61.4)	+18.8%	+5.1%	(232.1)
Taxes	(7.9)	(10.9)	(9.3)	+17.7%	-14.7%	(23.9)
Net Income	36.5	10.3	22.2	-39.2%	+115.5%	44.1
Margin (% Total NR)	1.6%	0.4%	0.9%	-0.7 p.p.	+0.5 p.p.	0.5%
EBITDA	115.8	105.1	122.6	+5.9%	+16.7%	463.6
Margin (% Total NR)	5.0%	4.4%	5.1%	+0.1 p.p.	+0.7 p.p.	4.9%
Operational Data	3Q23	2Q24	3Q24	▲ YoY	▲ QoQ	LTM
Number of Vehicles Sold	41,986	39,238	40,886	-2.6%	+4.2%	168,634
Retail	13,798	14,583	15,527	+12.5%	+6.5%	55,649
New Vehicles	8,208	8,494	8,292	+1.0%	-2.4%	31,927
Used Vehicles	5,590	6,089	7,235	+29.4%	+18.8%	23,722
Direct Sales	28,188	24,655	25,359	-10.0%	+2.9%	112,985
Average Ticket of Sales (R\$ Thousand)	141.2	140.9	131.3	-7.0%	-6.8%	142.9
New Vehicles	177.3	178.6	171.9	-3.0%	-3.8%	181.5
Used Vehicles	88.1	88.4	84.8	-3.7%	-4.1%	90.9
EBITDA Reconciliation (R\$ million)	3Q23	2Q24	3Q24	▲ YoY	▲ QoQ	LTM
Proforma EBITDA	115.8	105.1	122.6	+5.9%	+16.7%	463.6
Extemporaneous Tax Credits	-	(7.8)	(3.4)	-	-	(11.3)
Administrative expenses	-	-	(3.8)	-	-	(3.8)
Adjustment of Accounting Provisions	-	-	(0.7)	-	-	(18.7)
Recurring Proforma EBITDA	115.8	97.3	114.6	-1.0%	+17.8%	429.8
Adjusted EBITDA Margin	5.0%	4.1%	4.8%	-0.2 p.p.	+0.7 p.p.	4.6%
Net Income Reconciliation (R\$ million)	3Q23	2Q24	3Q24	▲ YoY	▲ QoQ	LTM
Proforma Net Income	36.5	10.3	22.2	-39.2%	+115.5%	44.1
Extemporaneous Tax Credits	-	(5.2)	(3.0)	-	-42.3%	(22.3)
Administrative expenses	4.1	-	(3.8)	-	-	(3.8)
PPA Amortization	-	3.5	3.6	-	+2.9%	50.6
Adjustment of Accounting Provisions	-	-	(3.1)	-	-	(15.0)
Recurring Proforma Net Income	40.6	8.6	15.8	-61.1%	+83.7%	53.5
Adjusted Net Income Margin	1.8%	0.4%	0.7%	-1.1 p.p.	+0.3 p.p.	0.6%

- **Net revenue of R\$2.4 billion in 3Q24** remained stable compared to 2Q24 and grew 3.9% y/y, mainly driven by the increase in the volume of used car sales;
- **Retail sales volume grows 12.5% y/y to 15.5 thousand vehicles in 3Q24**, with strong growth in the volume of used vehicle sales, showing a new level of scale;
 - **New vehicle sales increase by 1.0% year-on-year in 3Q24 and -2.4% vs. 2Q24;**
 - **Sales of used vehicles grew 29.4% y/y in 3Q24 and 18.8% vs. 2Q24**, outperforming the market¹, which grew 12.1% and 11.7%, respectively, in the same periods. The increase in same-stores used cars sales is part of Automob's strategic planning, since it has a positive impact on the flow of customers in the stores, increases sales conversion and dilutes the company's fixed costs;
- **Direct sales volume increased by 2.9% quarter-on-quarter, reaching 25.4K in 3Q24;**
- **The average ticket for retail sales decreased by 7.0% year-on-year to R\$131.3 thousand in 3Q24. The average ticket for new vehicles was R\$171.9 thousand in 3Q24 (-3,0% y/y); the average ticket for used vehicles was R\$84.8 thousand in 3Q24 (-3.7% y/y)**, mainly due to the change in the mix of vehicles sold in both business lines;
- **Net Revenues from F&I and After Sales grew 48.1% and 6.5% y/y respectively in 3Q24**, reflecting the start of value capture resulting from the **integration of the F&I desk**, as well as the actions implemented to increase penetration and the volume of contracts closed, in line with the strategy of increasing profitability per car sold;
- **Pro forma EBITDA of R\$122.6 million in 3Q24**, an increase of **16.7%** compared to 2Q24 and an EBITDA margin of 5.1% (+0.7 p.p. vs. 2Q24), reflecting the growth of F&I and After Sales, which have higher profitability, as well as the higher volume of used car sales. On a **recurring basis, Pro forma EBITDA was R\$114.6 million in 3Q24**, an increase of **17.8%** compared to 2Q24 and an EBITDA margin of 4.8% (+0.7 p.p. vs. 2Q24);
- **Pro forma Net Income of R\$22.2 million in 3Q24**, compared to R\$10.3 million in 2Q24, as a result of the operational improvement, partially offset by the increase in financial expenses due to the capital structure required to finance the payment of acquisitions, investments in renovations and the opening of new stores, as well as due to working capital management. On a **recurring basis, Pro forma Net Income was R\$15.8 million in 3Q24**, compared to R\$8.2 million in 2Q24.

The results for the quarter do not yet reflect the value creation potential and the positive effects of integration, synergy gains and the expansion of scale

Value creation levers	Improving the level of service		<ul style="list-style-type: none"> • Pilot project with three dealerships operating the auto repair shop during extended hours
	Efficiency and quality		<ul style="list-style-type: none"> • Construction begins on the first integrated PDI², bodywork and painting center in Guarulhos-SP
	Increased profitability per store		<ul style="list-style-type: none"> • Expansion of the sales area in various dealerships to better serve customers

Notes: (1) Source: Fenabrave - Monthly reports of new and used license plates sold; (2) PDI (Pre-Delivery Inspection) consists of a thorough inspection of the vehicle before it is delivered to the customer



FINANCIAL HIGHLIGHTS - PRO FORMA

CS Brasil - Proforma						
Financial Highlights (R\$ million)	3Q23	2Q24	3Q24	▲ YoY	▲ QoQ	LTM
Net Revenue	176.5	153.5	151.2	-14.3%	-1.5%	601.9
Net Revenue from Services	123.6	123.3	127.1	+2.8%	+3.0%	503.6
GTF with driver	78.7	89.2	91.9	+16.7%	+3.0%	352.5
GTF - Light Vehicles	14.7	11.7	12.3	-16.1%	+5.6%	47.4
GTF - Heavy Vehicles	5.1	4.6	4.8	-4.2%	+6.4%	18.9
Municipal Passenger Transportation and Others	25.1	17.9	18.0	-28.2%	+0.7%	84.9
Net Rev. from Sale of Assets	52.9	30.2	24.2	-54.3%	-19.9%	98.2
Total Costs	(141.7)	(130.4)	(126.2)	-10.9%	-3.2%	(494.1)
Cost of Services	(98.6)	(104.1)	(105.8)	+7.3%	+1.6%	(407.9)
Cost of Asset Sales	(43.1)	(26.3)	(20.5)	-52.5%	-22.1%	(86.1)
Gross Profit	34.8	23.1	25.0	-28.1%	+8.1%	107.8
Operational Expenses	(5.8)	50.7	9.2	-	-81.8%	99.5
EBIT	29.0	73.8	34.2	+17.9%	-53.6%	207.3
Margin (% NR from Services)	23.5%	59.9%	26.9%	+3.4 p.p.	-33.0 p.p.	41.2%
Financial Result	(41.5)	(42.1)	(73.2)	+76.4%	+74.0%	(236.2)
Taxes	3.7	(7.2)	18.2	+387.2%	-	24.7
Net Income	(8.7)	24.5	(20.8)	+137.9%	-	(4.2)
Margin (% Total NR)	-4.9%	16.0%	-13.7%	-8.8 p.p.	-29.7 p.p.	-0.7%
EBITDA	37.3	82.0	44.3	+18.7%	-45.9%	240.2
Margin (% NR from Services)	30.2%	66.5%	34.9%	+4.7 p.p.	-31.6 p.p.	47.7%

For comparative purposes, CS Brasil's pro forma figures exclude the operations of CS Portos and CS Rodovias (which have received all approvals and were transferred from CS Brasil to CS Infra on December 30, 2002), BRT and CS Mobi Cuiabá (which are awaiting approval for transfer to CS Infra).

- **GTF with driver services**, the primary growth area, showed an **increase in Net Revenues from Services of 16.7%** y/y in 3Q24, largely driven by the implementation of new contracts and price adjustments implemented in 2024;
- **Light GTF** recorded a **decrease in Net Revenues of 16.1%** y/y in 3Q24, mainly due to the fact that the contracts with CS Brasil are being performed until their termination, while the new contracts with CS Frotas, which was merged into Movida in July/2021, are being signed;
- **Heavy GTF** recorded a decrease in **Net Revenues** by R\$0.2 million in 3Q24 (-4.2% y/y), explained by the termination of a contract in that period;
- **Passenger and other transportation Net Revenues decreased by 28.2%** y/y in 3Q24, mainly due to the sale of the stake in Consórcio Sorocaba in 3Q23 and the municipal passenger transportation operation in Guararema in 4Q23, and remained stable on a quarterly basis (+0.7% vs. 2Q24);
- **Net Revenues from Asset Sales decreased by 54.3%** y/y in 3Q24, mainly due to the higher volume of assets retired in 3Q23 as a result of contract terminations;
- **EBITDA was R\$44.3 million in 3Q24**, down 45.9% quarter-on-quarter, explained by a positive contractual adjustment in 2Q24 of R\$41.4 million¹;
- **Net Loss was R\$20.8 million in 3Q24**, versus net income of R\$24.5 million in 2Q24, explained by a positive retroactive contractual adjustment in 2Q24 of R\$27.4 million¹.

Note: (1) Retroactive contractual adjustment of the GTF segment with labor recognized in 2Q24;



FINANCIAL HIGHLIGHTS - PRO FORMA

CS Infra Consolidated - Proforma

Adjusted Financial Highlights (R\$ million)	3Q23	2Q24	3Q24	▲ Y o Y	▲ Q o Q	LTM
Net Revenue from Services	50.7	52.7	48.2	-5.1%	-8.7%	169.1
Ports	43.8	33.1	32.3	-26.3%	-2.4%	118.1
Highways	6.9	13.3	14.2	+104.6%	+6.7%	43.0
Market	-	6.3	1.7	-	-73.6%	8.0
Cost of Services	(32.7)	(34.4)	(45.7)	+39.9%	+32.9%	(139.6)
Gross Profit	18.1	18.4	2.5	-86.4%	-86.6%	29.5
Operational Expenses	(14.6)	(18.4)	(6.9)	-52.6%	-62.5%	(56.8)
EBIT	3.5	(0.1)	(4.4)	-	-	(27.3)
Margin (% NR from Services)	6.9%	-0.1%	-9.2%	-16.1 p.p.	-9.1 p.p.	16.1%
Financial Result	(5.5)	(4.2)	(6.4)	+17.0%	+52.5%	(30.3)
Taxes	0.5	7.1	2.8	+467.3%	-60.4%	23.0
Net Income	(1.5)	2.8	(8.0)	+446.1%	-	(34.7)
Margin (% Total NR)	-2.9%	5.3%	-16.7%	-13.8 p.p.	-22.0 p.p.	-20.5%
EBITDA	8.6	5.6	4.5	-47.3%	-18.4%	3.2
Margin (% NR from Services)	16.9%	10.5%	9.4%	-7.5 p.p.	-1.1 p.p.	1.9%

In addition to CS Portos and CS Rodovias, the pro forma figures include the BRT and CS Mobi Cuiabá operations, which are in the process of being transferred to CS Infra.

Pre-operational concessions with high potential for future cash generation

- **All projects are in line with expectations regarding the execution of their plans, both in terms of construction and finances**, and will be able to realize their cash generation potential in the coming quarters.
- **Net Revenues from Services reached R\$48.2 million in 3Q24**, down -5.1% y/y and -8.7% q/q, due to:
 - CS Portos: scheduled shutdown of ATU-18;
 - CS Mobi: decrease in revenues q/q due to the recognition of retroactive revenues (R\$4.2 million) in 2Q24.
- **EBITDA was R\$4.5 million in 3Q24** vs. R\$8.6 million in 3Q23 and R\$5.6 million in 2Q24, mainly due to the scheduled shutdown of ATU-18, which continues to incur fixed costs;
- **Net Loss totaled -R\$8.0 million in 3Q24**, explained by the above operational evolution.

CS Infra was created in 2021 and operates in the public infrastructure concessions segment, working in services such as: **Ports, Roads and Urban Mobility**. Its subsidiaries are: **CS Portos, CS Rodovias, and CS Mobi**. It also participates in **BRT Sorocaba**.

CS Infra is a holding company with diversified operations and the potential to operate in multiple concessions of different scopes, as well as take advantage of new growth opportunities and potential investments in the concessions sector, with a focus on providing long-term services and investing in brownfield opportunities.






CS PORTOS - FINANCIAL HIGHLIGHTS

CS Infra - Ports						
Highlights - Ports (R\$ million)	3Q23	2Q24	3Q24	▲Y o Y	▲Q o Q	LTM
Net Revenue from Services	43.8	33.1	32.3	-26.3%	-2.4%	118.1
Import	33.0	30.0	30.6	-7.2%	+1.9%	104.2
Export	2.6	3.0	1.3	-50.3%	-56.2%	12.8
Storage	8.3	0.1	0.4	-95.1%	+197.8%	1.1
Other revenues	-	-	-	-	-	-
EBITDA	10.0	1.5	(0.4)	-	-	1.9
<i>Margin (% NR from Services)</i>	22.9%	4.5%	1.3%	-24.2 p.p.	-5.8 p.p.	1.6%
EBIT	7.4	(1.6)	(6.7)	-	+326.3%	(18.0)
<i>Margin (% NR from Services)</i>	17.0%	-4.8%	20.8%	-37.8 p.p.	-16.0 p.p.	15.2%
Volume handled - thousand ton	512	501	468	-8.7%	-6.7%	1,662
Storage - thousand ton	108	5	22	-79.4%	+336.3%	127

- **Handling totaled 468,000 tons** (-6.7% vs. 2Q24 and -8.7% vs. 3Q23), due to the decrease in the volume handled as a result of the scheduled shutdown of ATU-18 and partial operation of ATU-12 (operating with only one berth);
- **~70% of the work is already completed and 100% on schedule.** In addition, **most of the equipment** needed to complete the work has been received;
- **Net Revenues from Services of R\$32.3 million in 3Q24** (-2.4% vs. 2Q24 and -26.3% vs. 3Q23). The year-over-year decrease is mainly due to the scheduled shutdown of the ATU-18;
- **EBITDA was -R\$0.4 million in 3Q24** (compared to R\$10.0 million in 3Q23 and R\$1.5 million in 2Q24), explained by the planned shutdown mentioned above.

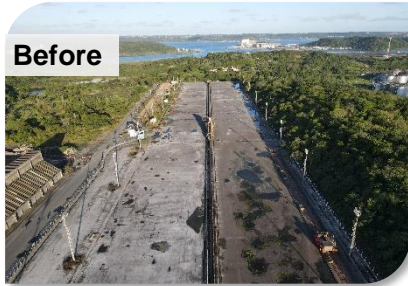
Transformation of port terminals after the completion of modernization

			Guidance 2026
Capacity	Storage	Ships	EBITDA
12 mn ton p.a. (+605%)	270 K ton (+ 170%)	120,000 DWT Post Panamax (+ 100%)	R\$180 – 250 mn (vs R\$2 mn in 3Q24 LTM)



CS PORTOS - WORK PROGRESS

New Warehouse
ATU-12



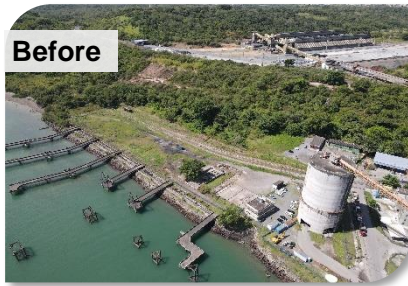
Before



After

Construction of the new Fertilizer Warehouse with a capacity of 80,000 tons.

Silos
ATU-18



Before



After

Installation of 3 Silos with a capacity of 30,000 tons each.

Main Port Improvements

ATU-12:

- New ship unloader;
- Berth 15 meters deep;
- Static capacity for fertilizer storage;
- Sulfur and coke storage yard;
- Exclusive iron ore export yard;
- Advanced automation and security systems.

Scheduled for completion in 2024



ATU-18:

- Static grain capacity of 90,000 tons;
- Berth 15 meters deep;
- Ship loader with a capacity of 2,000 tph;
- Capacity for vessels up to 275 meters in length, 43 meters in width, and 125,000 DWT;
- Advanced automation and security systems.

Scheduled for completion in 2Q25



CS RODOVIAS - FINANCIAL HIGHLIGHTS

CS Infra - Highways						
Highlights - Highways (R\$ million)	3Q23	2Q24	3Q24	▲ Y o Y	▲ Q o Q	LTM
Net Revenue from Services	6.9	13.3	14.2	+104.6%	+6.7%	43.0
EBITDA	(0.2)	5.8	7.7	-	+32.4%	14.5
<i>Margin (% NR from Services)</i>	-	43.6%	54.1%	-	+10.5 p.p.	33.8%
EBIT	(0.9)	3.7	5.5	-	+45.7%	7.1
<i>Margin (% NR from Services)</i>	-	28.2%	38.5%	-	+10.3 p.p.	16.4%

- **Net Revenues from Services of R\$14.2 million in 3Q24** (+104.6% vs. 3Q23), due to the operation of all four toll plazas since 2Q24.
- **EBITDA of R\$7.7 million in 3Q24** (vs. negative EBITDA of R\$0.2 million in 3Q23), as a result of the full operation of all the toll plazas on the highway;
- **Addendum:** In 1Q24, an addendum was signed that could more than **double the size of the** operation's road **network** to 584 km, with **the incorporation of 307 km** and the addition of **six more toll plazas**. The addendum will make CS Grãos **more competitive** and **provide a new opportunity for growth**. However, its effectiveness is still subject to certain conditions precedent.

CS MOBI - FINANCIAL HIGHLIGHTS

CS Infra - Market						
Highlights - Market (R\$ million)	3Q23	2Q24	3Q24	▲ Y o Y	▲ Q o Q	LTM
Net Revenue from Services	-	6.3	1.7	-	-73.6%	8.0
EBITDA	(1.2)	4.5	(0.2)	-83.3%	-	0.8
<i>Margin (% NR from Services)</i>	-	70.5%	-12.2%	-	-82.7 p.p.	1.8%
EBIT	(1.2)	4.4	(0.2)	-83.2%	-	0.7
<i>Margin (% NR from Services)</i>	-	69.5%	-12.3%	-	-81.8 p.p.	8.5%

NOTE: In 2Q24, retroactive revenues of R\$4.2 million were recognized.

- **Net Revenues from Services of R\$1.7 million in 3Q24**, a decrease of -73.6% compared to 2Q24 due to the payment of retroactive revenues of R\$4.2 million in 2Q24;
- **Negative EBITDA of R\$0.2 million in 3Q24** (vs. positive EBITDA of R\$4.5 million in 2Q24), given that the concession is still in development phase and 2Q24 was impacted by the recognition of retroactive revenues amounting to R\$4.2 million



FINANCIAL HIGHLIGHTS

Ciclus Ambiental						
Highlights - Ciclus Ambiental (R\$ million) - Adjusted	3Q23	2Q24	3Q24	▲ Y o Y	▲ Q o Q	LTM
Net Revenue	107.6	189.3	188.2	+74.8%	-0.6%	610.2
Biogas	107.6	111.0	111.4	+3.5%	+0.3%	455.2
Carbon Credits	-	78.2	76.8	-	-1.8%	155.0
Cost of Services	(73.3)	(124.9)	(130.7)	+78.3%	+4.7%	(418.3)
Gross Profit	34.3	64.4	57.4	+67.3%	-10.8%	191.9
Operational Expenses	(5.3)	(13.1)	(9.8)	+84.0%	-25.2%	(24.7)
EBIT	29.0	51.3	47.6	+64.2%	-7.2%	167.1
Margin (% NR)	26.9%	27.1%	25.3%	-1.6 p.p.	-1.8 p.p.	27.4%
Financial Result	(31.1)	(29.0)	(30.5)	-2.0%	+5.0%	(119.6)
Taxes	0.8	(7.5)	(6.0)	-	-19.9%	(14.5)
Net Income	(1.3)	14.8	11.1	-	-24.6%	33.0
Margin (% Total NR)	-1.2%	7.8%	5.9%	+7.1 p.p.	-1.9 p.p.	5.4%
EBITDA	38.7	60.2	68.2	+76.0%	+13.2%	214.5
Margin (% NR)	36.0%	31.8%	36.2%	+0.2 p.p.	+4.4 p.p.	35.2%

NOTE: The LTM figures in the table above exclude non-recurring costs and expenses: **In 4Q23**, (i) the reversal of the price difference between the recalibration planned for 2023 and the amount actually agreed; (ii) expenses with lawyers due to the recalibration; **In 1Q24**, (i) excess volume of leachate treated; (ii) retroactive expenses with guarantee secured by SIMPAR.

- **Signing of an addendum to the biogas commercialization contract in 3Q24:**
 - Extension of the contract to **2050** (previously 2034);
 - Agreement to **purchase the entire volume of biogas** produced at the Waste Treatment Center, under the **take-or-pay** model;
 - **New prices** for the volume of biogas;
 - **Annual adjustment** based on the positive variation of the **IGP-M**;
 - **Rental of 6 generators** from Ciclus Rio for 2 years;
 - **No impact on 3Q24 results.**
- **Net Revenues reached R\$188.2 million in 3Q24**, an increase of 74.8% vs. 3Q23, mainly due to the consolidation of **Ciclus Amazônia** and the adjustment of the main contract of **Ciclus Rio**;
- **EBITDA was R\$68.2 million in 3Q24**, up 76.0% year-on-year and 13.2% compared to 2Q24. **The EBITDA margin was 36.2% in 3Q24**, higher than in 2Q24 due to the lower volume of leachate generated and the lower volume sent for external treatment, optimization of the administrative structure and personnel, among other items resulting from the cost and expense reduction program.
- **Net Income was R\$11.1 million in 3Q24**, a reversal of the Net Loss of R\$1.3 million in 3Q23, the result of the operational improvement mentioned above.





ABOUT CICLUS AMBIENTAL

Ciclus Ambiental was created in 2024 to consolidate existing and future businesses in the waste and sanitation management and recycling sector and is present in two of Brazil's main capitals through (i) **Ciclus Rio**, the largest waste treatment center in Latin America, which receives all residential urban waste from the city of Rio de Janeiro (RJ), and (ii) **Ciclus Amazônia**, in the city of Belém-PA.

The segment has **opportunities for organic growth** due to the fragmentation of the market, the Sanitation Regulatory Framework, and the National Solid Waste Policy (Law 12.305/10), which promotes its development.

Both **Ciclus Rio** and **Ciclus Amazônia** have great **opportunities for additional revenues**, given the increasing demand for decarbonization of the economy and for waste treatment and recycling:

- Production and sale of **biogas**
- **Biomethane** production and marketing
- **Carbon credit** production and marketing
- Services in **neighboring towns**

By exploiting the additional revenues, **Ciclus Ambiental** will be able to expand its organic growth and profitability, with consequent creation of value for shareholders.



Largest waste treatment center in Latin America	Biogas generation volume 24,000 Nm³/h
<ul style="list-style-type: none"> • Integrated management (transportation, final disposal and treatment) • Growth opportunities for additional revenue: biogas, energy and carbon credits • Concession term: 2036 	
<p>~50% of Brazilian biomethane production from municipal solid waste comes from biogas at Ciclus Rio plant</p>	



Start of operations and billing in April/24	Collecting, sweeping, transporting and recycling waste from Belém-PA
<ul style="list-style-type: none"> • Final Destination: 2.5 k ton/day • Monthly revenue: R\$32.7 mn • Average investment: ~R\$23 mn/year • Concession term: 30 anos (2054) • Direct employees: +2,300 Equipments: 250 • Opportunities for additional revenues after the construction of the WTC 	



FINANCIAL HIGHLIGHTS - PRO FORMA

As of 1Q24, Madre Corretora began to be accounted for in the SIMPAR Holding tower. Therefore, the table below excludes, on a pro forma basis, the results of Madre Corretora for the quarters of 2023.

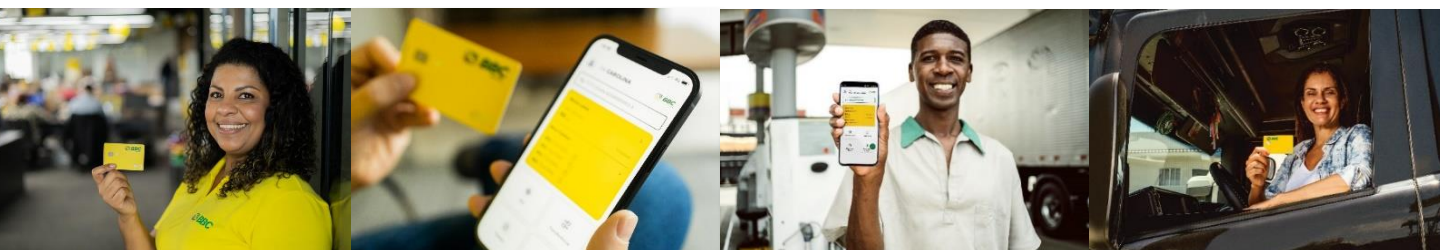
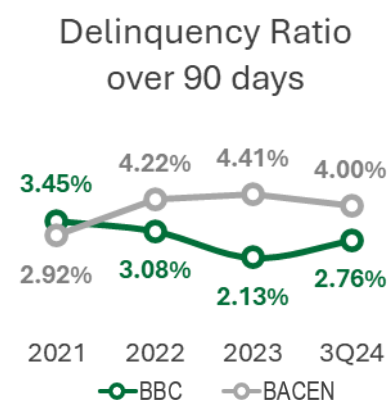
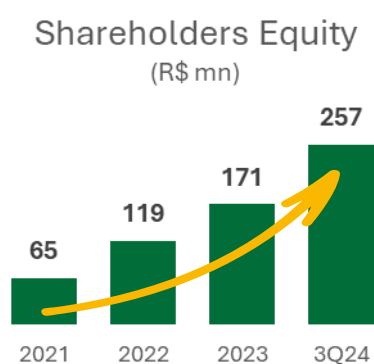
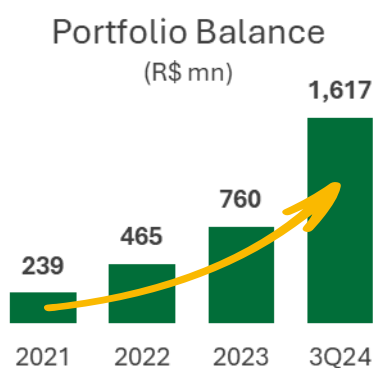
BBC Consolidated						
Financial Highlights (R\$ million)	3Q23	2Q24	3Q24	▲ Y o Y	▲ Q o Q	LTM
Net Revenue	3.7	2.0	2.4	-35.0%	+19.5%	10.2
Total Costs	(1.6)	(2.0)	(1.7)	+7.7%	-17.8%	(7.5)
Gross Profit	2.2	(0.0)	0.7	-65.7%	-	2.7
Operational Expenses	(11.6)	(22.2)	(23.3)	+100.7%	+4.8%	(80.1)
Financial Result	15.6	22.1	19.8	+26.9%	-10.4%	80.2
EBT	6.2	(0.1)	(2.7)	-	-	2.9
Taxes	(2.4)	0.1	1.5	-	-	5.5
Net Income	3.8	0.0	(1.2)	-	-	8.3
Margin ¹	10.4%	0.0%	-1.8%	-12.2 p.p.	-1.8 p.p.	-9.6%
Portfolio Balance	647.7	1,230.0	1,616.7	+149.6%	+31.4%	1,616.7
Delinquency over 90 days	2.37%	1.88%	2.76%	+0.4 p.p.	+0.9 p.p.	2.76%

Banco BBC						
Income from Financial Intermediation	32.6	50.1	64.6	+98.0%	+29.0%	195.0
Market Funding Expenses	(17.6)	(22.7)	(35.3)	+100.8%	+55.5%	(96.9)
Result of Financial Intermediation	18.1	30.3	34.0	+87.6%	+12.4%	111.1

Notes: (1) Margin calculation = Net Income / (Total Net Revenue + Financial Intermediation Revenue).

- Volume of **new operations** amounted to **R\$537,4 million** in **3Q24**, 38% with an average term of up to one year and 62% over 1 year, with emphasis on CDC (Direct Consumer Credit);
- Financing and leasing **portfolio** amounted to **R\$1.6 billion**, an **increase of 150%** vs. 3Q23;
- The BBC **delinquency rate over 90 days** was **2.76%** at the end of **3Q24**, lower than the market average, demonstrating the high quality of the credit portfolio;
- Basel Index of 15.17%**, **4.2 p.p.** above the minimum required by the Central Bank.

BBC continues to strengthen its role as a value creator for the **SIMPAR** Group by participating in the operations in various businesses. Below we highlight the main indicators, such as the loan portfolio, financial results and delinquency rates.



CAPITAL STRUCTURE - HOLDING

- **Net Debt 3Q24: R\$ 3.5 bn** (Gross Debt: R\$ 6.5 billion | Cash: R\$ 3.0 bn)
- **Average term of Net Debt: 6.6 years**
- **Coverage** of short-term gross debt: **16.0x**, excluding derivative financial instruments
- Cash fully covers Gross Debt until **~2030**
- **Average after-tax cost** of Gross Debt: 9.7% (-1.9 p.p. vs. 3Q23 | -0.1 p.p. vs. 2Q24)

The **average cost of Gross Debt** after tax was **9.7%** in 3Q24, a decrease of **0.1 p.p.** vs. 2Q24, in line with the downward trend in interest rates in Brazil. On a yearly comparison, there was a **reduction of 1.9 p.p.**

Evolution of cash and indebtedness - Holding (R\$ millions)

Indebtedness - SIMPAR Holding (R\$ million)	3Q23	2Q24	3Q24	▲ YoY	▲ QoQ
Cash and Investments	2,749.4	3,415.4	3,054.2	+11.1%	-10.6%
Gross debt	6,588.8	6,703.6	6,530.0	-0.9%	-2.6%
Loans and financing	2,609.7	2,855.5	2,775.1	+6.3%	-2.8%
Local Bonds	4,050.5	4,083.8	4,020.3	-0.7%	-1.6%
Confirming payable	-	-	-	-	-
Derivative financial instruments on the contracted curve	(71.4)	(235.7)	(265.5)	+271.8%	+12.6%
<i>Derivative financial instruments (Assets and Liabilities)</i>	1,172.5	963.5	822.7	-29.8%	-14.6%
<i>Hedge MTM changes accounted in Equity (hedge accounting)</i>	(1,243.9)	(1,199.2)	(1,088.1)	-12.5%	-9.3%
Net Debt ¹	3,839.4	3,288.2	3,475.8	-9.5%	+5.7%
Short-term gross debt	493.1	598.2	525.3	+6.5%	-12.2%
Long-term gross debt	6,095.7	6,105.4	6,004.7	-1.5%	-1.6%
Average Cost of Gross Debt (p.a.)	17.5%	14.8%	14.7%	-2.8 p.p.	-0.1 p.p.
Average Cost of Gross Debt (Post Taxes) (p.a.)	11.6%	9.8%	9.7%	-1.9 p.p.	-0.1 p.p.
Average term of gross debt (years)	6.3	5.7	5.5	-0.8	-0.2
Average term of net debt (years)	7.4	6.9	6.6	-0.8	-0.3

Notes: (1) For net debt purposes, the Company disregards hedge mark-to-market fluctuations that are allocated to Equity in other comprehensive profit since they are unrealized market variations and will not exist at maturity.

CAPITAL STRUCTURE - CONSOLIDATED

- **Net Debt 3Q24: R\$ 38.7 bn** (Gross Debt: R\$52.6 bn | Cash: R\$13.9 billion | Lines available and undrawn: R\$ 2.1 bn)
- **Average term of Net Debt: 4.8 years**
- **Funding: R\$ 5.4 bn** in 3Q24
- **Liquidity: R\$16.0 bn** (Cash: R\$13.9 bi | Lines available and undrawn: R\$ 2.1 bn)
- **Coverage of short-term gross debt: 2.2x** (Includes book cash and undrawn committed credit lines available)
- **Average after-tax cost of Gross Debt: 8.4%** (-2.0 p.p. vs. 3Q23 | -0.1 p.p. vs. 2Q24)

The **average cost** of gross debt after tax **decreased by 2.0 p.p.** vs. 3Q23 and **0.1 p.p.** vs. 2Q24, as a result of the liability management carried out in 2024 and also due to the decline in interest rates in Brazil. The average CDI was 13.28% in 3Q23, 10.51% in 2Q24 and 10.43% in 3Q24, which represents a **decrease of 2.85 p.p.** year-on-year and **0.08 p.p.** quarter-on-quarter.

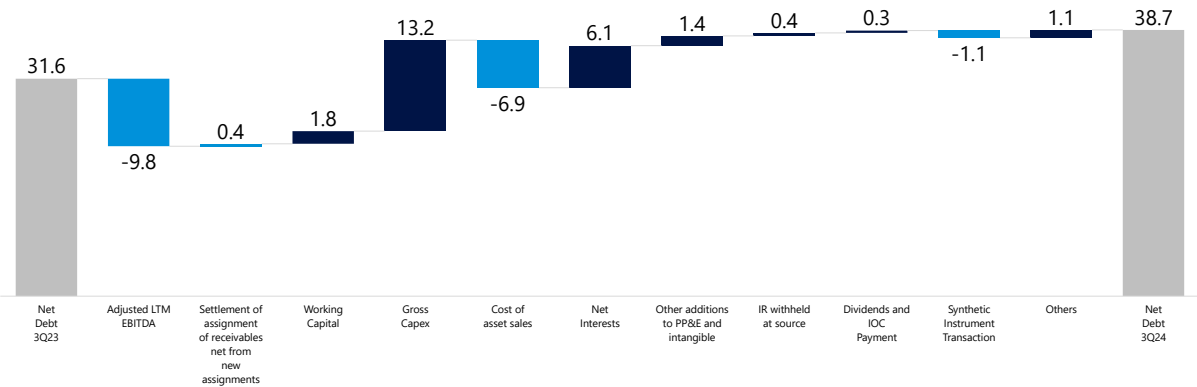
SIMPAR continues to have a **solid capital structure**, an **extended net debt profile** and a **strong cash** position to continue developing its companies in a sustainable manner. Our solid capital structure is supported by an allocation of capital in **assets** that have a **strong secondary market**, giving a **high degree of confidence in the residual value**. Taking into account the release of cash from the remaining balance of the assets to be sold, **SIMPAR's** leverage is **2.2x (business leverage)**.

Cash evolution and indebtedness - Consolidated (R\$ millions)

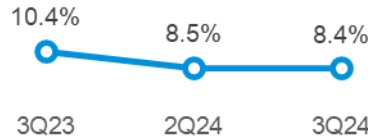
Indebtedness - SIMPAR Consolidated (R\$ million)	3Q23	2Q24	3Q24	▲ YoY	▲ QoQ
Cash and Investments	8,078.2	11,942.7	13,904.4	+72.1%	+16.4%
Gross debt	39,683.3	48,992.2	52,591.8	+32.5%	+7.3%
Loans and financing	19,043.2	27,511.3	29,042.7	+52.5%	+5.6%
Local Bonds	20,028.5	22,047.0	23,909.8	+19.4%	+8.4%
Finance lease payable	271.7	250.9	240.8	-11.4%	-4.1%
Confirming payable	120.3	24.9	61.0	-49.3%	+144.5%
Derivative financial instruments on the contracted curve	219.7	(842.0)	(662.4)	-	-21.3%
<i>Derivative financial instruments (Assets and Liabilities)</i>	2,209.6	612.7	595.5	-73.0%	-2.8%
<i>Hedge MTM changes accounted in Equity (hedge accounting)</i>	(1,990.0)	(1,454.7)	(1,257.9)	-36.8%	-13.5%
Net Debt¹	31,605.2	37,049.5	38,687.4	+22.4%	+4.4%
Short-term gross debt	3,931.5	6,716.2	7,170.1	+82.4%	+6.8%
Long-term gross debt	35,751.9	42,275.9	45,421.7	+27.0%	+7.4%
Average Cost of Gross Debt (p.a.) ²	15.8%	12.8%	12.7%	-3.1 p.p.	-0.1 p.p.
Average Cost of Gross Debt (Post Taxes) (p.a.)	10.4%	8.5%	8.4%	-2.0 p.p.	-0.1 p.p.
Average term of gross debt (years)	4.1	3.7	3.9	-0.3	+0.1
Average term of net debt (years)	4.8	4.7	4.8	-	+0.1

Notes: (1) For net debt purposes, the Company disregards hedge mark-to-market fluctuations that are allocated to Equity in other comprehensive profit since they are unrealized market variations and will not exist at maturity; (2) The average cost of gross debt in 3Q23, considering the positive impact of Movida's bond buyback, was 14.5%

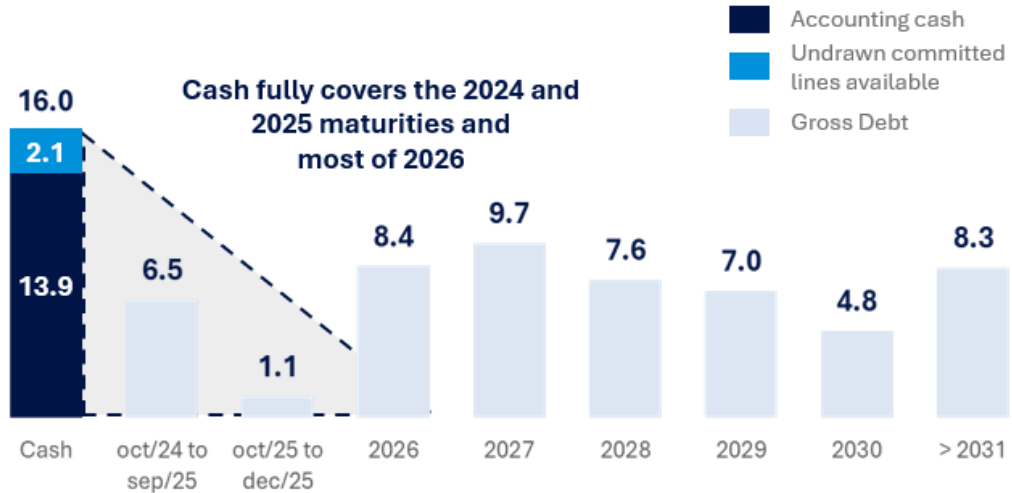
Evolution of Consolidated Net Debt (R\$ billion)



Average Cost of Gross Debt after Taxes



Gross Debt Amortization Schedule 3Q24 - Consolidated



Gross Debt Amortization Schedule 3Q24 - SIMPAR Holding



FINANCIAL RESULTS

SIMPAN - Consolidated

Financial Result ¹ (R\$ million)	3Q23	2Q24	3Q24	▲ Y o Y	▲ Q o Q	LTM
Net Interest	(910.1)	(1,075.5)	(1,113.9)	+22.4%	+3.6%	(4,218.7)
Debt interest expenses ²	(1,056.0)	(1,352.5)	(1,405.1)	+33.1%	+3.9%	(5,238.6)
Financial Investments ²	145.9	277.0	291.2	+99.6%	+5.1%	1,020.0
Net results from derivatives and foreign exchange	(396.9)	(195.1)	(256.2)	-35.4%	+31.3%	(894.2)
Interest on right of use (IFRS 16)	(44.6)	(43.6)	(49.1)	+10.1%	+12.6%	(179.3)
Other financial expenses and revenues	(209.1)	(195.3)	(166.5)	-20.4%	-14.7%	(821.3)
Net Financial Result	(1,560.7)	(1,509.5)	(1,585.7)	+1.6%	+5.0%	(6,113.4)

Notes: (1) For a better understanding of the financial result, accounting reclassifications were made in 3Q23. Quarterly and year-to-date comparisons for 2023 have been restated accordingly. (2) Beginning in 3Q23, we began presenting financial profit from CLN as an offset to interest expense on intercompany debt, with no impact on net interest

Net Financial Expenses amounted to **R\$1.6 billion in 3Q24**, an increase of 1.6% vs. 3Q23 and 5.0% vs. 2Q24.

On a year-over-year basis, Net Financial Expenses increased 1.6% as the 19,3% decrease in the average cost of gross debt was offset by the 20.1% increase in average net debt.

Compared to 2Q24, the increase was mainly driven by the 6.8% increase in average net debt, partially offset by the 0.7% decrease in average cost of gross debt.

Leverage Indicators - (based on Covenant criteria)

Leverage Indicators ¹	2Q23	3Q23	4Q23	1Q24	2Q24	3Q24	3Q24 annualized	Covenants	Event
Net Debt / EBITDA ² - Bond	3.7x	3.7x	3.7x	3.8x	3.8x	3.7x	3.4x	Max 4.0x	Incurrence
Net Debt / EBITDA-A - Local debts	2.4x	2.3x	2.3x	2.3x	2.3x	2.3x	2.0x	Max 3.5x	Maintenance
EBITDA-A / Net interest expenses - Local debts	2.9x	3.0x	2.9x	2.9x	3.3x	3.4x	3.9x	Min 2.0x	Maintenance
Business leverage - new indicator	→				2.2x	2.2x	2.1x	-	-

Notes: (1) For purposes of covenant calculation, EBITDA excludes impairment and includes LTM EBITDA of acquired businesses; (2) Net debt/EBITDA indicator considers the definition of net debt as set forth in the Bond indentures, which excludes negative amounts resulting from swaps, as reconciled below

Maintenance covenant: a concept used for all **local issues** - if the limit is exceeded, negotiation with creditors would be required to avoid a possible early maturity.

Incurrence covenant: a concept used only for **Bond issues** where there is **no early maturity**; however, there are pre-established rules that must be complied with.

Leverage based on **Bond covenants** criterion (incurrence covenant), measured by net debt over EBITDA, **decreased to 3.7x** in 3Q24. Taking into account 3Q24 annualized EBITDA, **leverage** was **3.4x** and more accurately reflects the potential increase in cash generation from investments that have not yet **fully impacted the results of the last 12 months**, such as the R\$ 6.8 billion invested in 9M24 and the R\$ 4.3 billion allocated to major projects in 4Q23, which imply an increase in debt, pre-operating costs and interest since their disbursement.

Leverage based on the **local debt covenants** criterion (maintenance covenant), measured by net debt over EBITDA-A, **remained stable at 2.3x** compared to a **covenant of 3.5x**. We emphasize that the **EBITDA-A** metric – which adds up the residual accounting cost of the sale of assets – is the most appropriate indicator to measure the company's ability to meet its financial obligations.

We emphasize that the **net debt / EBITDA of the subsidiaries** averaged **2.9x¹**, when considering the annualized EBITDA of 3Q24, which more accurately reflects the cash generation of the investments made compared to the sum of the last 12 months.

Note: (1) Excluding CS Infra

RECONCILIATION OF LEVERAGE INDICATORS

The breakdowns of Net Debt, EBITDA and EBITDA-A used in the calculation of the Leverage Indicators are as follows: (i) **Net Debt/EBITDA** (Bond covenant); and (ii) **Net Debt/EBITDA-A** (Local debt covenant):

(i) Net debt/EBITDA (Bond Covenant)

Net Debt Reconciliation for Covenant of Bonds (R\$ mn)	3Q24
(+) Gross Debt	53,254.2
(-) Cash and equivalents and securities, marketable securities and financial investments	13,904.4
(+) Derivative financial instruments	595.5
(+) Effect of Hedge MTM	(1,257.9)
(-) BBC Holding and BBC Pagamentos Net Debt - "unrestricted subsidiaries"	1,319.4
(=) NET DEBT for Covenant of Bonds	37,368.0

EBITDA reconciliation for Covenant of Bonds (R\$ mn)	3Q24 LTM
Accounting Net Income	(344.1)
(+) Loss from discontinued operations	-
(+) Financial Result	6,113.4
(+) Income tax and Social contribution	(98.6)
(+) Depreciation / Amortization	3,317.9
(+) Amortization (IFRS 16)	430.3
(=) Accounting EBITDA	9,418.9
(+) EBITDA LTM of Acquired Companies	17.1
(+) Equity income result	4.8
(-) BBC Holding and BBC Pagamentos EBITDA LTM - "unrestricted subsidiaries"	(74.9)
(+) Reclassification of cars sold and adjustment to the residual value of the fleet - Movida	404.3
(+) Impairment Rio Grande do Sul	48.2
(+) Cost of damaged and loss-making vehicles written off, net of the amount recovered by sale	235.5
(=) EBITDA for Covenant of Bonds	10,203.8

(ii) Net Debt/EBITDA-A (Local Debt Covenant)

Net Debt Reconciliation for Covenant of local Debts (R\$ mn)	3Q24
(+) Gross Debt	53,254.2
(-) Cash and equivalents and securities, marketable securities and financial investments	13,904.4
(+) Derivative financial instruments	595.5
(+) Hedging MTM effect	(1,257.9)
(=) NET DEBT for Covenant of local Debts	38,687.4

EBITDA reconciliation for Covenant of local Debts (R\$ mn)	3Q24 LTM
(=) Accounting EBITDA	9,418.9
(+) EBITDA LTM of Acquired Companies	17.1
(+) Equity income result	4.8
(+) Reclassification of cars sold and adjustment to the residual value of the fleet - Movida	404.3
(+) Impairment Rio Grande do Sul	48.2
(+) Cost of selling assets - Acquired Companies	0.2
(+) Cost of selling assets	6,915.1
(+) Expected impairment of accounts receivable	277.5
(=) EBITDA-A for Covenant of local Debts	17,086.1

As companies in the financial sector, **SIMPAN**'s subsidiaries BBC Holding Financeira Ltda. and BBC Pagamentos Ltda. have financial indicators that are not comparable with the other companies in the Group, which ultimately distorts some indicators at the consolidated level (e.g. profitability and leverage indicators).

In order to avoid these distortions and to comply with all the conditions set forth in the Bonds indenture, **SIMPAN**'s Board of Directors approved the designation of these subsidiaries as "Unrestricted Subsidiaries". As a result, since 2Q23, the Debt and EBITDA of BBC Holding Financeira Ltda. and BBC Pagamentos should be excluded from the calculation of Net Debt/EBITDA.

Hedge Accounting

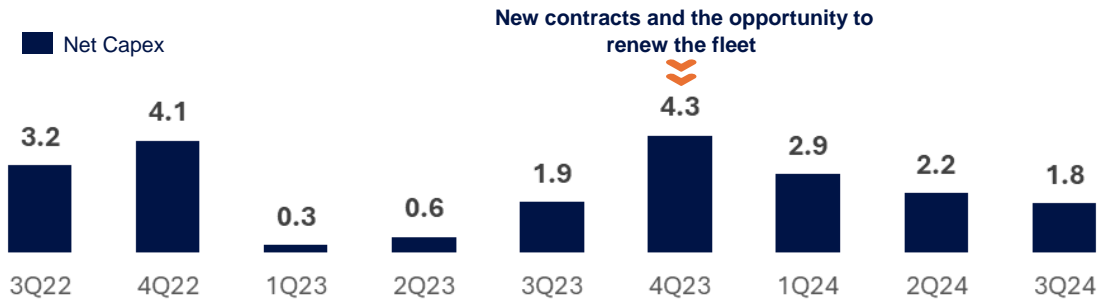
The **SIMPAR** Group enters into non-speculative derivative financial instruments, generally swap, NDF or option contracts, to hedge its exposure to fluctuations in foreign currency exchange rates and its exposure to fluctuations in interest rates on certain loans, financings and debentures. The Company has elected to apply hedge accounting in order to avoid distortions in the financial results caused by mark-to-market fluctuations of these hedging instruments. Two hedge accounting methods are applied: One is the cash flow hedge, which is used for transactions with foreign exchange risk, with mark-to-market fluctuations recorded as Other Comprehensive Income in Equity. The other is a fair value hedge, which is used for transactions with interest rate risk where mark-to-market changes are recorded in the hedged instrument.

In this way, the changes in the fair value of these hedging instruments recognized in the income statement relate only to the offsetting of the positive or negative effects caused by the hedged risks, so that the interest expense corresponding to the interest rates contracted as the counterpart of the hedge is effectively recognized in the financial result.

The mark-to-market fluctuations recognized in Equity are eliminated when the hedging instruments mature. As of September 30, 2024, the Company presented in its consolidated financial statements the negative mark-to-market fluctuations of the hedging instruments accounted for under the cash flow hedge method directly in Shareholders' Equity in the amount of R\$ 830.2 million, net of taxes, whereas the gross amount would be R\$ 1,257.9 million.

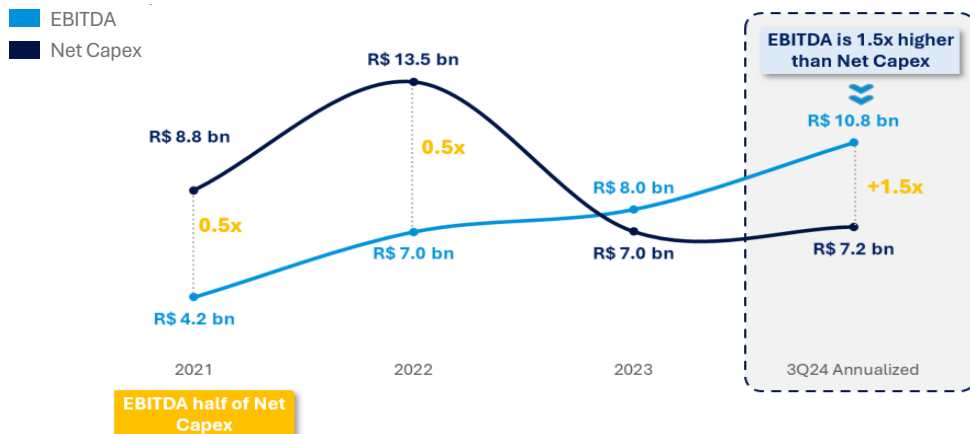
INVESTMENTS

Quarterly evolution of Net Capex (R\$ millions)



Net Capex¹ less representative in relation to EBITDA...

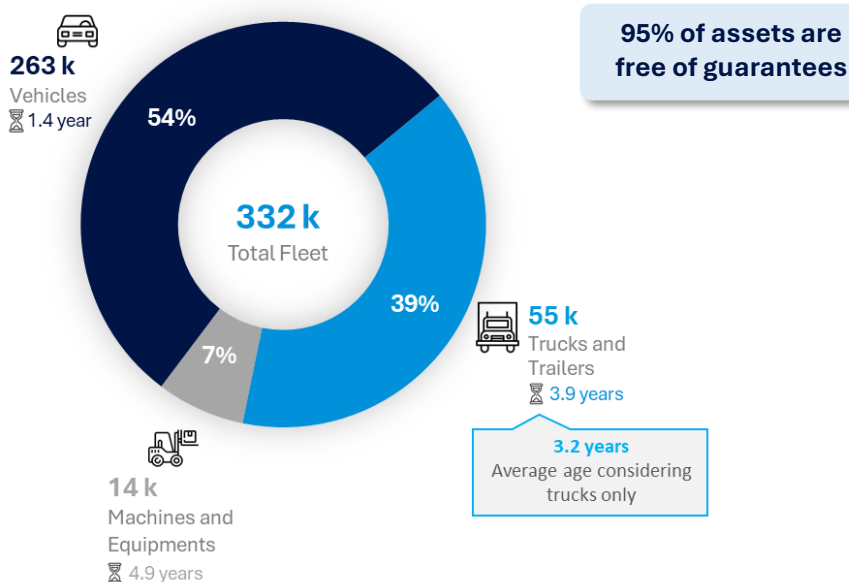
Consolidated - R\$ bn



...although most of the investments made since 2023 have not yet generated 12 months of cash flow

Notes (1) Excludes acquisitions

FLEET 3Q24



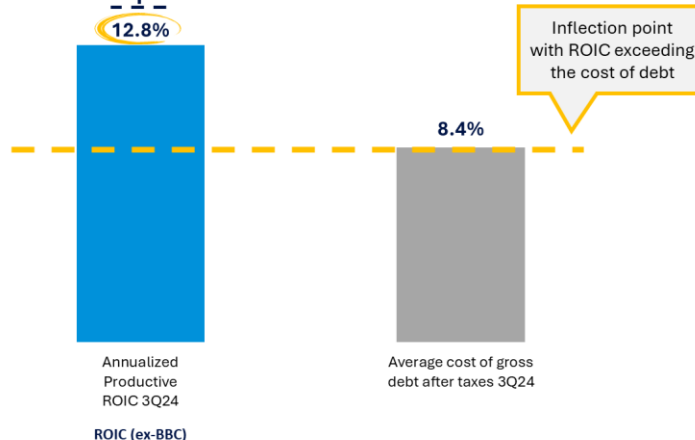
FREE CASH FLOW

Cash Flow (R\$ million)	9M23	9M24	Var. (%)
Adjusted EBITDA	6,087.0	7,727.6	27.0%
Change in Working Capital	(2,005.8)	(1,529.7)	-23.7%
Cost of sale of assets used in lease and services rendered	4,104.3	5,652.7	37.7%
Renewal Capex	(3,848.1)	(6,737.1)	75.1%
Cash Flow from Operations	4,337.5	5,113.5	17.9%
(-) Taxes	(187.6)	(143.6)	-23.5%
(-) Other Capex	(59.8)	(103.9)	73.7%
Cash Flow Before Expansion	4,090.0	4,866.0	19.0%
(-) Expansion Capex	(3,551.8)	(6,243.2)	75.8%
(-) Companies Acquisitions	(527.5)	(208.6)	-60.5%
Free Cash flow Generated (Consumed) after Growth and before Interest	10.6	(1,585.7)	-

SIMPAR's cash generation before growth in 9M24 amounted to **R\$4.9 billion**, an increase of **19.0%** vs. the same period in 2023. There was a **27% increase** in **EBITDA**, which was partially offset by the increase in renewal Capex in the period (+R\$2.9 billion). We would like to point out that in 9M23 the volume of asset sales exceeded the volume of renewals due to fleet reductions in some segments.

RETURNS

Consolidated annualized ROIC 3Q24



What is Production ROIC?

Excludes capital employed in operations that have not yet impacted our revenue generation

$$\text{R\$ 45.4 bn} - \text{R\$ 2.8 bn} = \text{R\$ 42.6 bn}$$

Invested Capital 3Q24 Adjustments¹ Productive Invested Capital 3Q24

$$\text{R\$ 44.1 bn} - \text{R\$ 2.4 bn} = \text{R\$ 41.6 bn}$$

Invested Capital 2Q24 Adjustments¹ Productive Invested Capital 2Q24

Average production invested capital (3Q24 vs 2Q24)
R\$ 42.2 bn

Note: (1) Considers (i) projects under implementation by JSL (R\$0.5 billion in 3Q24 and R\$0.3 billion in 2Q24), (ii) inventory paid of Vamos dealerships (R\$0.8 billion in 3Q24 and R\$0.8 billion in 2Q24), (iii) inventory paid of AUTOMOB (R\$0.7 billion in 3Q24 and R\$0.6 billion in 2Q24), (iv) invested capital in CS Infra (R\$0.8 billion in 3Q24 and R\$0.7 billion in 2Q24)

Production ROIC assumptions: reflects an effective tax rate of the period and excludes from capital employed investments made in operations that have not yet impacted our revenue generation.

SIMPAR Consolidated annualized production ROIC for 3Q24 was 12.8%, which exceeds the cost of third-party capital for 3Q24 by 4.4 p.p.

ROIC 3Q24 LTM (R\$ million)	Productive	Accounting								
	SIMPAR	SIMPAR (ex-BBC)	JSL ³	Movida ⁴	Vamos	Automob ⁶	CS Infra ⁵	Ciclus Ambiental	CS Brasil ⁵	BBC
Adjusted EBIT ¹ 3Q24 LTM	6,389.8	6,389.8	1,231.4	2,339.2	2,465.9	300.1	(27.3)	214.5	150.9	-
Effective rate	-22%	-22%	-11%	-29%	-17%	-35%	-34%	-26%	-34%	-
Taxes	(1,423.7)	(1,423.7)	(137.6)	(687.8)	(414.2)	(105.7)	9.3	(55.9)	(51.3)	-
Subtotal	4,966.0	4,966.0	1,093.8	1,651.5	2,051.7	194.5	(18.0)	158.7	99.6	-
Average Net Debt ²	33,109.3	35,876.8	4,905.2	13,271.7	9,722.9	864.3	435.8	823.8	741.7	-
Average Equity ²	6,810.9	7,007.1	1,770.3	2,843.0	5,039.1	1,079.0	196.2	151.1	156.4	-
Average Invested Capital ²	39,920.2	42,884.0	6,675.5	16,114.7	14,761.9	1,943.4	632.0	974.9	898.1	-
ROIC 3Q24 LTM	12.4%	11.6%	16.4%	10.2%	13.9%	10.0%	-2.9%	16.3%	11.1%	Financial Institution
ROIC 3Q24 annualized	12.8%	12.1%	12.7%	12.4%	12.6%	12.6%	-	12.8%	4.8%	Financial Institution

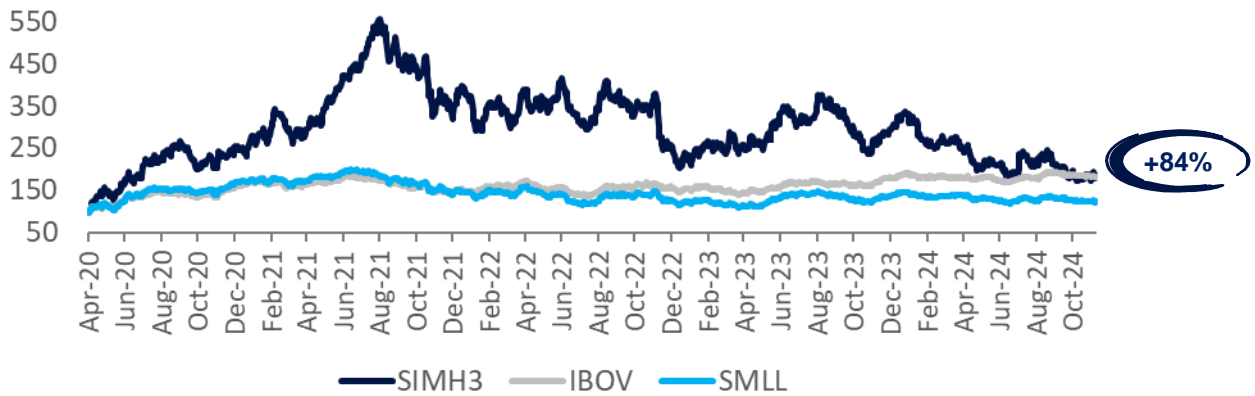
Notes: (1) Consolidated EBIT adjusted according to the reconciliation in the exhibits and ex BBC; (2) Considers the average between the current period and September 2023; (3) JSL's ROIC running rate was 15.4% in the period; (4) Includes the adjusted EBIT reported by Movida; (5) Includes the adjusted EBIT of Vamos and excludes in the effective tax rate the effect of the ICMS subsidy from previous periods which was recognized in 4Q23; (6) Pro forma EBIT and tax rate used; (7) Pro forma EBIT and tax rate of 34% used

CAPITAL MARKET

Performance of SIMH3, IBOV and SMLL11 shares

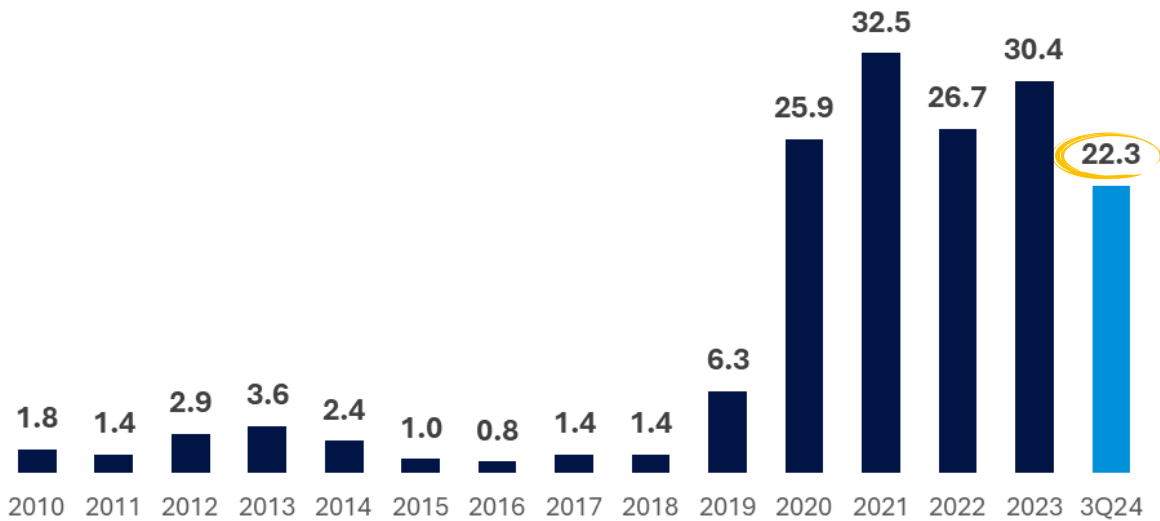
(from April 1, 2020 to November 11, 2024 - Base 100)

On November 11, 2024, SIMH3 shares were priced at R\$5.33, an increase of 84% compared to April 1, 2020. On September 30, 2024, the Company had a total of 873,040,533 shares, of which 11,014,390 were held in treasury.



Liquidity of SIMH3 Shares - (R\$ million)

In 3Q24, the average daily trading liquidity of SIMH3 shares was R\$22.3 million, 27% lower than the 2023 average.



EXHIBITS

Reconciliation of EBITDA, EBIT, and Net Income

SIMPAR - Consolidated						
EBITDA Reconciliation (R\$ million)	3Q23	2Q24	3Q24	▲ Y o Y	▲ Q o Q	LTM
Accounting Net Income	(110.6)	158.8	125.0	-	-21.3%	(344.0)
Loss from discontinued operations	-	-	-	-	-	-
Financial Result	1,560.7	1,509.5	1,585.7	+1.6%	+5.1%	6,113.4
Income tax and Social contribution	(82.2)	79.5	42.6	-	-46.5%	(98.6)
Depreciation and Amortization	627.7	812.5	833.9	+32.9%	+2.6%	3,317.9
Amortization (IFRS 16)	89.4	103.9	123.5	+38.2%	+18.8%	430.3
Accounting EBITDA	2,084.9	2,664.3	2,710.7	+30.0%	+1.7%	9,418.9
JSL - Additional value from acquisitions	-	2.7	8.2	-	+197.6%	13.3
JSL - Extemporaneous Tax Credits	-	(151.7)	-	-	-	(151.7)
JSL - Payment of retroactive contingent liability	-	3.6	8.3	-	+127.6%	11.9
Movida - Strategic projects and store restructuring	-	-	-	-	-	22.3
Movida - Reclassification of cars sold and adjustment to the residual value of the fleet	-	-	-	-	-	404.3
Vamos - Rio Grande do Sul Impact	-	19.3	-	-	-	19.3
Vamos - Extraordinary provision increase	-	78.6	-	-	-	78.6
Automob - Extemporaneous Tax Credits	-	(7.8)	(3.4)	-	-	(11.3)
Automob - Administrative expenses	-	-	(3.8)	-	-	(3.8)
Automob - Adjustment of Accounting Provisions	-	-	(0.7)	-	-	(0.7)
Ciclus - Non-recurring expenses	-	0.5	-	-	-	16.8
Adjusted EBITDA	2,084.9	2,609.6	2,719.2	+30.4%	+4.2%	9,818.0

SIMPAR - Consolidated						
EBIT Reconciliation (R\$ million)	3Q23	2Q24	3Q24	▲ Y o Y	▲ Q o Q	LTM
EBIT	1,367.9	1,747.9	1,753.3	+28.2%	+0.3%	5,670.7
JSL - PPA amortization	17.0	19.9	15.3	-10.4%	-23.4%	69.9
JSL - Additional value from acquisitions	-	2.7	8.2	-	+197.6%	13.3
JSL - Extemporaneous Tax Credits	-	(151.7)	-	-	-	(151.7)
JSL - Payment of retroactive contingent liability	-	3.6	8.3	-	+127.6%	11.9
Movida - Strategic projects and store restructuring	-	-	-	-	-	22.3
Movida - Adjustment to the residual value of the fleet	-	-	-	-	-	390.9
Movida - Additional value from acquisitions	-	-	-	-	-	139.2
Movida - Rio Grande do Sul Impact	-	26.9	4.7	-	-82.5%	31.6
Vamos - Rio Grande do Sul Impact	-	19.3	-	-	-	19.3
Vamos - Extraordinary impairment of accounts receivable	-	78.6	-	-	-	78.6
Automob - PPA amortization	-	4.7	5.5	-	+17.7%	15.4
Automob - Extemporaneous Tax Credits	-	(7.8)	(3.4)	-	-	(11.3)
Automob - Administrative expenses	-	-	(3.8)	-	-	(3.8)
Automob - Adjustment of Accounting Provisions	-	-	(0.7)	-	-	(0.7)
Ciclus - Non-recurring expenses	-	0.5	-	-	-	16.8
Adjusted EBIT	1,384.9	1,744.6	1,787.2	+29.0%	+2.4%	6,312.4

SIMPAR - Consolidated						
Net Income Reconciliation (R\$ million)	3Q23	2Q24	3Q24	▲ Y o Y	▲ Q o Q	LTM
Accounting Net Income	(110.6)	158.8	125.0	-	-21.3%	(344.1)
JSL - PPA amortization	11.2	13.1	10.1	-10.4%	-23.4%	46.1
JSL - Additional value from acquisitions	-	1.8	5.4	-	+197.6%	8.8
JSL - Extemporaneous Tax Credits	-	(100.1)	-	-	-	(100.1)
JSL - Prepayment Fee	-	8.5	-	-	-	8.5
JSL - Payment of retroactive contingent liability	-	2.4	13.4	-	+458.9%	15.8
Movida - Strategic projects and store restructuring	-	-	-	-	-	14.7
Movida - Adjustment to the residual value of the fleet	-	-	-	-	-	263.5
Movida - Additional value from acquisitions	-	-	-	-	-	122.7
Movida - Early debt settlement	-	-	-	-	-	30.9
Movida - Deferred income tax on incorporation of acquired companies	-	-	-	-	-	52.0
Movida - Closing of swap contracts	-	17.3	8.8	-	-49.3%	39.2
Movida - Rio Grande do Sul Impact	-	20.2	3.6	-	-82.2%	23.8
Vamos - Rio Grande do Sul Impact	-	12.7	-	-	-	12.7
Vamos - Extraordinary impairment of accounts receivable	-	51.9	-	-	-	51.9
Automob - PPA amortization	-	3.1	3.6	-	+17.7%	10.1
Automob - Extemporaneous Tax Credits	-	(5.2)	(3.0)	-	-	(8.2)
Automob - Administrative expenses	-	-	(3.8)	-	-	(3.8)
Automob - Adjustment of Accounting Provisions	-	-	(3.1)	-	-	(3.1)
Ciclus - Non-recurring expenses	-	0.3	-	-	-	11.1
Adjusted Net Income	(99.4)	185.1	159.9	-	-13.6%	252.6

- **Adjusted EBITDA includes:** (i) JSL - excludes the impact of the write-off of goodwill allocated to the cost of asset sales of R\$8.2 million, payment of contingent liabilities retroactive to 2004 of R8.3 million; and (ii) Automob - excludes the positive impact of ICMS credit from previous periods of R\$3.4 million; excludes the positive impact of reimbursement of legal expenses of R\$3.8 million; includes reversal of tax provisions and performance bonuses of R\$0.7 million.
- **Adjusted Net Income includes:** (i) JSL - excludes the impact of the write-off of goodwill allocated to the cost of asset sales of R\$5.4 million, payment of contingent liabilities retroactive to 2004 of R\$13.4 million and the impact of amortization of goodwill/excess value from acquisitions of R\$10.1 million; (ii) Automob - excludes the positive impact of ICMS credit from previous periods of R\$3.0 million; excludes the positive impact of reimbursement of legal expenses of R\$3.8 million; includes reversal of tax provisions and performance bonuses of R\$3.1 million and amortization of PPA of R\$3.6 million; and (iii) Movida - impact of Rio Grande do Sul operations of R\$3.6 million and termination of bond swap contracts, prepayment and repurchase of debt securities of R\$8.8 million.

EXHIBITS

Balance Sheet

SIMPAN - Consolidated				SIMPAN - Consolidated			
Assets (R\$ million)	3Q23	2Q24	3Q24	Liabilities (R\$ million)	3Q23	2Q24	3Q24
Current Assets				Current liabilities			
Cash and cash equivalents	1,636.3	2,126.8	1,890.0	Suppliers	3,268.3	5,629.1	5,656.5
Securities	6,324.0	9,641.8	11,845.0	Floor plan vehicles	361.8	697.2	841.7
Derivative financial instruments	2.7	248.3	272.1	Confirming payable (Automakers) (ICVM 01/2016)	120.3	24.9	61.0
Accounts receivables	5,708.6	5,915.7	6,451.8	Loans and financing	1,947.5	4,793.2	4,684.4
Inventory	2,549.6	2,993.1	3,224.9	Debentures	1,137.7	1,214.2	1,640.6
Recoverable taxes	431.7	544.0	503.6	Leasing payable	117.5	135.0	137.1
Income tax and social contribution	683.1	866.2	827.3	Lease for right use	342.2	388.7	435.3
Prepaid expenses	264.3	415.6	320.2	Assignment of receivables	548.0	1,734.9	1,421.5
Other credits Intercompany	-	-	-	Derivative financial instruments	611.3	797.1	919.2
Dividends	(0.0)	(0.0)	-	Salaries and charges payable	919.3	787.8	864.8
Assets available for sales (fleet renewal)	1,515.1	1,931.6	1,992.8	Provision for losses on investments in discontinued operati	61.1	73.3	51.4
Third parties advances	349.3	378.7	362.7	Taxes payable	361.7	435.7	493.2
Advances to third parties - Intergroup	-	-	-	Accounts payable and advances from customers	345.3	221.2	208.1
Other credits	60.3	165.5	152.0	Dividends and interest on equity payable	4.1	4.1	11.6
Related Parts	-	-	-	Advances from customers	770.4	759.5	672.2
				Advances from customers - Intergroup	0.2	-	-
				Forward acquisition of common shares of subsidiaries	-	166.6	159.6
				Related parties	0.4	-	-
				Provisions for losses Investments in discontinued operator	-	-	-
				Acquisition of companies payable	233.7	261.7	287.5
Current Assets - Total	19,524.9	25,227.3	27,842.4	Current liabilities - total	11,150.7	18,124.4	18,545.4
Noncurrent Assets				Noncurrent liabilities			
Long-term Assets				Loans and financing	17,095.8	22,718.1	24,358.3
Securities	117.9	174.1	169.4	Debentures	18,890.8	20,832.8	22,269.2
Derivative financial instruments	288.3	1,167.9	1,144.7	Leasing payable	154.2	115.9	103.7
Accounts receivables	216.2	530.2	526.8	Lease for right use	1,429.1	1,650.7	1,663.2
Recoverable taxes	396.3	351.2	458.0	Assignment of receivables	1,634.7	993.6	949.4
Income tax and Social Contribution	110.4	105.2	107.4	Derivative financial instruments	1,889.4	1,231.7	1,093.2
Deposit in court	120.0	145.8	156.4	Taxes payable	36.7	29.4	15.5
Income tax and Social Contribution Deferred	1,511.0	1,861.8	2,055.2	Provision for litigation and administrative demands	800.0	731.0	697.7
Related parties	0.9	0.9	0.9	Deferred Income tax and Social contribution	1,513.0	1,679.8	1,920.7
Fund for capitalization of concessionaires	152.5	119.5	114.9	Related parties	25.6	0.5	0.5
Compensation asset by business combination	-	-	-	Accounts payable and advances from customers	147.7	122.5	184.6
Other credits	(0.0)	111.6	132.8	Acquisition of companies payable	978.7	1,033.0	991.3
Deferred expenses	-	-	-	Landfill - closing cost	-	-	-
Investments in discontinued operations	-	-	-	Other accounts payable Intercompany	-	-	-
Indemnity Asset	630.1	569.1	527.7	Floor Plan	-	-	-
Other credits Intercompany	2.2	-	-	Tax payable	-	-	-
Long-term Assets - Total	3,546.0	5,137.3	5,394.4	Labor obligations	-	4.8	4.8
				Forward acquisition of common shares of subsidiaries	-	1,058.5	1,058.5
				Noncurrent liabilities - total	44,595.6	52,202.4	55,310.5
				Shareholders' equity			
				Capital stock	1,174.4	1,174.4	1,174.4
Investments	35.4	35.6	38.8	Capital Reserve	19.0	2,252.3	2,252.3
Property, plant and equipment	36,138.9	42,806.9	43,601.7	Discount Reserve	2,233.9	-	-
Intangible	3,452.5	3,907.2	4,041.5	Treasury shares	(151.0)	(151.2)	(151.5)
Total	39,626.8	46,749.7	47,682.1	Reserves of earnings	807.8	466.8	477.6
				Other comprehensive income	(619.8)	(621.2)	(547.9)
Noncurrent Assets - Total	43,172.7	51,887.0	53,076.5	Other equity adjustments from subsidiaries	534.8	132.3	132.3
				Minority interest	3,452.9	3,600.1	3,743.8
				Accumulated Income / Losses	-	-	-
				Asset Valuation	(97.4)	(66.0)	(17.9)
				Advance for future capital increase	-	-	-
				Other equity transactions	(403.1)	-	-
				Shareholders' equity - Total	6,951.3	6,787.4	7,063.0
Total Asset	62,697.6	77,114.2	80,918.9	Total liabilities and shareholders' equity	62,697.6	77,114.2	80,918.9

EXHIBITS

Consolidated Income Statement

SIMPAR - Consolidated

Income Statement (R\$ million)	3Q23	2Q24	3Q24	▲ YoY	▲ QoQ	LTM
Gross Revenue	9,269.7	11,292.2	11,938.0	28.8%	5.7%	42,934.3
(-) Deductions from Revenue	(951.6)	(984.6)	(1,072.4)	12.7%	8.9%	(4,092.3)
(=) Net Revenue	8,318.1	10,307.6	10,865.6	30.6%	5.4%	38,842.1
Net Revenue from Services	6,692.1	8,014.7	8,432.3	26.0%	5.2%	30,782.5
Net Revenue from Construction	57.5	223.0	167.6	191.5%	-24.8%	601.9
Net Revenue of Asset Sales	1,568.5	2,069.9	2,265.7	44.5%	9.5%	7,457.7
(-) Total Costs	(6,095.6)	(7,689.9)	(8,132.9)	33.4%	5.8%	(29,384.5)
(=) Gross Profit	2,222.6	2,617.7	2,732.7	23.0%	4.4%	9,457.6
<i>Gross Margin</i>	<i>26.7%</i>	<i>25.4%</i>	<i>25.2%</i>	<i>-1.5 p.p.</i>	<i>-0.2 p.p.</i>	<i>24.3%</i>
(-) Operating expenses	(854.7)	(869.8)	(979.4)	14.6%	12.6%	(3,786.8)
Administrative and Sales Expenses	(717.1)	(852.2)	(868.7)	21.1%	1.9%	(3,574.1)
Tax Expenses	(73.9)	(17.2)	(22.2)	-70.0%	29.1%	(43.9)
Other Operating Revenues (Expenses)	(63.8)	(0.4)	(88.5)	38.7%	-	(168.7)
EBIT	1,367.9	1,747.9	1,753.3	28.2%	0.3%	5,670.8
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>20.4%</i>	<i>21.8%</i>	<i>20.8%</i>	<i>+0.4 p.p.</i>	<i>-1.0 p.p.</i>	<i>18.4%</i>
(+-) Financial Results	(1,560.7)	(1,509.5)	(1,585.7)	1.6%	5.0%	(6,113.4)
(=) Income before tax	(192.8)	238.4	167.5	-	-29.7%	(442.7)
Provision for income tax and social contribution	82.2	(79.5)	(42.6)	-	-46.4%	98.6
(=) Net income	(110.6)	158.8	125.0	-	-21.3%	(344.0)
<i>Margin</i>	<i>-1.3%</i>	<i>1.5%</i>	<i>1.2%</i>	<i>+2.5 p.p.</i>	<i>-0.3 p.p.</i>	<i>-0.9%</i>
EBITDA	2,084.9	2,664.3	2,710.7	30.0%	1.7%	9,418.9
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>31.2%</i>	<i>33.2%</i>	<i>32.1%</i>	<i>+0.9 p.p.</i>	<i>-1.1 p.p.</i>	<i>30.6%</i>
EBITDA-A	3,558.4	4,582.0	4,829.5	35.7%	5.4%	16,333.9
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>42.8%</i>	<i>44.5%</i>	<i>44.4%</i>	<i>+1.6 p.p.</i>	<i>-0.1 p.p.</i>	<i>42.1%</i>

ADDITIONAL CORPORATE INFORMATION

The purpose of this Earnings Release is to detail the financial and operating results of SIMPAR S.A. for the third quarter of 2024. SIMPAR S.A. presents its 3Q24 results, which include JSL, Vamos, Movida, CS Brasil, Automob, BBC, CS Infra and Ciclus Ambiental, which together make up the consolidated results. The financial information is presented in millions of Brazilian Reais (R\$) unless otherwise indicated. The Company's interim financial information is prepared under the Brazilian Corporation Law and is presented on a consolidated basis under CPC-21 (R1) Interim Financial Reporting and IAS 34 - Interim Financial Reporting, issued by the IASB. Comparisons refer to revised data from 3Q23, 2Q24 and 3Q24, except where indicated.

DISCLAIMER

We make forward-looking statements that are subject to risks and uncertainties. Such statements are based on the beliefs and assumptions of our Management and are based on information currently available to the Company. Forward-looking statements include information about our intentions, beliefs, or current expectations and those of the Company's Board of Directors and Management.

Disclaimers for forward-looking information and statements also include information about possible or supposed operating results, as well as statements that are preceded by, followed by, or that include the words "believes," "may," "will," "continues," "expects," "predicts," "intends," "plans," "estimates," or similar expressions. Forward-looking statements and information are not guarantees of performance. They involve risks, uncertainties and assumptions because they refer to future events and therefore depend on circumstances that may or may not occur. Future results and shareholder value creation may differ materially from those expressed or implied by the forward-looking statements. Many of the factors that will determine these results and values are beyond our ability to control or predict.